

585. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 145 (1928); Legum. Trop. Afr.: 717 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 112 et seq. (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 234 (1953) pro parte. — TAB. XI, VI, fig. 26-27.

BENGUELA: Quindumbo, Anchieta 81 (Coi; Lis. U) pro parte; Dambe, Capello & Ivens s. n. (Lis. U); Cuima, rio Neval, alt. 1700 m., Gossweiler 12202 (BM; Lis. JC).

BIÉ: prox. da Vila da Ponte, Gossweiler 2136 (BM; Coi).

HUÍLA: Catarata de Huíla, Exell & Mendonça 2847 (BM; Coi; Lis. JC); Huila, alt. 1850-2000 m., Humbert 16263 (BM), 16700 (BM; FHO, col. carp.); entre Lopolo e o Lago Ivantala, Welwitsch 585 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo; P); rio Caculovar, Welwitsch 585b (BM; Lis. U); Welwitsch 4157 (BM); col. carp. 488 (BM), 497 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6-10 m. da floresta xerófila. Fl. IX-X; fr. II-VI.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo Belga, Rhodésia do Norte.

NOM. VERNAC.: Samba.

Nota. Esta espécie apresenta uma vastíssima variação e parece ser uma série de híbridos entre *B. utilis* e *B. microphylla* Harms.

? *Brachystegia spiciformis* x *tamarindoides*

HUÍLA: entre Mumpula e Nene, Welwitsch 584 (BM; Lis. U).

11. *Brachystegia Wangermeeana* De Wild. in Fedde Repert. Sp. Nov. XI: 513 (1913). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. III: 718 (1930). — TAB. XI, VI, fig. 28-29.

Cryptosepalum sp.? — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 302 (1896).

[*Brachystegia tamarindoides* sensu Burtt Davy & Hutch. in Bull. Misc. Inf. Kew. 1923: 153 pro parte quoad spec. Gossweiler 1352 (1923). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 145 (1928) pro parte, quoad ibid. — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 234 (1953) pro parte quoad ibid. etc.]

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Mata Grande, prox. Pedras de Guinga e Candumba, Welwitsch 572 (BM; Lis. U).

MALANGE: Malange, Almeida s. n. (Lis. JC), Gossweiler 1352 (BM, col. carp.; K); Quela, I. Nolde 189 (BM).

LUNDA: Xa-Sengue, alt. c. 1220 m., Exell & Mendonça 297 (BM; Coi), 372 (BM; Coi; Lis. JC); Xa-Sengue, prox. do rio Cuango, alt. 1000 m., Gossweiler 11772 (Coi; K).

BIÉ: Silva Porto, Cardoso s. n. (Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de mediana estatura da floresta subxerófila. Fl. X; fr. IV-VII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo Belga, Tanganhica e Rhodésia do Norte.

NOM. VERNAC.: Mussamba (Quioco).

12. **Brachystegia Russelliae** Johnst. in Gray Herb. n. s. LXXIII: 32 (1924). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 145 (1928); Legum. Trop. Afr.: 718 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 157, 160 (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 235 (1953), pro parte excl. loc. Lunda. — TAB. XI, VI, fig. 30-31

[*Brachystegia aff. tamarindoides* sensu Gosswe., loc. cit.]

BENGUELA: Nova Lisboa, Abreu 136 in Gosswe. 12520 (BM; Lis. JC), 137 in Gosswe. 12518 (BM; Lis. C), 138 (BM) in Gosswe. 12517 (Lis. C), 139 in Gosswe. 12519 (BM; Lis. C); entre Nova Lisboa e Teixeira da Silva, alt. 1700 m., Exell & Mendonça 1836 (BM; Coi; Lis. JC); entre Nova Lisboa e Bimbe, Exell & Mendonça 3053 (BM; Coi; Lis. JC), 3062 (BM; Coi; Lis. JC); Nova Lisboa, alt. 1500 m., Gossweiler 9800 (BM; Coi; K; Lis. JC); Teixeira da Silva, Bimbe, rio Cuvo, Gossweiler 10657 (Coi); Nova Lisboa, Gossweiler 10798 (K), 12519 (Lis. C), 12520 (BM; Coi; K; Lis. C); Calupiango, alt. 2100 m., Gossweiler 11943 (BM; Coi); Cuima, alt. 1700 m., Gossweiler 12217 (BM; Lis. JC), 12393 (BM; Lis. C); Nova Lisboa, Gregory s. n. (BM); entre Ganda e Caconda, alt. 1700 m., Hundt 181 (BM; Coi; FHO); Nova Lisboa, Lynes s. n. (BM); Teixeira da Silva, alt. 1500-1700, Taruffi 9 (FI); Nova Lisboa, Missão de Huambo, Tisserant A-116 (Coi).

BIÉ: entre Vila da Ponte e Dongo, vale dos rios Colui e Cunene, Gossweiler 2135 (BM; Coi; K) (*); entre os rios Cuchi e Cutato, Gossweiler 3953 (BM; Lis. JC); rio Chimpompo, rio Cuelei, alt. 1500 m., M. A. Pocock 624 (PRE).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso do mato xerófilo. Fl. VI-XI; fr. II-V.

DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNAC.: Guengue, Mulungo, (Quioco), Ongoti (Caconda).

35. LIBREVILLEA Hoyle

Librevillea Klainei (Pierre ex Harms) Hoyle in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 18, t. 1-3 (1955). — TAB. XLVII.

Brachystegia Klainei Pierre ex Harms in Engl., Bot. Jahrb. XL: 30 (1907).

(*) Alguns espécimes da folha do herbário de Kew apresentam caracteres de *B. Gossweileri*.

TAB. XLVII. **Librevillea Klainei** (Pierre ex Harms) Hoyle

(a) Ramo florífero, $\times \frac{1}{2}$; (b) Flor, $\times 4$; (c) Gineceu, $\times 4$; (d) Androceu, $\times 4$ (e) Tépalas, $\times 12$; (f) Tépalas maiores doutro espécime, $\times 12$; (g) Flor em secção mediana, $\times 5$; (h) Página inferior do folíolo, $\times 1$; (i) Ramo frutífero, $\times \frac{1}{2}$; (j) Semente, $\times \frac{1}{2}$; (k) Fruto, imaturo, $\times \frac{1}{2}$ (a-e, h Klaine 8; f-g Corbet SRFG 1107; i-j Groulez SRFG 1173; k Morel s. n.).

*Librevillea Klainei* (Pierre ex Harms) Hoyle

CABINDA: Belize, margens do rio Luali, *Gossweiler* 7615 (BM; Coi; K; Lis. JC; Lis. U), 7615b (BM; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 30 m. da floresta higrófila. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Gabão e Angola.

36. CRUDIA Schreb.

Crudia Gossweileri Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 147 (1928); Legum. Trop. Afr.: 740 (1930). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939).

CABINDA: Maiombe, prox. do Posto de Belize, entre os rios Belize e Luali, *Gossweiler* 7005 (BM; Br; Coi; Lis. U), 7561 (BM, tipo, Br; Coi; K; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20-30 m. da floresta higrófila. Fl. XI-II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

37. CRYPTOSEPALUM

Por P. DUVIGNEAUD

Árvores ou arbustos; foliolos 4-11-jugados, pilosos em ambas as páginas:

Árvores de mediana ou pequena estatura; foliolos 4-7-jugados, $6-9(-12) \times 2.5-4$ mm.; racimos axilares não folhosos; flores brancas; estames normais 3

Arbustos às vezes muito pequenos; foliolos 6-11-jugados, $10-18(-22) \times 3.5(-9)$ mm.; racimos terminais nos ramos anuais folhosos; flores purpúreas; estames normais 3-4...

Sufrúctices de ramos anuais folhosos emergentes do rizoma lenhoso subterrâneo; foliolos 9-30-jugados; racimos terminais:

Foliolos pilosos em ambas as páginas, 9-13-jugados, $15-25 \times 5-7$ mm.; estames normais 3-5

Foliolos glabros em ambas as páginas, exceptuando as margens em regra ciliadas:

Caules e ráquis hirsutos, pêlos esbranquiçados; foliolos 2-3 mm. largos:

Caules elongados nus na parte inferior, tendo 6-13 folhas para o cimo; escamas, estípulas e brácteas caducas; foliolos 14-29-jugados, nervura principal muito excentrica, $16-28 \times 2-3$ mm.; estames normais 3

Caules curtos, robustos, cobertos de escamas imbricadas na parte inferior, persistentes, com 2-5 folhas, estípulas e brácteas longamente persistentes, foliolos 12-24-jugados, $10-14 \times 2-2.5$ mm.; nervura principal submedianamente, estames normais em regra 4-5

1. *pseudotaxus*.

2. *arboreum*.

3. *suffruticans*.

4. *mimosoides*.

5. *Curtisiorum*.

- Caules e ráquis glabros ou glabrescentes, salvo às vezes na base; plantas frequentemente albo-pruinosas; folíolos 3-10 mm. largos:
 Caules elongados esparsamente pubescentes na base, nus na parte inferior, tendo 4-10 folhas para o cimo; escamas, estípulas e brácteas precocemente caducas; folíolos 14-18-jugados, 15-28 × 4-5 mm.; estames normais 3 6. *elegans*.
 Caules curtos, robustos, densamente hirsuto-avermelhados na base; escamas, estípulas e brácteas ± demoradamente persistentes; folíolos 9-14-jugados:
 Folhas 4-9; folíolos 20-31 × 6-10 mm.; estames 5-7 7. *crassiusculum*.
 Folhas 3-5; folíolos 12-22 × 3-6 mm.; estames 3 8. *subelegans*.

1. ***Cryptosepalum pseudotaxus*** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 148 (1928); Legum. Trop. Afr.: 745 (1930); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 111 (1933). — Milne-Redh. in Hook., Icon. Pl. XXXII: t. 3196 (1933). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 102 et seq. (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 238 (1953). — Léonard in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 492 (1952).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Carrisso & Mendonça 477 (BM; Coi); entre Casage e Dala, Carrisso & Mendonça 289 (BM; Coi).

BENGUELA: rio Cuando, Anchieta 36 (Lis. U); Nova Lisboa, Chitende, Andrada 9 (Lis. C).

BIÉ: Neves Ferreira, Castro 208 (BM; Coi); rio Luassinga, Chirandongombe, Gossweiler 2709 (BM, tipo; Coi; Lis. JC); Menongue, Luassinga, Gossweiler 3900 (BM; Coi; Lis. JC); entre Caconda e o rio Cubango, rio Cavange, Gossweiler 1900 (BM; Coi; Lis. JC); Vila da Ponte, Gossweiler 1900a (BM; Coi; Lis. JC); rio Cuito, Capunda, Gossweiler 3032 (BM); rio Cuchi, Forte Conselheiro Barjona, Gossweiler 3486 (BM; Coi; K; Lis. JC).

MOXICO: rio Bengue, Capello & Ivens 11 (Lis. U); Vila Luso, alt. 1000 m., Gossweiler 12780 (BM; Lis. C); rio Luao, Vila Teixeira de Sousa, alt. 1100 m., Gossweiler 12240 (BM; K; Lis. C; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore da floresta xerófila e subxerófila. Fl. VII-XI; fr. VII-II.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo Belga e Rhodésia do Norte.

NOM. VERNAC.: Mucué (Ganguelas), Mucua (Quioco).

2. ***Cryptosepalum arboreum*** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 148 (1928); Legum. Trop. Afr.: 745 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 129 et seq. (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 238 (1953).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 13 (Lis. U), 93 (Lis. U), 99 (Lis. U), s. n. (BM); Caconda, vale do rio Cubal da Anha, *Gossweiler* 1770 (BM; Lis. JC); Caconda, *Gossweiler* 1771 (BM, tipo; Coi; Lis. JC); entre Ganda e Caconda, alt. 1700 m., *Hundt* 70 (BM), 1012 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto do Geo-Cryptosepaletum e florestas xerófilas. Fl. VIII-XI.

DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNAC.: Camengo (Umbundo); Ucalati (Umbundo); Ucube (Caconda).

3. ***Cryptosepalum suffruticans*** Duvign. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 85 (1955).

BENGUELA: Cuandimba de Seca, prox. do Bissapa, Caconda, *Gossweiler* 1764 (BM, tipo; Coi; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: Sufrúticce rizomatoso do Geo-Cryptosepaletum. Fl. VII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

Obs.: Não é, provavelmente, senão uma variedade reduzida ao estado de sufrúticce do *C. arboreum*.

4. ***Cryptosepalum mimosoides*** Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 305 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 129 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 300 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 746 (1930).

MALANGE: Condo, prox. da catarata do rio Cuanza, *Welwitsch* 610 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo); entre Pedras de Guinga e Mutolo, *Welwitsch* 611 (BM; Coi; K; Lis. U; P); Pedras de Guinga, *Welwitsch* 612 (BM; K; Lis. U).

LUNDA: rio Cuango, Xa-Sengue, alt. 1075 m., *Exell & Mendonça* 318 (BM; Coi; Lis. JC); Xa-Sengue, *Young* 715 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrúticce rizomatoso do mato xerófilo e da floresta xerófila. Fl. III-IV.

DISTR. GEOGR.: Angola.

5. ***Cryptosepalum Curtisiorum*** Johnst. in Contrib. Gray Herb. n. s. LXXIII: 33, Pl. 1, fig. 3 (1924). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 149 (1928); Legum. Trop. Afr.: 746 (1930). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 129, 161 (1939). — Gossw. in Agron. Ángol. VII: 238 (1953).

MALANGE: Prox. do rio Cuanza, *A. G. Curtis* 186 (GH, n. v.); a leste do rio Cuanza, alt. 900 m., *A. G. Curtis* 207 (GH), 212 (GH), 271a (GH), 281 (GH), 290 (GH, n. v.).

BENGUELA: rio Cuando, *Anchieta* 37 (Lis. U); Caconda, *Anchieta* 80 (BM; Lis. U); Bimbe, alt. 1800 m., *Gossweiler* 10659 (Coi); Benguela, Cuima, *Gossweiler* 12515 (Lis. C; Lis. JC); Nova Lisboa, *Gossweiler* 12531 (BM); Cuima, *Gossweiler* 12554 (Lis. C); entre Ganda e Caconda, alt. 1700 m., *Hundt* 92 (BM); Nova Lisboa, *Tisserant A* 44 (Coi).

HUÍLA: Vila da Ponte, *Gossweiler* 2024 (BM; Lis. JC); Cubango, Vila da Ponte, *Gossweiler* 2621 (BM; Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrútice rizomatoso. Fl. VIII-IX; fr. VIII-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. ***Cryptosepalum elegans*** Duvign. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 85 (1955).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (Lis. JC); Ngolo, *Almeida* s. n. (Lis. JC); Malange, *Gossweiler* 1389 (BM; K); Mato de Catombe, *Gossweiler* 1381 (BM; K; P).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3094 (Lis. C; P, tipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrútice rizomatoso da floresta subxerófila. Fl. e fr. IX.

DISTR. GEOGR.: Angola.

7. ***Cryptosepalum crassiusculum*** Duvign. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 85 (1955).

BENGUELA: rio Cuvo, Bimbe, alt. 1800 m., *Gossweiler* 10658 (Coi); entre Nova Lisboa e Bimbe, alt. 1700 m., *Exell & Mendonça* 3055 (BM; Coi, tipo; Lis. JC), 3061 (BM; Coi; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrútice rizomatoso das anharas (Rizomato fruticeta). Fl. VI.

DISTR. GEOGR.: Angola.

8. ***Cryptosepalum subelegans*** Duvign. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 86 (1955).

LUNDA: entre Dala e Vila Henrique de Carvalho, *Young* 367 (BM, tipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrútice rizomatoso. Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

38. ***COLOPHOSPERMUM*** Kirk ex J. Léonard

Colophospermum Mopane (Kirk ex Benth.) Kirk ex J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XIX: 390 (1949); Publ. I. N. E. A. C. Sér. Sci. XLV: 88, fig. 9 (1950). — *Gossw.* in Agron. Angol. VII: 240, phot. 80 (1953).

Copaifera Mopane Kirk ex Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXV: 317, t. 43A (1865). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 315 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 163 (1884). — Harms in Warb., Kunene-Samb. Exped. Baum: 248 (1903); apud Engl. in Engl. & Drude, Veg. Erde IX, Pflanzenw. Afr. III, 1: 443, fig. 244 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 750 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 141 (1939). — Gosswe., Fl. Exot. Angol.: 73 (1950).

Copaiba Mopane (Kirk ex Benth.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 172 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 303 (1896).

MOÇÂMEDES: deserto de Moçâmedes, Pedra Grande, Abreu 66 (Coi); deserto de Moçâmedes, Becquet 1038 (Br); sem localidade precisa, Capello & Ivens 18 (Lis. U); Birei, Exell & Mendonça 2339 (BM; Coi); sem localidade precisa, Gomes e Sousa s. n. (Coi); prox. de Birei, Gossweiler 11000 (Coi); Vila Arriaga, Humbert 16492 (P); sem localidade precisa, Newton 21 (Coi); sopé da Chela, Bumbo, Rodrigues 43 (Coi); sopé da Chela, Bumbo, Welwitsch 605 (BM; Coi; K; Lis. U); entre Bumbo e Maiombo, Welwitsch col. carp. 93 (BM), 500 (BM), 501 (BM).

HUÍLA: sem localidade precisa, Antunes 459 (Lis. C); rio Chitanda, Baum 978 (BM; K); entre Dongoena e Ruacaná, Exell & Mendonça 2880 (BM; Coi); entre Gambos e Cahama, Pearson 2562 (K); Cuamato, A. Powell-Cotton 1529 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5-10 m. da floresta aberta xerófila, onde é frequentemente dominante. Fl. XII; fr. VI-VII.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola, África australo-oeste, Rhodésia, Niassalandia, Moçambique e Transvaal.

NOM. VERNAC.: Mutiati.

Nota. Gossweiler (*loc. cit.* (1950)) diz «O liber . . . é fibroso e aproveitado para cordas ou liames para construção de habitações rústicas; e também utilizada como material de curtimento de couros».

39. **GUIBOURTIA** J. J. Benn. emend.

Botões florais sésseis ou subsésseis:

- | | | | | |
|---|-------|-------|-------|---------------------------|
| Botões florais finamente seríceos, rubescentes no seco; ovário glabro | | | | 1. <i>Gossweileri</i> . |
| Botões florais glabros, nigrescentes no seco; ovário pubescente: | | | | |
| Estames 2 vezes mais longos que os segmentos do cálice | | | | 4. <i>Pellegriniana</i> . |
| Estames 3 vezes mais longos que os segmentos do cálice | | | | 3. <i>Arnoldiana</i> . |
| Botões florais conspicuamente pedicelados: | | | | |
| Botões florais finamente seríceos, rubescentes no seco; vagem indeiscente | | | | 2. <i>Carrissoana</i> . |
| Botões florais glabros, nigrescentes no seco; vagem deiscente | | | | 5. <i>coleosperma</i> . |

Clave adicional para material com fruto

Vagem deiscente; semente arilada:

- | | | |
|----------------------------|---------------------|---------------------------|
| Botões florais sésseis | | 4. <i>Pellegriniana</i> . |
| Botões florais pedicelados | | 5. <i>coleosperma</i> . |

Vagem indeiscente; semente não arilada:

Botões florais sésseis:

- | | | |
|----------------------------|-----------------|-------------------------|
| Óvário pubescente | | 3. <i>Arnoldiana</i> . |
| Óvário glabro | | 1. <i>Gossweileri</i> . |
| Botões florais pedicelados | | 2. <i>Carrisoana</i> . |

1. **Guibourtia Gossweileri** (M. A. Exell) Torre & Hillcoat [ex Gossw. in Agron. Angol. VII: 240 (1953)] comb. nov.

**Gomma copal*. — Welw., Syn. Amostr. Mad. Drog.: 36 (1862).

Copaifera Gossweileri M. A. Exell in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XIII: 324 (1939). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 149 (1939). — Gossw., Fl. Exot. Angol.: 99 (1950).

Guibourtia Carrisoana var. *Gossweileri* (M. A. Exell) J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XIX: 404 (1949).

Cynometra laxiflora Benth. Cat. Afr. Pl. Welw. I: 304 (1896) pro parte quoad specim. n.º 563.

CABINDA: *fide* Gossweiler loc. cit. (1953).

LUANDA: Luanda, Mussequé, km. 32 do Caminho de Ferro de Colombo, *Gossweiler* 10611 (BM, tipo; Coi; K), 10611b (Coi); Mussequé, Viana, *Gossweiler* 13948 (BM; K), 13949 (BM; K; Lis. C), 13950b (BM; K; Lis. C).

CUANZA NORTE: Catete, alt. 60 m., *Gossweiler* 9238 (BM); Dondo, rio Cuanza, alt. 80 m., *Gossweiler* 9252a (BM), 9255 (K); Zenza do Golungo, Calunguembó, *Welwitsch* 563 (BM; Coi; Lis. U).

BENGUELA: Anha, *Gossweiler* 1705 (BM; Coi; K; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore do mato xerófilo. Fl. II-III; fr. V-VI.

DISTR. GEOGR.: litoral de Angola.

2. **Guibourtia Carrisoana** (M. A. Exell) J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XIX: 404 (1949) pro parte excl. var. *Gossweileri*. — Gossw. in Agron. Angol. VII: 240 (1953).

Copaifera Carrisoana M. A. Exell in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XIII: 323 (1939). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 149 (1939). — Gossw., Fl. Exot. Angol.: 99 (1950).

LUANDA: Bemba, *Exell & Mendonça* 29 (BM, tipo; Coi; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore do mato xerófilo. Fl. e fr. III.

DISTR. GEOGR.: litoral de Angola.

3. **Guibourtia Arnoldiana** (De Wild. & Dur.) J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XIX: 403 (1949); Publ. I. N. E. A. C., Sér.

Sci. XLV: 80, t. 2 P, R, fig. 7-8, phot. 10 (1950); Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 360, t. 27, phot. 12 (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 239 (1953).

Copaiiba Arnoldiana De Wild. & Dur. in Bull. Soc. Bot. Belg. XXXIX: 64 (1901); Ann. Mus. Cong. Bot. Sér. I, 1: 145 err. 126, t. 73 (1901).

Copaiifera Arnoldiana (De Wild. & Dur.) Th. & H. Dur., Syll. Fl. Congol.: 180 (1909). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 149 (1928) pro parte excl. specim. fr. Gosswe. 6470 in Herb. Mus. Brit.; Legum. Tróp. Afr.: 752 (1930) pro parte excl. desc. fr. — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 (1939).

[*Copaiifera Ebie* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 150 (1928); Legum. Trop. Afr.: 751 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939)].

CABINDA: Maiombe, Chiluango, *Gossweiler* 6245 (K); Pango Munga, Sub-Luali, *Gossweiler* 6470 (BM, pro parte; Br; Coi; K; Lis. U); Ncanda Mbaco, prox. da confluência do Luali-Chiluango, *Gossweiler* 8008 (K), 9008b (BM; K).

ZAIRE: Sumba, Peco, *Gossweiler* 9145 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 30 m. da floresta higrófila. Fl. II; fr. V. DISTR. GEOGR.: Congo Francês, Angola e Congo Belga.

NOM. VERNAC.: Penge ou Mpenze (Quicongo).

Nota. O espécime de *Gossweiler* 8008 (K), tem certamente o número trocado.

4. *Guibourtia Pellegriniana* J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XIX: 405, fig. 38 (1949).

[*Copaiifera coleosperma* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 150 (1928) pro parte quoad specim. Gosswe. 6983].

[*Copaiifera Arnoldiana* sensu Bak. f. tom. cit.: 149 (1928) pro parte quoad specim. Gosswe. 6470 pro parte].

CABINDA: Pango Munga, *Gossweiler* 6470 (BM, pro parte); entre os rios Luali e Belize, *Gossweiler* 6983 (BM; Coi; K; Lis. JC; Lis. U); Ncanda Mbaco, alt. 50 m., *Gossweiler* 9008 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 25 m. da floresta higrófila. Fl. II; fr. X. DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Cabinda.

5. *Guibourtia coleosperma* (Benth.) J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XIX: 403 (1949); Publ. I. N. E. A. C., Sér. Sci. XLV: 85, t. 2, E, F, L, phot. 12-13 (1950); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 364, fig. 28B, phot. 13 (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 239 (1953).

Copaiifera coleosperma Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXV: 316 (1865). — Harms in Warb., Kunene-Samb. Exped. Baum: 246 (1903); apud Engl. in Engl. & Drude, Veg. Erde IX, Pflanzenw. Afr. III, 1: 441, fig. 243 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 150

(1928); Legum. Trop. Afr.: 752 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 126 et seq. (1939). — Gossweil., Fl. Exot. Angol.: 62 (1950).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100 m., *Exell & Mendonça* 580 (BM; Coi; Lis. JC); Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* 11667 (Coi; K); Vila Henrique de Carvalho, *Lynes* 305 (Br), 305 bis (Br); sem localidade precisa, *Lynes* 274 (Br), 274 bis (Br).

BENGUELA: Nova Lisboa, Chitende, *Andrada* 26 (Lis. C); Caconda, *Gossweiler* s. n. (Br).

BIÉ: entre os rios Cubango e Cuito, alt. 1200 m., *Baum* 507 (BM; Coi; K); entre Chibamba e Munongue, *Gossweiler* 2449 (BM; Coi; K; Lis. JC); entre os rios Luassinga e Longa, *Gossweiler* 2707 (BM; Coi; K; Lis. JC); rio Luassinga, *Gossweiler* 2855 (BM; Coi; K; Lis. JC); entre os rios Cuito e Cuiriri, *Gossweiler* 3575 (BM; Coi; K; Lis. JC).

MOXICO: Vila Teixeira de Sousa, alt. 1100 m., *Gossweiler* 12495 (Lis. C), 12496 (BM; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 12 m. da floresta xerófila. Fl. XII-II; fr. IV-VI.

DISTR. GEOGR.: África austro-occidental e do Sul, Angola, Rhodésias e Catanga.

NOM. VERNAC.: Muxi (Quioco); Muxibi (Umbundo); Muxivi (Ganguela).

40. COPAIFERA L.

Copaifera Baumiana Harms in Warb., Kunene-Samb. Exped. Baum: 246, t. 1 A-C (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 149 (1928); Legum. Trop. Afr.: 752 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 111 et seq (1939). — J. Léonard in Publ. I. N. E. A. C., Sér. Sci. XLV: 60, fig. 5-6 (1950); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 305 (1952).

LUNDA: Dala, alt. 1200 -1230 m., *Exell & Mendonça* 1112 (BM; Coi); Dala, rio Chiumble, *Young* 1287 (BM).

BENGUELA: Missão de Iuz, *Lynes* 342 (Br), 371 (Br).

BIÉ: entre os rios Cubango e Cuito, *Baum* 523 (Tipo; BM; Coi; K); entre os rios Catoco e Cutato, *Gossweiler* 1901 (Coi; K; Lis. JC); entre os rios Cutato e Cuchi, *Gossweiler* 2236 (BM; Coi; K; Lis. JC); entre os rios Cambambe e Cuartiri, *Gossweiler* 2605 (BM; Coi; K; Lis. JC); nas Massacolas do ribeiro Bunja-Cuito, *Gossweiler* 2708 (BM; Coi; K; Lis. JC); Cassuango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 3686 (BM; Coi; K); rio Cuchi, *Gossweiler* 4121 (BM; Coi; K; Lis. JC).

MOXICO: Munhango, *Andrada* 36 (Lis. C), 36a (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2 m. do mato subxerófilo. Fl. XII-III; fr. XII-VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo Belga e Rhodésia.

41. SCORODOPHLOEUS Harms

Scorodophloeus Zenkeri Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 78 (1901); in Notizbl. Bot. Gart. Berl. App. XXI: 45 cum fig. (1911). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939). — J. Léonard in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 327, fig. 22, phot. 9 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 241 (1953).

Scorodophloeus Zenkeri forma. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 151 (1928); Legum. Trop. Afr.: 754 (1930).

CABINDA: Maiombe, Belize, Gossweiler 7002 (BM; Coi; Lis. U), 7108 (BM; Coi; K; Lis. U); nascente do rio Nzanza, Gossweiler 7882 (BM; Coi; K; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 25-40 m. da floresta higrófila. Fl. II-IV; fr. IV.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Gabão, Cabinda e Congo Belga.

NOM. VERNAC.: Mbuta ou Mbuto (Quicongo).

42. CYNOMETRA L.

Folíolos unijugados:

Flores em racimos curtos paucifloros; pedicelos 1-2 mm. longos

1. *Le-Testui*.

Flores em panículas multifloras; pedicelos 10-15 mm. longos

2. *pedicellata*.

Folíolos plurijugados:

Inflorescências paniculadas; folíolos 6-11-jugados

3. *Lujae*.

Inflorescências racimosas; folíolos em regra 3-jugados (às vezes 4-8-jugados)

4. *Mannii*.

1. **Cynometra Le-Testui** (Pellegr.) J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXI: 382 (1951); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 312 (1952).

Hymenostegia Le-Testui Pellegr. in Not. Syst. IV: 56 (1923).

CABINDA: Seva, Sub-Luali, Gossweiler 8123 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20 m. da floresta higrófila. Fl. IV.

DISTR. GEOGR.: Gabão, Cabinda e Congo Belga.

2. **Cynometra pedicellata** De Wild. in Ann. Mus. Cong. Bot. Sér. V, 2: 131 (1907). — J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXI: 396 (1951); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 323 (1952).

LUNDA: Chibata, Dundo, margens do rio Chicapa, Gossweiler 13637 (BM; K), 13727 (BM; K), 13761 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 12 m. das margens rochosas do rio. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola e Congo Belga.

3. **Cynometra Lujae** De Wild. in Ann. Mus. Cong. Bot. Sér. V, 1: 250, t. 70 (1906). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 150 (1928); Legum. Trop. Afr.: 763 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 (1939). — J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXI: 392 (1951); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 320 (1952). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 241 (1953).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6018 (BM; Coi; Lis. U), 6094 (BM; Lis. U), 6183 (BM; Lis. U); Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6786 (BM; Coi; Lis. U), 6879 (BM; Coi; Lis. U); Maiombe, Belize, *Gossweiler* 7629 (BM; Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20-30 m. da floresta higrófila. Fl. X-I.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo Francês, Congo Belga e Angola.

NOM. VERNAC.: Ncuto (Quicongo).

4. **Cynometra Mannii** Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 317 (1871). — J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXI: 386 (1951); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 313, fig. 18A (1952).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* O.63 (BM), s. n. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore da floresta ribeirinha.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e na Ilha de S. Tomé.

43. HYMENOSTEGIA (Benth.) Harms

Hymenostegia laxiflora (Benth.) Harms in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. Nachtr. zu III, 3: 193 (1897); in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 263 (1899). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 151 (1928); *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 231 (1933); Legum. Trop. Afr.: 765 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 et seq. (1939). — J. Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXI: 440, fig. 116A (1951); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 337, fig. 24 (1952). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 241 (1953). — TAB. XLVIII.

Cynometra laxiflora Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXV: 318 (1865). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 318 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 164 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 303 (1896).

? *Baphia* sp. — Welw., Syn. Expl. Amostr. Mad. Drog. Medic.: 12 (1862).

Cynometra laxiflora var. *nitidula* Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 318 (1871). — Hiern, tom. cit.: 304 (1896).

Hymenostegia Gilletii De Wild. in Bull. Jard. Bot. État Brux. VII: 239 (1920).

Cynometra laxiflora var. *Gilletii* (De Wild.) Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 151 (1928). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 et 56 (1939).

CABINDA: Fazenda Barroso, *Dawe* 229 (K); Maiombe, *Dawe* 232 (K); Pango Munga, *Gossweiler* 6092 (BM; Coi; Lis. U); Buco Zau, *Gossweiler* 6742 (BM; Coi; Lis. U), 6770 (BM; Coi; Lis. U).

LUANDA: Mussequé, km. 25, *Gossweiler* 12778 (BM; Coi; Lis. C); entre Luanda e Catete, ao km. 38 do Caminho de Ferro, *Gossweiler* 13948b (BM), 13950 (BM; K; Lis. C); Luanda, Morro da Cruz, *Welwitsch* 557 (BM), 557b (BM).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, rio Catoco, *Gossweiler* 5965 (BM; Coi; Lis. U); rio Cuanza, prox. de Dondo, *Gossweiler* 6385 (BM; Coi; Lis. U); Catete, alt. 50 m., *Gossweiler* 9236 (BM); Golungo Alto, Cungolungulo, *Welwitsch* 561 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo), 561b (BM; Coi; Lis. U); Zenza do Golungo, Quicanda, *Welwitsch* 562 (BM; Lis. U, tipo de *C. laxiflora* var. *nitidula*).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6-12 m. do mato xerófilo e da floresta mista. Fl. X-III; fr. II, III.

DISTR. GEOGR.: Angola e Congo Belga.

NOM. VERNAC.: Calalanza (Quimbundo).

Nota. E. G. Baker (Legum. Trop. Afr.: 765 (1930)) assinalou a presença de *Hymenostegia Afzelii* Harms em «Port. Congo» mas não encontramos espécimes angolanos desta espécie que, aparentemente, tem o seu limite no sul dos Camarões.

44. OXYSTIGMA Harms

Inflorescências glabras ou quase; fruto suborbicular, lenhoso

1. *Buchholzii*.

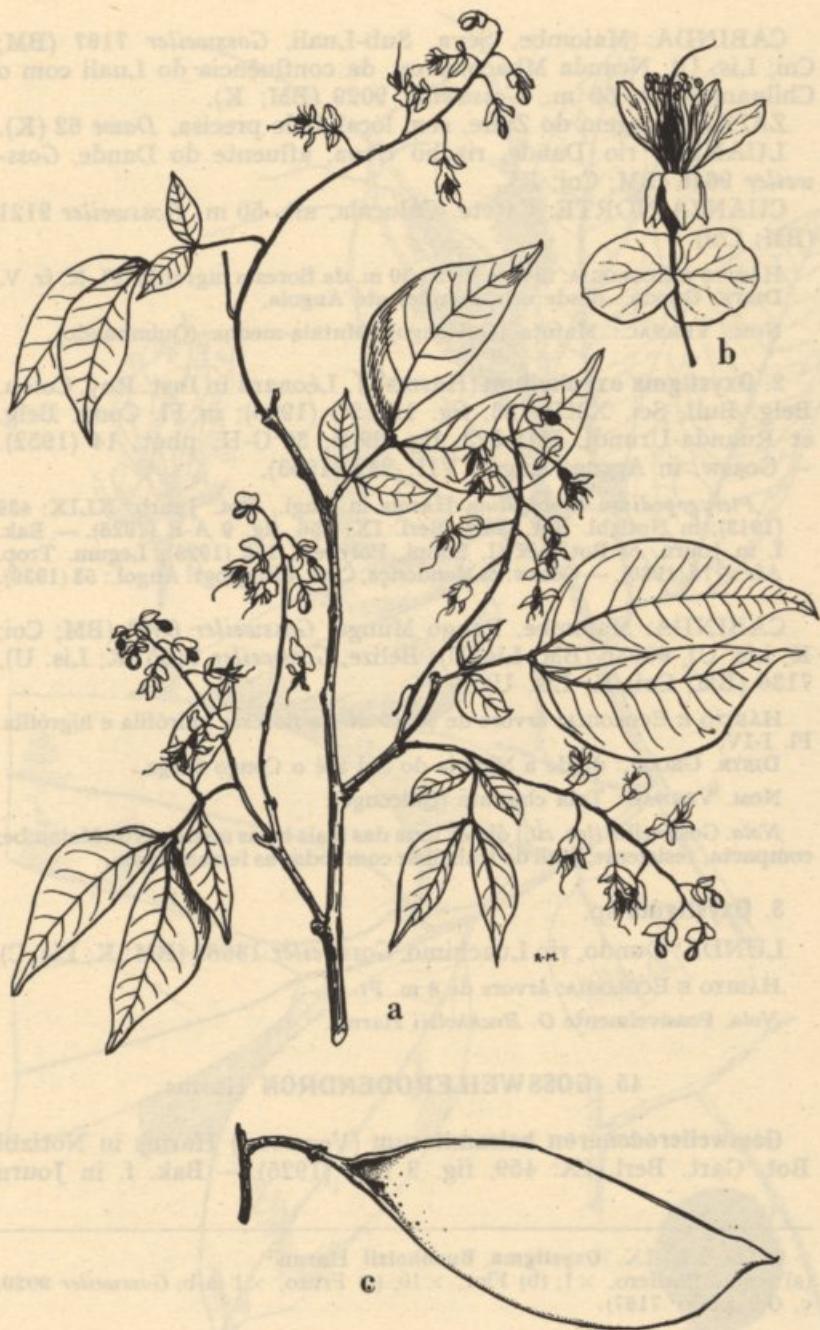
Inflorescências conspicuamente ferrugineo-pubérulas; fruto com longa asa membranosa na base

2. *oxyphyllum*.

1. *Oxystigma Buchholzii* Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 264, t. 7 A (1899). — J. Léonard in Bull. Inst. Roy. Colon. Belg. XXI: 748, fig. 1A, 2A (1950); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 370, fig. 29A, 30A (1952). — TAB. XLIX.

Oxystigma Majuta De Wild. in Bull. Jard. Bot. État Brux. VII: 245 (1920). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 151 (1928); op. cit. LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr.: 773 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 63 et 68 (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 242 (1953).

TAB. XLVIII. *Hymenostegia laxiflora* (Benth.) Harms
(a) Ramo florífero, $\times 1$; (b) Flor, $\times 3$; (c) Vagem, $\times 1$ (a-b, *Gossweiler* 6740, c *Gossweiler* 6385).



Hymenostegia laxiflora (Benth.) Harms

CABINDA: Maiombe, Seva, Sub-Luali, *Gossweiler* 7167 (BM; Coi; Lis. U); Ncanda Mbaco, prox. da confluência do Luali com o Chiluango, alt. 50 m., *Gossweiler* 9029 (BM; K).

ZAIRE: margem do Zaire, sem localidade precisa, *Dawe* 62 (K).

LUANDA: rio Dande, riacho Ucua, afluente do Dande, *Gossweiler* 9646 (BM; Coi; K).

CUANZA NORTE: Catete, Calucala, alt. 50 m., *Gossweiler* 9121 (BM; Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20-30 m. da floresta higrófila. Fl. X; fr. V.

DISTR. GEOGR.: desde os Camarões até Angola.

NOM. VERNAC.: Mafuta (Quicongo); Mutala-menha (Quimbundo).

2. *Oxystigma oxyphyllum* (Harms) J. Léonard in Inst. Roy. Colon. Belg. Bull. Sci. XXI: 753, fig. 1B, 2G (1950); in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 373, fig. 29 B, 30 G-H, phot. 14 (1952). — Goss. in Agron. Angol. VII: 242 (1953).

Pterygopodium oxyphyllum Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 439 (1913); in Notizbl. Bot. Gart. Berl. IX: 456, fig. 9 A-E (1925). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 152 (1928); Legum. Trop. Afr.: 775 (1930). — Goss. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 (1939).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6093 (BM; Coi; K; Lis. U), 6093b (BM; Lis. U); Belize, *Gossweiler* 7135 (K; Lis. U), 7136 (BM; Coi; K; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 30-40 m. da floresta hidrófila e higrófila. Fl. I-IV.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria do Sul até o Congo Belga.

NOM. VERNAC.: Tola chinfuta (Quicongo).

Nota. Gossweiler (*loc. cit.*) diz «É uma das mais belas madeiras de Maiombe; compacta, resistente, fácil de trabalhar com todas as ferramentas».

3. *Oxystigma* sp.

LUNDA: Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13683 (BM; K; Lis. C)

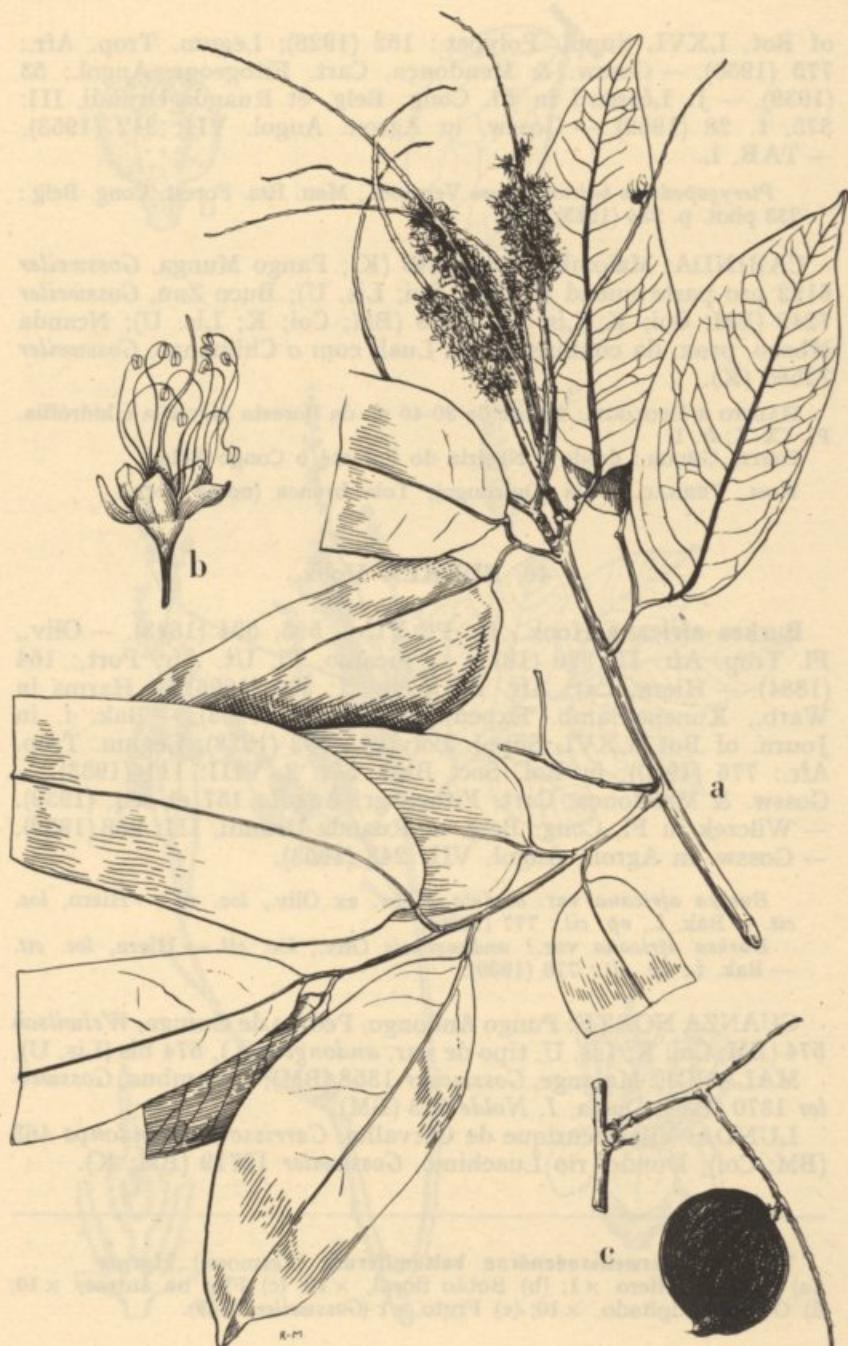
HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 8 m. Fr. X.

Nota. Possivelmente *O. Buchholzii* Harms.

45. GOSSWEILERODENDRON Harms

***Gossweilerodendron balsamiferum* (Vermoes.) Harms in Notizbl. Bot. Gart. Berl. IX: 459, fig. 9 F-L (1925). — Bak. f. in Journ.**

TAB. XLVIX. ***Oxystigma Buchholzii* Harms**
 (a) Ramo florífero, $\times 1$; (b) Flor, $\times 10$; (c) Fruto, $\times 1$ (a-b, *Gossweiler* 9029, c, *Gossweiler* 7167).

*Oxystigma Buchholzii* Harms

of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 152 (1928); Legum. Trop. Afr.: 775 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 (1939). — J. Léonard in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 375, t. 28 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 242 (1953). — TAB. I.

Pterygopodium balsamiferum Vermoes., Man. Ess. Forest. Cong. Belg.: 233 phot. p. 234 (1923).

CABINDA: Maiombe, Dawe 240 (K); Pango Munga, Gossweiler 6192 pro parte quoad fr. (BM; Coi; Lis. U); Buco Zau, Gossweiler 7249 (BM; Coi; K; Lis. U), 7258 (BM; Coi; K; Lis. U); Ncanda Mbaco, prox. da confluência do Luali com o Chiluango, Gossweiler 7258d (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 30-40 m. da floresta higrófila e hidrófila. Fl. IX-X; fr. I.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria do Sul até o Congo Belga.

NOM. VERNAC.: Tola (Quicongo); Tola branca (nome Port.).

46. BURKEA Hook.

Burkea africana Hook., Ic. Pl. VI: t. 593, 594 (1843). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 320 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 164 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 304 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb. Exped. Baum: 245 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 152 (1928); Legum. Trop. Afr.: 776 (1930); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 111 (1933). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 157 et seq. (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 238 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 243 (1953).

Burkea africana var. *cordata* Welw. ex Oliv., loc. cit. — Hiern, loc. cit. — Bak. f., op. cit.: 777 (1930).

Burkea africana var.? *andongensis* Oliv., loc. cit. — Hiern, loc. cit. — Bak. f., op. cit.: 776 (1930).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, Welwitsch 574 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo de var. *andongensis*), 574 bis (Lis. U).

MALANGE: Malange, Gossweiler 1358 (BM); Canambua, Gossweiler 1370 (BM); Quela, I. Nolde 513 (BM).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Carrisso & Mendonça 463 (BM; Coi); Dundo, rio Luachimo, Gossweiler 13719 (BM; K).

TAB. L. *Gossweilerodendron balsamiferum* (Vermoes.) Harms
 ((a) Ramo florífero $\times 1$; (b) Botão floral, $\times 10$; (c) Flor na ântese, $\times 10$;
 d) Ovário estipitado, $\times 10$; (e) Fruto, $\times 1$ (Gossweiler 7249).



Gossweilerodendron balsamiferum (Vermoes.) Harms

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 104 (Lis. U); entre Bailundo e Sanga, *Gossweiler* 9942 (BM; Coi; K); Nova Lisboa, Missão Católica de Huambo, *Tisserant* A-193 (Coi).

BIÉ: rio Chitanda, a juzante de Goudkopje, alt. 1150 m., *Baum* 153 (BD; BM; Coi; K); Cubango, prox. de Vila da Ponte, *Gossweiler* 2048 (BM; Coi; K); entre Cuancha e Imbala Candingo, *Gossweiler* 2096 (BM).

MOXICO: Chitende, *Andrade* 27 (Lis. C); Munhangô, *Andrade* 66 (Lis. C).

MOÇÂMEDES: Chinguari, *Mazzocchi-Alemani* 236 (K).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* 293 (Coi), s. n. (Lis. U); sem localidade precisa, *Dekindt* 480 (Lis. C), s. n. (Lis. C); Humpata, Estação Zootécnica, *Gossweiler* 12782 (Lis. C); Huíla, Mata de Monhino, *Welwitsch* 589 (BM; Coi; Lis. U); entre Lopolo e Monhino, *Welwitsch* 589b (BM; Lis. U, tipo de var. *cordata*); floresta de Monhino, *Welwitsch* 590 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5-10 m. da floresta decídua ou mista, ou arbusto dos lugares áridos rochosos. Fl. VIII-XI; fr. XII-II, VI.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África trópico-austral e África do Sul.

NOM. VERNAC.: Cabilango (Quimbundo); Mussesse (Quioco).

Nota. Examinados os já volumosos materiais de herbário desta espécie não podemos definir os limites de variação que conduzem às variedades de Oliver, perfilhados por Hiern e E. G. Baker. Colocados lado a lado espécimes provenientes da floresta densa e dos rochedos áridos, as diferenças são tão profundas que bem parece tratar-se de espécies diferentes, como inicialmente pensaram o próprio Welwitsch e Oliver. Em nosso entender, porém, trata-se de formas ecológicas fortemente pronunciadas. Estudo demorado que não cabe aqui, poderá ulteriormente esclarecer satisfatoriamente esta questão.

47. ERYTHROPHLEUM Afz. ex Don

Folíolos obtuso-emarginados; indumento da inflorescência hirsuto; segmentos do cálice igualando o comprimento do tubo ou maiores; vagens de valvas cartáceas 1. *africanum*.

Folíolos acuminado-caudados, não emarginados; indumento da inflorescência tomentoso; segmentos do cálice menores que o tubo; vagens de valvas fortemente coriáceas 2. *Lé-Testui*.

1. *Erythrophleum africanum* (Welw. ex Benth.) Harms in Fedde, Repert., XII: 298 (1913). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 152 (1928); Legum. Trop. Afr.: 777 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 157 et 168 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 244 (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 243, phot. 37 (1953).

Gleditschia africana Welw. ex Benth. in Trans. Linn. Soc. XXV: 304 (1865). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 265 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 289 (1896) («*Gleditsia*»). — Henriq. in Bol. Soc. Brot. XVI: 49 (1899). «*Erythrophleum guineense* var. *filamentis pilosis*» O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 130 (1881).

Caesalpinioides africanum (Welw. ex Benth.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 167 (1891).

CUANZA NORTE: Bambas de Sonho, rio Zenza, *Gossweiler* 8449 (BM); Pungo Andongo, prox. de Calundo, *Welwitsch* 573 (BM; Coi; K; Lis. U).

MALANGE: Nbango, *Gossweiler* 1361 (BM; K); Malange, *Gossweiler* 1388 (BM; K), *Marques* 12 (Coi; Lis. U); Quela, *I. Nolde* 355a (BM).

LUNDÁ: Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100 m., *Exell & Mendonça* 551 (BM; Coi); Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 14053 (K); sem localidade precisa, *Marques* 168 (Coi; Lis. U).

BIÉ: Vila da Ponte, *Gossweiler* 2037 (BM; Coi), 3382 (Coi; K); entre Cavange e Catoco, *Gossweiler* 1893 (BM; Coi), 2336 (BM; K).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, alt. c. 1240 m., *Exell & Mendonça* 1570 (BM; Coi); Vila Teixeira de Sousa, rio Luao, *Gossweiler* 12230 (BM).

BENGUELA: Nova Lisboa, Chitende, *Andrade* 32 (Lis. C).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Camucuio, *Gossweiler* 12775 (BM; Lis. C), 12776 (BM; Lis. C).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3146 (Lis. C); Baixo Cunene, a 30 km. de Mupa, *A. Powell-Cotton* 2094 (BM); Huíla, Mumpula, *Welwitsch* 591 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5-10 m. das florestas xerófila e subxerófila. Fl. IX; fr. IV-V.

DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental, Sudão e Tanganhica.

NOM. VERNAC.: Mufuta; Musesse; N'Gundo (Quimbundo).

2. *Erythrophleum Le-Testui* A. Chev., Vég. Ut. Afr. Trop. Fr. IX: 182 (1916). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 152 (1928); Legum. Trop. Afr.: 778 (1930). — Goss. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 (1939). — Goss. in Agron. Angol. VII: 244 (1953).

CABINDA: Pango Munga, Sub-Luali, *Gossweiler* 6132 (BM; Coi; Lis. U); Maiombe, Belize, *Gossweiler* 7070 (BM; Coi; Lis. U); Ncanda Mbaco, rio Luali-Chiluango, *Gossweiler* 9017 (BM).

LUNDA: sem localidade precisa, *Marques* 274 (Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20-30 m. da floresta higrófila e hidrófila. Fl. III.

DISTR. GEOGR.: Gabão e Angola.

NOM. VERNAC.: Muage (Quioco); Ncassa (Quicongo).

MIMOSOIDEAE

Por A. R. TORRE

Sépalas imbricadas:

- Flores em espigas elongadas, estames férteis 5,
acompanhados de estaminódios
- Flores em capítulos crassos claviformes, estames
10, estaminódios 0

Sépalas valvadas:

- Estames 10, raramente 5:

Flores em espigas ou racimos; anteras em
regra com uma glândula estipitada no
ápice do conectivo:

Flores em espigas:

Espigas com as flores proximais neutras
e as distais hermafroditas

Espigas com as flores todas hermafro-
ditas:

Folhas com 1-2 pares de píndulas; vagens
largas, oblongo-elípticas, c. 35 ×
× 14 cm.

Folhas com 10-25 pares de píndulas;
vagens estreitas não excedendo
3,5 cm. largas:

Vagens com deiscência valvar; se-
mentes oblongo-elípticas, aladas:
Funículo inserido na extremidade,
ou próximo da extremidade
da semente; cotilédones elon-
gados; corola pubérula ...

Funículo inserido no meio, ou na
proximidade do meio da se-
mente; cotilédones mais largos
que longos; corola glabra ...

Vagens não deiscentes por valvas;
sementes orbiculares, não aladas:

Endocarpo segmentado na matu-
ração entre cada semente (*E.*
sclerata)

Endocarpo não articulado entre
cada semente

Flores em racimos:

Vagens planas, lenhosas ou coriáceas,
transversalmente septadas na matura-
ção entre cada semente e suturas fecha-
das persistentes depois da maturação

Vagens quadrialadas ou tetragonais, não
septadas, polposas:

Vagens quadrialadas; conectivo prolon-
gado com glândula

Vagens tetragonais; conectivo não pro-
longado

Flores em capítulos:

Ervas aquáticas; anteras com uma glândula
estipitada no ápice do conectivo ...

1. *Pentaclethra*.

2. *Parkia*.

10. *Dichrostachys*.

6. *Fillaeopsis*.

4. *Newtonia*.

5. *Piptadeniastrum*.

3. *Entada*.

7. *Elephantorrhiza*.

3. *Entada*.

8. *Tetrapleura*.

9. *Amblygonocarpus*.

11. *Neptunia*.

Eervas terrestres erectas, arbustos ou pequenas árvores:	
Vagens densamente setígeras, transversalmente septadas na maturação entre cada semente	13. <i>Mimosa</i> .
Vagens glabras, com deiscência valvar:	
Vagem linear, c. 3 mm. larga; sufrutice ou erva erecta	12. <i>Desmanthus</i> .
Vagem 12-15 mm. larga; pequena árvore	14. <i>Leucaena</i> .
Estames numerosos:	
Estames livres ou apenas coalescentes na base	15. <i>Acacia</i> .
Estames conatos em tubo ± longo:	
Vagens planas, direitas, não articuladas, em regra cartáceas	16. <i>Albizia</i> .
Vagens compressas, espessas e polposas, articuladas, ± arqueadas	17. <i>Cathormion</i> .

1. PENTACLETHRA Benth.

Folhas com pêlos estrelados; foliolos largamente romboidais, 15-30 × 7-10 mm.; corola ± 2 mm. longa, dupla do cálice	1. <i>macrophylla</i> .
Folhas com pêlos simples; foliolos estreitamente romboidais, 6-8 × 1-2 mm.; corola 5-6 mm. longa, tripla do cálice	2. <i>Eetveldeana</i> .

1. **Pentaclethra macrophylla** Benth. in Hook. Journ. of Bot. IV: 330 (1842). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 322 (1871). — Ficalho Pl. Ut. Afr. Port.: 171 (1884). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI: Suppl. Polypet.: 153 (1928). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53, 67 (1939). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 140 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 244 (1953).

CABINDA: Maiombe, árvore de estatura mediana, Dawe 219 (K), 221 (K); Pango Munga, Gossweiler 6290 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 6290-b (Lis. JC), 6290-c (Lis. JC).

ZAIRE: rio Congo, Dawe 5 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20 m. da floresta higrófila. Fl. II.

DISTR. GEOGR.: Da Senegambía ao Gabão, ilhas de Fernando Pó, S. Tomé e Príncipe, Angola e Congo Belga.

NOM. VERNAC.: Mavulanvanza (Quicongo); Mpanza, Ovala (Quioco).

2. **Pentaclethra Eetveldeana** De Wild. & Dur., Bull. Herb. Boiss. Sér. 2, I: 20 (1900). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 153 (1928). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 139 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 244 (1953).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6948 (BM; Lis. JC; Lis. U), col. carp. (BM); Belize, margens do rio Luali, *Gossweiler* 7654 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Hombe, prox. de Caio, *Gossweiler* 7722 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); margens do rio Lufo, *Gossweiler* 7722-b (Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 25 m. da floresta higrófila. Fl. XII-I.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo Belga e Maiombe.

NOM. VERNAC.: N'zano (Quicongo).

2. PARKIA R. Br.

Folíolos $15-30 \times 4-7$ mm., com 2 nervuras conspícuas na página superior; vagem 40-60 cm.
longa ... 1. *filicoidea*.
Folíolos $4-6 \times 1-1.5$ mm., nervuras inconspícuas ... 2. *bicolor*.

1. **Parkia filicoidea** Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 324 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 172 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 305 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 153 (1928). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 77 et seq. (1939). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 141 (1952). — Gossweiler, in Agron. Angol. VII: 245 (1953).

Parkia (sp.) Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 576 (1859).

LUNDA: *fide Gossweiler* (*loc. cit.*).

CUANZA NORTE: Cazengo, Estação Agrícola do Cazengo, *Gossweiler* 4829 (BM; Coi; K; Lis. JC; Lis. U), col. carp. (BM), 4892a (BM; K), 10196 (BM; Coi); Pungo Andongo, *Welwitsch* 1787 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo), col. carp. 504 (BM).

CUANZA SUL: *fide Gossweiler* (*loc. cit.*).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20 a 30 m. da floresta higrófila. Fl. II-IV; fr. III-VI.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

NOM. VERNAC.: Nganga, Musembe, Canga (Umbundo); Jepo (Quioco); Mundangoge (Quioco).

2. **Parkia bicolor** A. Chev. in Bull. Soc. Bot. Fr. LV, Mém. 8: 34 (1908). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 144, t. 10 (1952).

Parkia Zenkeri Harms in Notizbl. Bot. Gart. Berl. App. XXI, 2: 34 (1911). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 153 (1928). — Gossweiler, in Agron. Angol. VII: 245 (1953).

CABINDA: Maiombe, Bejize, entre os rios Belize e Luali, *Gossweiler* 7568 (BM; Coi; K; Lis. JC; Lis. U), col. carp. (BM), 7568c (Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 25 m. da floresta higrófila. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Maiombe.

NOM. VERNAC.: Samo (Quicongo).

3. ENTADA Adans.

Folhas com 1-4 pares de pínulas, folíolos exce-
dendo 6 mm. largos:

Par de pínulas terminal transformado em cirros;
liana robusta inerme; vagem grande, forte-
mente coriácea, $60-150 \times 10-12$ cm.

Par de pínulas terminal não transformado em
cirros; sufrúticas até 1 m.; vagem falciforme
até 30 cm. longa:

Folhas com 2-4 pares de pínulas; corola três
vezes mais longa que o cálice

Folhas com 1-2 pares de pínulas; corola até
duas vezes mais longa que o cálice ...

Folhas com 4-18 pares de pínulas, folíolos não ex-
cedendo 6 mm. largos:

Liana aculeada

Liana não aculeada ou árvore:

Folhas com 4-7 pares de pínulas; liana não
aculeada

Folhas com 12-18 pares de pínulas; árvore
inerme

1. *gigas*.

3. *nana*.

4. *Hockii*.

2. *scelerata*.

5. *Mannii*.

6. *abyssinica*.

1. **Entada gigas** (L.) Fawcett & Rendle, Fl. Jam. IV: 124, fig. 38 excl. fr. (1920) pro parte quoad *Mimosa gigas* L. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 153 (1928). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 et 107 (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 245 (1953).

Mimosa gigas L., Fl. Jam.: 22 (1759).

[*Entada scandens* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 325 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 172 (1884)].

[*Gigalobium scandens* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 305 (1896)].

Entada sp. Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 576 (1859).

Nota: A taxonomia desta espécie foi esclarecida por Johnstou in Sargentia, VII: 135 (1949).

CUANZÁ NORTE: Cazengo, Estação Agrícola, *Gossweiler* 4773 (BM; Coi; K), 5584 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 5584b (BM; Coi; Lis. U); Golungo Alto, *Welwitsch* 1779 (BM; K; Lis. U), col. carp. 505 (BM).

MAIANGE: Querema, fide *Gossweiler*, loc. cit.

LUNDA: fide *Gossweiler*, loc. cit.

HÁBITO E ECOLOGIA: liana robusta da floresta higrófila e ribeirinha. Fl. I-V.

DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental e América tropical.

NOM. VERNAC.: Quifuge (Quimbundo).

2. Entada scelerata A. Chev. in Bull. Soc. Fr. LVIII, Mém. VIII: 160 (1912). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 786 (1930).

[*Entada natalensis* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928)].

Entadopsis scelerata (A. Chev.) Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 204 (1952).

CONGO: prox. de Uije, Quicaco, Gossweiler 7418 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira de ramos virgados. Fl. III.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Costa do Marfim, Costa do Ouro, Nigéria do Sul, Congo Belga e Angola.

3. Entada nana Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 244 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 153 (1928); Legum. Trop. Afr.: 787 (1930). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 135 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 246 (1953). — TAB. II.

Entadopsis nana (Harms) Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 207 (1952).

BIÉ: Habungo, Baum 471 (Tipo, n. v.); prox. de Cassuango, rio Cuiriri, Gossweiler 3303 (BM; Coi; K; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso, até 3 dm. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola e África austro-occidental.

NOM. VERNAC.: Omboti.

4. Entada Hockii De Wild. in Fedde Repert. XI: 535 (1913).

Entadopsis Hockii (De Wild.) Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 206 (1952).

MALANGE: Vila Henrique de Carvalho, estrada de Dala, Young 1303 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrutice das savanas .Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: Cong Belga e Angola.

5. Entada Mannii (Oliv.) Tisserant in Bull. Soc. Bot. Fr. XCIX: 257 (1952).

TAB. LI. **Entada nana** Harms

(a) Cópia do desenho de A. W. Exell de uma pínula do tipo, Baum 471, no herbario de Berlim; (b) Ramo florífero, $\times \frac{1}{2}$; (c) Flor 5 anteras removidas, $\times 8$; Vagem, $\times \frac{1}{2}$; (e) Semente, $\times 2$ (b-c, Gossweiler 3303).

*Entada nana* Harms

Piptadenia ? Mannii Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 329 (1871).
 [Entada sudanica sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928); Legum. Trop. Afr.: 789 (1930)].
Entadopsis Mannii (Oliv.) Gilbert & Boutique, Fl. Congo. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 205 (1952).

ZAIRE: Ponta de Quiambe, prox. do rio Zaire, alt. 10 m., Gossweiler 8657 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto trepador de 10 m.. Fl. e fr. IV.
 DISTR. GEOGR.: Gabão, Fernando Pó, Nigéria do Sul, Congo Belga e Angola.

6. **Entada abyssinica** Steud. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 234 (1847). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 327 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 173 (1884). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 153 (1928), op. cit. LXXI: 231 (1933). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 100 et seq. (1939).

Entada abyssinica var. *microphylla* Oliv. [Fl. Trop. Afr. II: 328 (1871) nom. nud.; Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 153 (1928)] ex Bak. f. Legum. Trop. Afr.: 789 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 100 (1939).

Gigalobium abyssinicum (Steud. ex A. Rich.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 305 (1896).

Gigalobium abyssinicum var. *microphylla* (Oliv.) Hiern, tom. cit.: 306. *Pusaetha abyssinica* (Steud. ex A. Rich.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 204 (1896).

Entadopsis abyssinica (Steud. ex A. Rich.) Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 208 (1952).

CUANZA NORTE: Cazengo, Vila Salazar, Camondai, Gossweiler 4980 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 4980b (Lis. JC); Granja de S. Luís, Gossweiler 6343 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Golungo Alto, entre Sange e Ponte de F. Simões, Welwitsch 1780 (BM; Lis. U, tipo de var. *microphylla*); montes de Cungulungulo, Welwitsch 1781 (BM; Lis. U), col. carp. 521 (BM); prox. de Sange, col. carp. 506 (BM); entre os rios Zenza e Lombixi, col. carp. 507 (BM).

MALANGE: Malange, Almeida s. n. (Lis. JC); Quessua, Almeida s. n. (Lis. JC); Gossweiler 1356 (BM; K); prox. do rio Lui, Quela, Gossweiler 9515 (BM; Coi; K; Lis. JC).

BENGUELA: Quindumbo, Ancheta 83 (Coi; Lis. U), 87 (Lis. U); entre Ganda e Caconda, Hundt 1000 (BM).

BIÉ: Cubango, Vila da Ponte, Gossweiler 2335 (BM; K; Lis. JC).

HUÍLA: sem localidade precisa, Antunes 517 (Lis. C), 3148 (Lis. C); entre Lopolo e Catumba, Welwitsch 1782 (BM; Coi; K; Lis. U), col. carp. 508 (BM); mata de Monhino, Welwitsch 1782b (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta subxerófila e savanas. Fl. e fr. VI-XI.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

NOM. VERNAC.: Mussosso, Soxi (Quimbundo), Muqueve (Ganguelas).

4. NEWTONIA Baill.

- Ráquis da folha guarneida de glândulas estipitadas entre cada par de pínulas, foliolos contíguos, lineares, $4-5 \times 1$ mm. 1. *Buchananii*.
 Ráquis da folha eglanduloso; foliolos discontíguos, subromboidais, $10-15 \times 4-5$ mm. 2. *Griffoniana*.

1. **Newtonia Buchananii** (Bak.) Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 213 (195?).

Piptadenia Buchananii Bak. in Bull. Misc. Inf., Kew 1894: 354 (1894). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928); Legum. Trop. Afr.: 794 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53, 54 (1939).

[*Piptadenia africana* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 306 (1896) pro parte quoad specim 1776, 1830]

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6454 (BM; Coi); Buco Zau, *Gossweiler* 7200 (BM, pro parte quoad semin.; Lis. U, pro parte quoad semin.).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4505, col. carp. (BM); prox. da catarata do rio Capopa, *Welwitsch* 1776 (BM; Coi, pro parte; Lis. U, pro parte).

CUANZA SUL: Amboim, rio Cuvo, alt. 850 m., *Gossweiler* 9810 (K; Coi), *Gossweiler* 9876b (Coi), 9876 pro parte (BM; K).

HUÍLA: Humpata, Leba, *Gossweiler* 12628 (Lis. C); Bumbo, Serra de Chela, *Welwitsch* 1830 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de elevada estatura até 30 m. da floresta higrófila. Fl. IX-III; fr. I-X.

DISTR. GEOGR.: Uganda, Quénia, Tanganhica, Moçambique, Niassalanda, Rhodésias e Congo Belga.

2. **Newtonia Griffoniana** (Baill.) Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928).

Pentaclethra? *Griffoniana* Baill., Adansonia, VI: 206 (1865).

Piptadenia Griffoniana (Baill.) Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 794 (1930).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 7199 (BM); Ncanda Mbaco, *Gossweiler* 9078 (BM; K; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto trepador uncinado da floresta higrófila. Fl. II.

DISTR. GEOGR.: Gabão, Camarões e Maiombe.

5. PIPTADENIASTRUM Brenan

Piptadeniastrum africanum (Hook. f.) Brenan in Kew Bull., 1955: 179 (1955).

Piptadenia africana Hook. f. in Hook., Niger. Fl.: 330 (1849). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 328 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 173 (1884) pro parte. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 306 (1896) excl. specim. 1777, 1830. — Harms in Notizbl. Bot. Gart. Berl. App. XXI, 2: 22, fig. 23 (1911). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 et seq. (1939). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 226 (1952).

CABINDA: Maiombe, *Dawe* 271 (K); Buco Zau, *Gossweiler* 7200 (BM, pro parte excl. semin.; Coi; Lis. U, pro parte excl. semin.); Maiombe, Belize, entre os rios Nzanza e Lufo, *Gossweiler* 7947 (BM; Coi; K; Lis. U).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4505 (BM; Coi; K); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4789 (Coi; K), col. carp. 777 (BM); Cazengo, Estação Experimental do Café, *Gossweiler* 10273 (BM; Coi); Golungo Alto, entre Sange e Ndele e Serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1774 (BM; Coi, pro parte; K; Lis. U); Monte de Cungulungulo, *Welwitsch* 1775 (BM; K; Lis. U), col. carp. 952 (BM); Golungo Alto, prox. do rio Capopa, *Welwitsch* 1776 (BM; K).

CUANZA SUL: Amboim, Morro de Amboim, prox. do rio Cuvo, *Gossweiler* 9876 pro parte (Coi; K), 9962 (Coi; K).

LUNDA: Dundo, Cacanda, *Gossweiler* 14057B (K; Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20 a 35 m. da floresta higrófila. Fl. I-VI; fr. III-XI.

DISTR. GEOGR.: Da Serra Leôa ao Gabão, Uganda, Congo Belga e Angola.

NOM. VERNAC.: Musenze (Quimbundo), Nhiengé (Amboim).

6. FILLAEOPSIS Harms

Fillaeopsis discophora Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 259, tab. 6 (1899); in Notizbl. Bot. Gart. Berl. App. XXI, 2: 27 (1911). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928); Legum. Trop. Afr.: 797 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54, 87 (1939). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 216 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 246 (1953).

CABINDA: Maiombe, Chiluango, *Gossweiler* 7557 (K); Maiombe, *Gossweiler* 7599 (K; Lis. JC); Belize, *Gossweiler* 7599a (BM; Coi; Lis. U), 7599b (Lis. JC).

CUANZA NORTE: Alto de Muxaúla e Monte Belo, *Gossweiler* 657 (BM); Cazengo, *Gossweiler* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 30 m. da floresta higrófila. Fr. XII-II.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Camarões, Gabão, África Equatorial Francesa, Congo Belga e Angola.

NOM. VERNAC.: Mbaca (Quicongo).

7. ELEPHANTORRHIZA Benth.

- Inflorescência contemporânea da folheação, racimos simples espíciformes axilares; folhas com 15-30 pares de pínulas, foliolos 20-40-jugados, com a nervura submarginal 2. cf. *suffruticosa*.
 Inflorescência anterior à folheação, nos ramos anotinos ou anosos:
 Racimos (?) simples espíciformes; vagem ensiforme 18 × 1.3 cm.; folhas com 6-7 pares de pínulas; foliolos 20-30-jugados 1. cf. *Goetzei*.
 Racimos espíciformes dispostos em panículas... 3. sp. *Gossweiler* 12777.

1. ***Elephantorrhiza* cf. *Goetzei*** (Harms) Harms in Engl. & Drude, Veg. Erde IX, Pflanzenw. Afr. III, I: 400 (1915).

Piptadenia Goetzei Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 397 (1900).

BENGUELA: Lengue, nos morros marítimos, *Gossweiler* 4952 (BM; Coi), 9733 (BM; Coi; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto com base lenhosa. Fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Material insuficiente.

2. ***Elephantorrhiza* cf. *suffruticosa*** Schinz in Mém. Herb. Boiss. n.º 1: 117 (1900).

HUÍLA: Huíla, Dekindt 536 (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrútice
DISTR. GEOGR.: Angola

Nota: material deficiente.

3. ***Elephantorrhiza* sp.**

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, alt. 850 m., *Gossweiler* 12777 (Lis. C.).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 4 m.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: material deficiente.

***Elephantorrhiza* sp.**

MOÇÂMEDES: Vogel., prox. Fonte das Palmeiras, *Baum* 34 (BD, n. v.; K).

Nota: material deficiente.

8. TETRAPLEURA Benth.

Tetrapleura tetraptera (Schumach.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 395 (1891). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 154 (1928); Legum. Trop. Afr.: 803 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 218 (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 246 (1953).

Adenanthera tetraptera Schumach. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. III: 233 (1828).

[*Tetrapleura Thonningii* Benth. in Hook. Journ. of Bot. IV: 345 (1842), nom. illegit. — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 330 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 307 (1896). — Harms in Notizbl. Bot. Gart. Berl. XXI, 2: 20 cum fig. (1911)].

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6161 (BM; Coi; Lis. U); Buco Zau, *Gossweiler* 6866 (BM; Coi; Lis. U), col. carp. (BM); Belize, Caio, *Gossweiler* 8014 (BM; Coi; Lis. U), col. carp. (BM).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, matos de Cungulungulo, *Welwitsch* 1750 (BM; Lis. U), col. carp. 509 (BM), 522 (BM).

LUNDA: Dundo, Chitato, alt. 750 m., *Gossweiler* 13658 (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 8 a 25 m. da floresta higrófila. Fl. XI-I; fr. II-IV.

DISTR. GEOGR.: África ocidental tropical.

NOM. VERNAC.: Muanza (Quimbundo); Muaca, Nquiaca (Quicongo).

9. AMBLYGONOCARPUS Harms

Amblygonocarpus andongensis (Welw. ex Oliv.) Exell & Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 46 (1955).

Tetrapleura andongensis Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 331 (1871). — Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc., sér. 2, Bot. II: 20 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 307 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 803 (1930).

Amblygonocarpus obtusangulus (Welw. ex Oliv.) Harms in Engl. Bot. Jahrb. XXVI: 255 (1899) in adnot. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928); Legum. Trop. Afr.: 804 (1930); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 111 (1933). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 157 (1939). — Gilbert & Boutique, Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 217 (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 247 (1953).

Tetrapleura obtusangula Welw. ex Oliv., loc. cit. — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 376 (1875). — Hiern, loc. cit.
Amblygonocarpus Schweinfurthii Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 256-7 (1899).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 618 (BM; Coi; Lis. U, tipo de *T. andongensis*), col. carp. 510 (BM); Golungo Alto, monte de Cungulungulo, *Welwitsch* 1751 (BM; Lis. U), col. carp. (BM).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (Lis. JC); Bango, *Gossweiler* 1392 (BM; K), 1392b (BM; K), col. carp. 1392 (BM); Malange, *Marques* 23 (Coi; Lis. U).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 620 (BM; Coi).

MOXICO: rio Ninde, afluente do rio Zambeze, *Serpa Pinto* 6 (Lis. U), 10 (Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 8 a 10 m. da floresta aberta subxerófila. Fl. VIII-IX; fr. III-IX.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo Belga, Sudão, Tanganhica, Niassalandia, Moçambique, Rhodésia, Angola.

NOM. VERNAC.: Mulolo, Mussuco (Qumimbundo).

10. DICHROSTACHYS (DC.) Wight & Arn.

Foliolos médios $8-10 \times 1.7-2$ mm.	1. <i>nyassana</i> .
Foliolos médios $4-7 \times 0.8-1.5$ mm:				
Vagens ± 10 mm. largas; folhas com 5-10 pares de pínulas	2. <i>glomerata</i> .
Vagens ± 15 mm. largas; folhas com 10-18 pares de pínulas	3. <i>platycarpa</i> .

1. **Dichrostachys nyassana** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C.: 195 (1895). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 199 (1952).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Caringuiri, prox. do rio, *B. Teixeira* 505 (BM; Lis. C, fragmento).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore das savanas. F. IX. DISTR. GEOGR.: Tanganhica, Rhodésias, Catanga e sul de Angola.

2. **Dichrostachys glomerata** (Forsk.) Chiov. in Ann. Bot. Roma, XIII: 409 (1915). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 202 (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 247 (1953).

Mimosa glomerata Forsk., Fl. Aegypt-Arab.: CXXIII, 177 (1775).
Mimosa nutans Pers., Synops. Pl. II: 266 (1806).

Dichrostachys glomerata (Forsk.) Hutch. & Dalz. ex Greenway in Bull.

Misc. Inf. Kew, 1928: 204 (1928). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928); Legum. Trop. Afr.: 807 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 et seq. (1939).

Dichrostachys nutans (Pers.) Benth. in Hook. Journ. of Bot. IV: 353 (1841). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 333 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 382 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 308 (1896). — Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 575 (1859). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 244 (1903).

Dichrostachys nutans var. *setulosa* Welw. ex Oliv., loc. cit.. — Hiern, loc. cit.

Dichrostachys sp. Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 589 (1859).

LUANDA: Musseques de Luanda, *Gossweiler* 27 (K), 160 (BM; Coi; K); Musseques de Calemba, *Gossweiler* 10511 (Coi), 10534 (BM; Coi); Ambriz, Monteiro s. n. (K); entre Ambriz e Libongo, Mossul, rio Onço, *Welwitsch* 1795 (BM; Lis. U); Luanda, Barra do Bengo, *Welwitsch* 1796 (BM; Coi; K; Lis. U), col. carp. 512, 513 (BM).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4772 (BM; Coi; Lis. JC); entre Gambe e Mutanda, rio Dande, alt. 600 m., *Gossweiler* 9381 (K); Pungo Andongo, margens do rio Cuanza prox. de Candumba, *Welwitsch* 1799 (BM; Coi; K; Lis. U); Zenza do Golungo, *Welwitsch* 4155 (BM; Lis. U, pro parte).

BENGUELA: Caconda, Ancheta 32 (Coi; Lis. U); Lobito, Lynes s. n. (BM).

BIÉ: margens do rio Cubango, entre Catolo e Habungo, alt. 1100 m., *Baum* 451 (BM; Coi; K), *Baum* 542 (K).

HUÍLA: Huíla, Antunes 909 (Lis. C); entre Chibemba e Quihita, Exell & Mendonça 2667 (BM; Coi; Lis. JC); Chivinguiro, alt. 1700 m., *Gossweiler* 12862b (Lis. C); Vila Pereira de Eça, *Gossweiler* 12863 (Lis. C); rio Caculovar, Newton s. n. (Coi); Serra de Chela, prox. de Bumbo, *Welwitsch* 1798 (BM; Lis. U); Lopolo, prox. do morro de Lopolo, *Welwitsch* 1800 (BM; Lis. U, tipo de var. *setulosa*).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, alt. 700 m., *Gossweiler* 10688 (Coi); Bruco, *Gossweiler* 12862 (Lis. C); Vila Arriaga, *Gossweiler* 12851a (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore das savanas. Fl. X-III; fr. II-VI.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e África do Sul.

NOM. VERNAC.: Nengha ou Senda (Quimbundo).

3. *Dichrostachys platycarpa* Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 575 (1859). — Bull, Retail List.: 4 (1866) (n. v.). — Benth. in Trans. Linn. Soc. XXX: 382 (1875). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 333 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 308 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928); op. cit. LXXI: 231 (1933); Legum. Trop. Afr.: 808 (1930). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 199, Pl. XIII (1952). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 247 (1953).

LUNDA: Dembos, rio Ucua, Dande, Gombe e Mutamba, *Gossweiler* 9381 (BM; Coi; Lis. JC).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4778 (BM; Coi; K; Lis. JC), 4801 (Coi); Camondai, *Gossweiler* 5746 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), *Gossweiler* 5675 (Coi; Lis. U), col. carp. (BM), *Gossweiler* 6359 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Golungo Alto, rio Delamboa, prox. de Sange, *Welwitsch* 1797 (BM; Coi; Lis. U, tipo), 1797b (BM; Lis. U), col. carp. 515 (BM); prox. de Cangue rasange, *Welwitsch* 514 col. carp. (BM).

LUNDA: entre os rios Cuango e Cuito, *Marques* 290 (Coi; Lis. U).
BIÉ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore das savanas. Fl. IX-III; fr. XI-V.

DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Congo Belga e Angola.

NOM. VERNAC.: Munquenha (Quimbundo).

11. NEPTUNIA Lour.

Neptunia oleracea Lour., Fl. Cochinch. II: 654 (1790). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 334 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 309 (1896). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 383 (1875). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 180 (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 198 (1952).

Mimosa prostrata Lam., Encycl. Méth. Bot. I: 10 (1783), nom. illegit., excl. var. B.

Neptunia prostrata Baill. in Bull. Soc. Linn. Paris I: 356 (1883). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 809 (1930).

LUANDA: Lagoa Funda, *Welwitsch* 1778 (BM; Lis. U).

CUANZA SUL: entre o rio Longa e Quissama, lago Chambanza, *Gossweiler* 8284 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva aquática. Fr. VII.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas regiões tropicais de África, Índia e América.

12. DESMANTHUS Willd.

Desmanthus virgatus (L.) Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, IV: 1047 (1805). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 334 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 811 (1930).

Mimosa virgata L., Sp. Pl. I: 519 (1753).

Acuan virgatum (L.) Medik. Theodor.: 62 (1786). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 309 (1896).

LUANDA: Ambriz, prox. de Banza, *Welwitsch* 1784 (BM; K; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: sufrútice de 2 a 3 dm. Fl. e fr. XI.

DISTR. GEOGR.: América tropical e subtropical, Ásia tropical, provavelmente introduzida em África.

13. MIMOSA L.

Mimosa pigra L., Cent. Pl. I: 13 (1755). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 309 (1896). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 68 (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 230 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 247 (1953).

Mimosa asperata L., Syst. Nat. ed. 10, II: 1312 (1759). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 335 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 397 (1875). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 244 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 345 (BM; K); Ambriz, rio Quizembo, *Welwitsch* 1790 (BM; Coi; K; Lis. U); Libongo, rio Lifune, *Welwitsch* 1791 (BM; Lis. U); rio Bengo prox. de Panda, *Welwitsch* 1792 (BM; Lis. U).

CUANZA NORTE: Cazengo, prox. de Vila Salazar, *Welwitsch* 1793 (BM; Lis. U); Ambaca, rio Pamba, prox. de N'Gombe, *Welwitsch* 1793b (BM; Lis. U); Pungo Andongo, rio Cuanza, entre Sansamanda e rio Condo, *Welwitsch* 1794 (BM; Coi; K; Lis. U); rio Cuanza, prox. de Quimbanga, *Welwitsch* 1794b (BM; Lis. U).

MALANGE: rio Cuije, afluente do rio Cuanza, *Almeida* s. n. (Lis. JC).

HUÍLA: rio Chitanda, afluente do rio Cunene, *Baum* 146 (Coi; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos lugares húmidos. Fl. e fr. VIII-I.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas regiões tropicais do Velho Mundo.

NOM. VERNAC.: Cacue ou Casanhungo (Quilolo).

14. LEUCAENA Benth.

Leucaena glauca (L.) Benth. in Hook. Journ. of Bot. IV: 416 (1842); Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 441 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 310 (1896). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 231 (1952).

Mimosa glauca L., Sp. Pl. 1: 520 (1753).

LUANDA: jardins de Mutamba, *Gossweiler* 1528 (BM; Coi); margens do rio Bengo, prox. do convento de S. António, *Welwitsch* 1836 (BM; Lis. U).

BENGUEIA: Benguela, Anchieta 33 (Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore, cultivada. Fl. e fr. XII.

DISTR. GEOGR.: originária da América tropical, provavelmente introduzida em África e Índia.

15. ACACIA Willd.

Flores em espigas ± elongadas ou racimos espiciformes, às vezes breves, quase esféricos (*A. detinens*)

Grupo A

Flores em capítulos esféricos

Grupo B

Grupo A.

Estípulas espinhosas, espinhos rectos; acúleos nulos; vagens subspiraladas ou irregularmente circinadas, polposas

1. *albida*.

Estípulas herbáceas; acúleos infrastipulares, sóz ou acompanhados de um terceiro ínfrapeciolar (*A. Senegal*), ou acúleos irregularmente dispersos no entrenó (*A. ataxacantha*):

Folíolos uni-jugados:

Flores conspicuamente pediceladas em racimos breves; vagens papiráceas:

Vagens c. 4×1.5 cm., cuspídates-subuladas no ápice, estreitamente acuneadas na base; folíolos até 8 mm. longos

5. *detinens*.

Vagens oblongas $5-8 \times 2-2.5$ cm., obtusas no ápice, ligeiramente curvas; folíolos 8-15 mm. longos

4. *mellifera*.

Flores sésseis em espigas 5-15 cm. longas; vagens cartáceas nigrescentes

6. *nigrescens*.

Folíolos pluri-multi-jugados:

Folíolos pequenos, não excedendo 6×2 mm.: Folhas inermes:

8. *erubescens*.

Flores em panículas de espigas densas 2-4 cm. longas, nos ramos anotinos; acúleos infrastipulares

11. *Fleckii*.

Flores em espigas axilares frouxas 5-15 cm. longas:

Folíolos não excedendo 3 mm. longos; vagens cartáceas, $6-8 \times 1.5$ cm. longas

12. *andongensis*.

Folíolos 4-6 mm. longos:

Vagens $13-15 \times 2.5-3$ cm., coriáceas, negras no seco

10. *campylacantha*.

Vagens $8-13 \times 2.5-3$ cm., cartáceas, castanho-claras no seco

13. *Gossweileri*.

Folhas aculeoladas:

Ráquis e pínulas aculeolados; acúleos infrastipulares (ínfrapeciolar nulo) ...

Ráquis aculeolado, pínulas inermes:

Acúleos infrastipulares antrorso-uncinados, acompanhados de um ter-

- ceiro infrapeciolar retrorso-unciado
- Acúleos (em regra 3) irregularmente dispersos no entrenó; ráquis da folha aculeado, vagens papiráceas, $6-8 \times 1.5-2$ cm.
- Foliolos mediocres, $5-15 \times 2.5-12$ mm.:
- Botões florais densamente cinéreo-tomentosos
 - Botões florais glabros:
 - Folhas com 2-3 pares de pínulas; ráquis não aculeado; foliolos conspicuamente peciolulados, 2-5-jugados
 - Folhas com 4-5 pares de pínulas; ráquis em regra aculeolados; foliolos subsésseis, 5-10-jugados
2. *Senegal.*
14. *ataxacantha.*
3. aff. *Senegal.*
7. *Welwitschii.*
9. *Goetzei.*

Grupo B

Estípulas herbáceas decíduas; caules e ráquis das folhas armados de acúleos irregularmente dispersos:

- Glândula peciolar pouco afastada do pulvino e sempre na metade inferior do pecíolo:
- Pecíolo 0.4-1.3(1.5) cm. longo; pínulas 0.6-4 cm. longas (arbusto ou pequena árvore às vezes semi-escandente das savanas)
 - Pecíolo 1.5-5.5 cm. longo; pínulas em regra maiores, 3-9 cm. longas; semente elipsóide com areola grande (liana das florestas higrófilas)
- Glândula peciolar afastada do pulvino e sempre no meio ou na metade superior do pecíolo; cálice glanduloso (liana das florestas higrófilas)
35. *brevispica.*
36. *pentaptera.*
37. *ciliolata.*
- Estípulas espinhosas:
- Espinhos direitos ou ligeiramente arqueados, ou mistos, de espinhos direitos e aculeiformes (*A. heteracantha*):
- Folhas com 25-35 pares de pínulas, ráquis rufescente
 - Folhas até 24 pares de pínulas, ráquis não rufescente:
- Vagens \pm fortemente lenhosas:
- Vagens \pm densamente cinéreo-tomentosas ou cinéreo-pubescentes:
- Vagens ensiformes, espessas, largas, $6-9 \times 3-4$ cm., cinéreo-tomentosas; folhas com 1-2 pares de pínulas
- Vagens não ensiformes, direitas ou arqueadas, estreitas, $10-20 \times 1-1.5$ cm., cinéreo-pubescentes; folhas com 5-25 pares de pínulas:
- Ramos anotinos densamente pubescente-hispídos; espinhos hispídos na parte proximal, longos ou breves e \pm arqueados no ápice; fo-
20. *arenaria.*
16. *giraffae.*

- lhas com 5-10 pares de pímulas, folíolos \pm 10-jugados 18. *tristis*.
- Ramos anotinos glabrescentes ou glabros; espinhos glabros, longos, não arqueados no ápice, ebúrneos e nigro-pontuados; folhas com 10-15 pares de pímulas, folíolos \pm 20-jugados 19. aff. *stolonifera*.
- Vagens glabras, nigrescentes, ou tardivamente fulvo-rubescentes, 10-20 \times 1.5-2.5 cm.; espinhos longos, breves ou obsoletos; folhas com 10-30 pares de pímulas 17. *Sieberiana* var. *Woodii*
- Vagens não lenhosas:
- Vagens \pm polposas, subcilíndricas ou \pm compressas, submoniliformes ou subinteirias:
- Vagens subcilíndricas, nigrescentes, glabras, 3-6 \times 1.2-1.5 cm.; espinhos longos ou breves; flores fortemente odoríferas 15. *Farnesiana*.
- Vagens \pm constrictas entre as sementes, submoniliformes ou subinteirias, tomentosas ou glabrescentes 31. *subalata*.
- Vagens não polposas, inteirias, moniliformes ou submoniliformes, planas ou convexas, ou crenadas e umbonadas sobre as sementes:
- Vagens inteiras, planas ou convexas:
- Espinhos todos direitos:
- Vagens planas 1.5-2.5 cm. largas; folhas grandes até 30 cm. longas; Capítulos em panículas terminais Capítulos axilares, fasciculados:
- Folíolos 12-17 \times 3-5 mm.; cálice 1/3 do comprimento da corola 34. cf. *macrothyrsa*.
- Folíolos 6-9 \times 1-1.3 mm.; cálice 1/5 do comprimento da corola 32. *Antunesii*.
- Vagens convexas não excedendo 1 cm. largas; espinhos longos ou breves; folhas pequenas 1-5 cm. longas, folíolos não excedendo 7 mm. longos:
- Folhas até 2.5 cm. longas, folíolos lineares até 1 mm. largos; vagens \pm 6 mm. largas 27. *Seyal* var. *multijuga*
- Folhas 3-7 cm. longas, folíolos oblongo-lanceolados, excedendo 1 mm. largos; vagens \pm 10 mm. largas 28. *Dekindtiana*.
- Espinhos direitos e uncinados:
- Vagens arqueadas ou subspiraladas não excedendo 1 cm. largas:

Vagens hispídas; folhas com 3-7 pares de pínulas	24. <i>tortilis</i>
Vagens glabras; folhas com 2-4 pares de pínulas	26. <i>heteracantha</i> .
Vagens direitas $5-6 \times 0.8-1$ cm. ...	23. cf. <i>uncinata</i> .
Vagens nitidamente moniliformes ou crenadas e umbonado-rugosas sobre as sementes:	
Vagens distintamente moniliformes, tomentosas, margens profundamente constrictas entre as sementes	30. <i>nilotica</i> var. <i>tomentosa</i>
Vagens crenadas e umbonado-rugosas sobre as sementes	29. <i>Kirkii</i> .
Espinhos aculeiformes:	
Folíolos mediocres subspatulados $4-6 \times 1.5-2$ mm.; vagens 15-16 mm. largas; folhas com 2-4 pares de pínulas, folíolos $4-6 \times 1-2$ mm.	22. <i>reficiens</i> .
Folíolos muito pequenos, não excedendo 3×1 mm.:	
Vagens nigrescentes obsoletamente estriadas ou quase lisas; $6-12 \times 1-1.2$ cm.; folhas com 2-6 pares de pínulas glabrescentes ou glabras	21. <i>etbaica</i> .
Vagens + cinerascentes conspicuamente estriadas $5-10 \times 1-1.4$ cm.; folhas com 5-7 pares de pínulas, tomentoso-hirsutas	25. cf. <i>Gilletiae</i> .

1. **Acacia albida** Del. in Descr. Egypt. Hist. Nat. II: 286, tab. 52, fig. 3 (1813). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 339 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 173 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 310 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 140 et seq. (1939) — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 251 (1953).

Faidherbia albida (Del.) A. Chev., Rév. Bot. App. XIV: 876 (1934). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 169 (1952).

LUANDA: Musseque, Alto das Cruzes, alt. 70 m., *Gossweiler* 3624 (Lis. C), 3624b (BM).

BENGUELA: prox. de Benguela, Lengue, *Gossweiler* 4932 (BM; Coi; K); Bimbas, prox. de Benguela, *Gossweiler* 1709 (BM; Coi; K), 3624 (BM; Coi).

MOÇÂMEDES: Manha, Malulo, a 150 km. do litoral, no deserto, margem dos rios, *Abreu* 11 (Coi); vale do rio Giraul, *Humbert* 16463 (BM); rio Bero prox. de Cavalheiros, *Welwitsch* 1824 (BM; Coi; K; Lis. U).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 930 (Lis. C); Humbe, margens do rio Caculuvar, *Exell & Mendonça* 2713 (BM; Coi); Forte Roçadas, margens do rio Cunene, *Exell & Mendonça* 2865 (BM; Coi; K), *Gossweiler* 11031 (Coi; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de elevada estatura das margens dos rios.
Fl. e fr. III-VIII.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

NOM. VERNAC.: Munheia (Benguela), Munher (Moçâmedes).

2. **Acacia Senegal** (L.) Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, IV: 1077 (1806).
— Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III:
149 (1952).

Mimosa Senegal L., Sp. Pl. I: 521 (1753).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Caitou, alt. 800 m., *Gossweiler*
12853 (Lua).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore do mato xerófilo. Fr. IX.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e austral.

3. **Acacia** sp. aff. **Senegal** (L.) Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, IV: 1077
(1806).

[*Acacia senegal* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 311 (1896)].
Acacia sp. aff. *Verek* Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 342 (1871) in nota.

MOÇÂMEDES: margens do rio Maiombo, prox. de Pedra da Sola, *Welwitsch* 1825 (BM; K; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5 a 7 m. do mato xerófilo. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Acacia mellifera** (Vahl) Benth. in Hook. Lond. Journ. Bot. I:
507 (1842). — TAB. LII, A.

Mimosa mellifera Vahl, Symb. Bot. II: 103 (1791).

[*Acacia detinens* sensu Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.:
147, 154, 191 (1939)].

BENGUELA: Lengue, *Gossweiler* 9731 (BM; Coi; K; Lis. JC);
Catengue, alt. 560 m., *Gossweiler* 12177 (K; Lis. C; Lis. JC); entre
Lobito e Anha, alt. 150 m., *Lynes* s. n. (BM).

MOÇÂMEDES: Coroca, B. Teixeira 380 (Lua).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos lugares xerófilos. Fl. VII; fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Costa do Ouro, Nigéria, Eritrea, Quénia, Tanganhica,
sul de Angola.

5. **Acacia detinens** Burch., Trav. Int. South. Afr. I: 310 (1822).
— Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 243 (1903).
— Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 192 (1939). —
TAB. LII, B.

BENGUELA: Lobito, arribas calcáreas do litoral, *Humbert*
60174 (BM).

MOÇÂMEDES: a 150 km. do litoral, *Abreu* 4 (Coi); entre o rio Coroca e Garganta do Diabo, *Baum* 10A (BD, n. v.); Pico do Azevedo, *Carriso & Mendonça* 648 (BM; Coi); km. 108 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* 2912 (BM; Coi; Lis. JC); Pedra Grande, alt. 250 m., *Gossweiler* 10675 (BM; Coi).

HUÍLA: Gambos, rio Caculovar, *Gossweiler* 11033 (BM; Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore do mato xerófilo. Fl. VI-IX; fr. IX.

DISTR. GEOGR.: Namaqualanda, Hererolandia, Calahari, sul de Angola.

6. *Acacia nigrescens* Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 340 (1871).

BIÉ: Baixo Cubango, rio Luiana, alt. 1000 m., *B. Teixeira* 87 (Lua); Cubango-Cuando, rio Cuando, Missão de St.^a Cruz, alt. 1000 m., *B. Teixeira* 142 (Lua).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 12 m. das savanas. Fr. XI.

DISTR. GEOGR.: África tropical oriental e austral, sul de Angola.

7. *Acacia Welwitschii* Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 341 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 517 (1875). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 175 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 310 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 155 (1928); op. cit. LXXI: 231 (1933); Legum. Trop. Afr.: 829 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 68 et seq. (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 251 (1953).

LUANDA: Mubela, *Gossweiler* 471 (BM; K), 471B (BM); Cacuaco, *Gossweiler* 5361 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Catete, rio Bengo, *Gossweiler* 9184 (K; Lis. JC), 9225 (BM; Coi; K; Lis. JC); Ambriz, Monteiro s. n. (K); prox. de Quibanza, *Welwitsch* 1804 (BM; Lis. U); margem do rio Zenza, prox. de Prata, *Welwitsch* 1805 (BM; Coi; K; Lis. U); Barra de Bengo, entre Mutolo e Cacuaco, prox. de Quiçuxé, *Welwitsch* 1806 (BM; K; Lis. U, tipo).

CUANZA NORTE: Zenza do Golungo, margens do rio Calucala, prox. de Tanderaxique, *Welwitsch* 1805b (BM; Lis. U), col. carp. 526 (BM); Cuanza, *Johnston* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore de 4 a 7 m. da floresta subxerófila. Fl. VII-XI; fr. X-VII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Rhodésia e Moçambique.

NOM. VERNAC.: Mubanga ou Mubungo (Quimbundo).

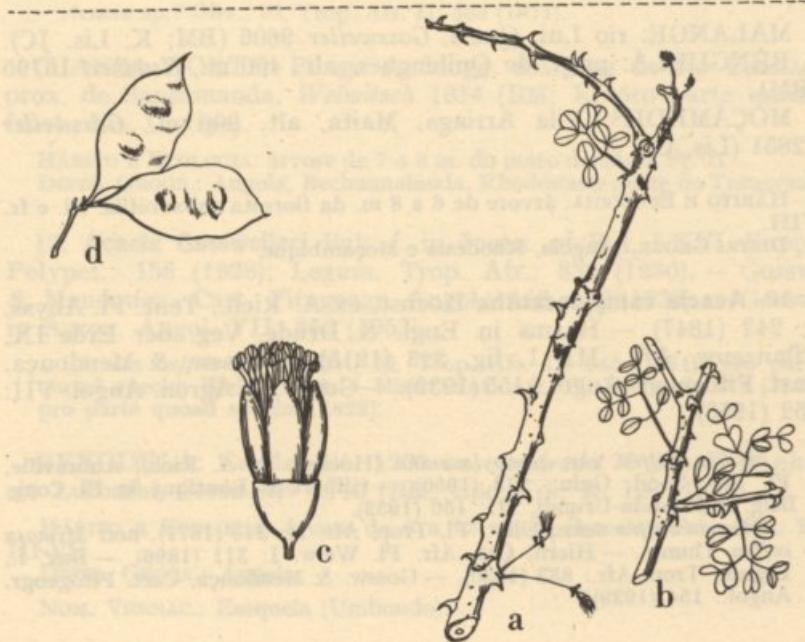
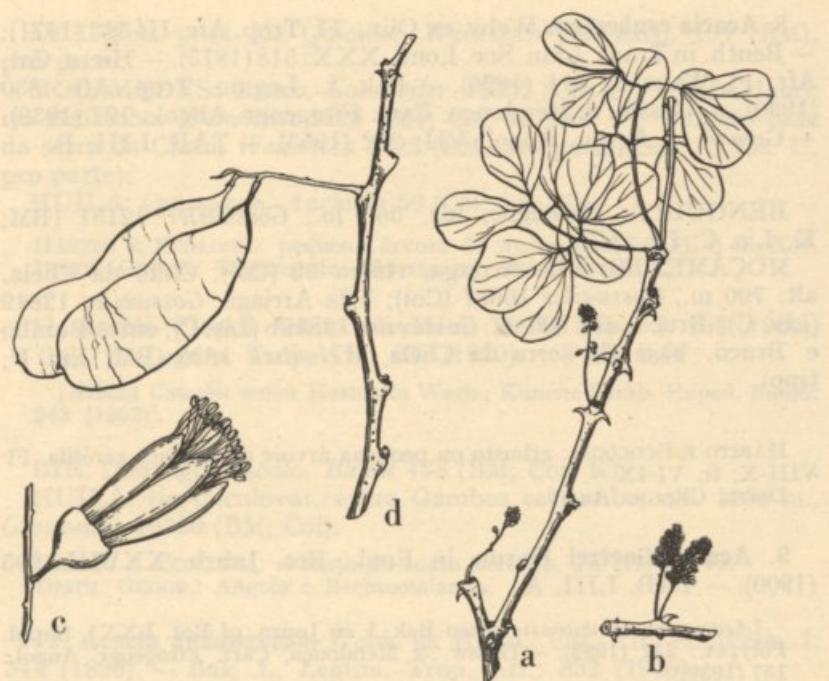
TAB. LII.

A. *Acacia mellifera* (Vahl) Benth.

(a) Ramo florífero e folhas; $\times \frac{1}{2}$; (b) Racimos, $\times 1$; (c) Flor, $\times 10$; (d) Vagem, $\times \frac{1}{2}$.

B. *Acacia detinens* Burch.

(a) Ramo florífero, $\times 1$; (b) Ramo com folhas, $\times \frac{1}{2}$; (c) Flor, $\times 10$; (d) Vagem $\times \frac{1}{2}$.



A — *Acacia mellifera* (Vahl) Benth.
 B — *Acacia detinens* Burch.

8. **Acacia erubescens** Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 343 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 518 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 311 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 830 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 197 (1939). — Gossweiler, in Agron. Angol. VII: 252 (1953). — TAB. L, III, B.

BENGUELA: Catengue, alt. 560 m., *Gossweiler* 12151 (BM; K; Lis. C; Lis. JC).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, *Abreu* 29 (Coi); Chão da Chela, alt. 700 m., *Gossweiler* 10687 (Coi); Vila Arriaga, *Gossweiler* 12849 (Lis. C); Bruco, alt. 900 m., *Gossweiler* 12849b (Lis. C); entre Bumbo e Bruco, base da serra da Chela, *Welwitsch* 1826 (BM; Lis. U, tipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta xerófila. Fl. VIII-X; fr. VI-IX.

DISTR. GEOGR.: Angola.

9. **Acacia Goetzei** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 395 (1900). — TAB. L, III, A.

[*Acacia mossambicensis* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 231 (1933). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 157 (1939)].

MALANGE: rio Lui, Quela, *Gossweiler* 9606 (BM; K; Lis. JC).

BENGUELA: prox. de Quilengues, alt. 400 m., *Humbert* 16795 (BM).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Maita, alt. 900 m., *Gossweiler* 12851 (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 8 m. da floresta subxerófila. Fl. e fr. VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Rhodésia e Moçambique.

10. **Acacia campylacantha** Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 242 (1847). — Harms in Engl. & Drude, Veg. der Erde IX, Pflanzenw. Afr., III: I, fig. 223 (1915). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 155 (1939). — Gossweiler, in Agron. Angol. VII: 252 (1953).

Acacia caffra var. *campylacantha* (Hochst. ex A. Rich.) Aubréville, Fl. For. Soud. Guin.: 272 (1950). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 150 (1952).

[*Acacia caffra* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 345 (1871), non *Mimosa caffra* Thunb.. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 311 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 833 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 154 (1939)].

LUANDA: prox. de Quicuxé, *Welwitsch* col. carp. 101 (BM); pro parte.

MOÇÂMEDES: Braco, *Gossweiler* 12852 (Lis. C), 12852a (I, ua); rio Maiombo, *Welwitsch* 1823 (BM; Coi; K; Lis. U); Bumbo, base da serra da Chela, *Welwitsch* 1822 (BM, pro parte; Coi; K; Lis. U, pro parte).

HUÍLA: Quissange, *Anchieta* 50 (Coi; Lis. U);

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore do mato xerófilo. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

11. **Acacia Fleckii** Schinz in Mém. Herb. Boiss. I: 108 (1900). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 832 (1930). — TAB. LIV.

[*Acacia Catechu* sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 243 (1903)].

BIE: Cubango, Cacolo, *Baum* 438 (BM; Coi; K).

HUÍLA: rio Caculovar, entre Gambos e Humbe, alt. 1250 m., *Gossweiler* 10730 (BM; Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto do mato xerófilo. Fl. XI; fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Bechuanalandia.

12. **Acacia andongensis** Welw. ex Hiern., Cat. Afr. Pl. Welw. I: 314 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 832 (1930).

Acacia sp.? Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 353 (1871).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, margens do rio Cuanza, prox. de Sansamanda, *Welwitsch* 1814 (BM; K, pro parte quoad fruct.; Lis. U, tipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 7 a 8 m. do mato decíduo. Fr. II.

DISTR. GEOGR.: Angola, Bechuanalandia, Rhodésias e norte do Transvaal.

13. **Acacia Gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 156 (1928); Legum. Trop. Afr.: 832 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148, 192 (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 252 (1953).

[*Acacia caffra* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 345 (1871) pro parte quoad specim. Welw. 1822. — Hiern., Cat. Afr. Pl. Welw. I: 311 (1896) pro parte quoad specim. 1822].

BENGUELA: Ganda, alt. 1250 m., *Andrade* 76 (Lis. C); Anha, rio Lutombi, *Gossweiler* 1740 (BM, tipo; Coi; K; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 12 m. da floresta subxerófila. Fl. III-VII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNAC.: Esequela (Umbundo).

Nota: Os espécimes estéreis de Welwitsch 1808, sob *Mezoneurum Welwitschianum* in Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 288 (1896), (nos Herb. Coi, pro parte; Lis. U, pro parte) e de Welwitsch 1822 *Acacia caffra* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 345 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 311 (1896) (do Herb. BM, pro parte), pertencem talvez aqui.

14. **Acacia ataxacantha** DC., Prodr. II: 459 (1825). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 153 (1952).

[*Acacia macrostachya* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 343 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 311 (1896)].

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, alt. 700 m., Gossweiler 10781 (BM; Coi).

HUÍLA: Huíla, Antunes 928 (Lis. C), s. n. (Lis. C); entre Ruacaná e Humbe, Exell & Mendonça 2760 (BM; Coi); Humpata, Posto Zootécnico, Gossweiler 12852b (Lis. C); entre Lopolo e Jau, Welwitsch 1821 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore. Fl. II; fr. V.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

15. **Acacia Farnesiana** (L.) Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, IV: 1083 (1806). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 346 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 502, tab. 69 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 312 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 156 (1928).

Mimosa Farnesiana L., Sp. Pl. I: 521 (1753).

Vachellia Farnesiana (L.) Wight & Arn., Prodr.: 272 (1834). — Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 575 (1859).

LUANDA: Luanda, Gossweiler 1526 (BM; Coi), Gossweiler 8259 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); entre Mutulo e Quicuxé, Welwitsch 1807 (BM; Coi; Lis. U).

CUANZA NORTE: prox. Bango-Aquitamba, Welwitsch 1813 (BM; Lis. U), col. carp. 517 (BM).

TAB. LIII.

A. *Acacia Goetzei* Harms

(a) Ramo florífero, $\times \frac{1}{2}$; (b) Flor, $\times 7$; (c) Ovário, $\times 9$; (d) Vagem, $\times \frac{1}{2}$.

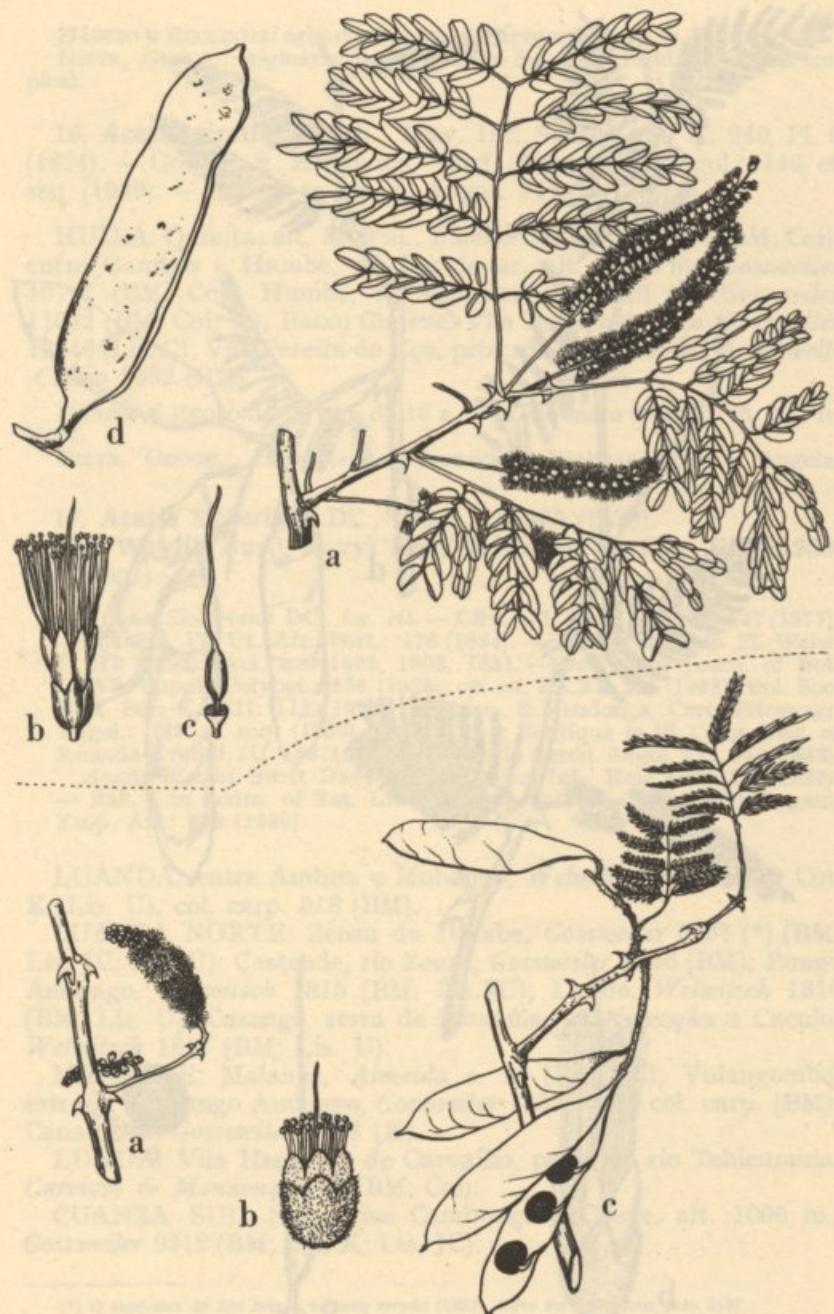
B. *Acacia erubescens* Welw. ex Oliv.

(a) Racimos, $\times \frac{1}{2}$; (b) Flor, $\times 10$; (c) Ramo frutífero, $\times \frac{1}{2}$.

TAB. LIV.

Acacia Fleckii Schinz

(a) Ramo florífero, $\times \frac{1}{2}$; (b) Flor, $\times 10$; (c) Ovário estipitado, $\times 10$; (d) Ramo frutífero, $\times \frac{1}{2}$; (e) Semente, $\times 2$ (Baum 438).



A — *Acacia Goetzei* Harms

B — *Acacia erubescens* Welw. ex. Oliv.

TAB. LIV



Acacia Fleckii Schinz

(R.M.)

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 2 a 4 m. Fl. e fr. X-IV.
DISTR. GEOGR.: originária da América do Sul, introduzida na África tropical.

16. *Acacia giraffae* Burch., Trav. Int. South. Afr. II: 240, Pl. 6 (1824). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 140 et seq. (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 248 (1953).

HUÍLA: Quihita, alt. 1400 m., *Exell & Mendonça* 2660 (BM; Coi); entre Gambos e Humbe, rio Caculovar, alt. 1200 m., *Gossweiler* 10727 (BM; Coi); Humbe, rio Cunene, alt. 1140 m., *Gossweiler* 11032 (BM; Coi; K); Baixo Cunene, Vila Pereira de Eça, *Gossweiler* 12846 (Lis. C); Vila Pereira de Eça, prox. de Namacunde, *A. Powell-Cotton* 2022 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 18 m. do mato xerófilo. Fl. XI; fr. V-VI.

DISTR. GEOGR.: Hererolanda, Transvaal, Bechuanalandia e Angola.

17. *Acacia Sieberiana* DC., Prodr. II: 463 (1825).
var. *Woodii* (Burtt Davy) Keay & Brenan in Kew Bull. 1950: 364 (1951).

Acacia Sieberiana DC., loc. cit. — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 347 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 176 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 313 (1896) excl. n.º 1802, 1803, 1831. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 156 (1928); op. cit. LXXI: 231 (1933); Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 112 (1933). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148 et seq. (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 166 (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 248 (1953).

Acacia Woodii Burtt Davy in Bull. Misc. Inf., Kew 1922: 332 (1922). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 156 (1928); Legum. Trop. Afr.: 838 (1930).

LUANDA: entre Ambriz e Mubango, *Welwitsch* 1801 (BM; Coi; K; Lis. U), col. carp. 518 (BM).

CUANZA NORTE: Zenza do Itombe, *Gossweiler* 5137 (*) (BM; Lis. JC; Lis. U); Castende, rio Zenza, *Gossweiler* 8436 (BM); Pungo Andongo, *Welwitsch* 1815 (BM; Lis. U); Luxilo, *Welwitsch* 1816 (BM; Lis. U); Cazengo, serra de Muxaúla, em direcção a Caculo, *Welwitsch* 1817 (BM; Lis. U).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (Lis. JC); Vulangombe, estrada de Pungo Andongo, *Gossweiler* 1332, 1386 col. carp. (BM); Canambua, *Gossweiler* 1383 (K).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, prox. do rio Tchicumina, *Carrasco & Mendonça* 558 (BM; Coi).

CUANZA SUL: Seles, rios Cambongo e Cueve, alt. 1000 m., *Gossweiler* 9312 (BM; Coi; K; Lis. JC).

(*) O espécime de BM tem o número errado (1337). Deve ser emendado para 5137.

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 105 (Lis. U); Caconda, *Carrisso & Sousa* 140 (BM; Coi; Lis. JC); Cuima, rio Novae, *Gossweiler* 12250 (BM; Lis. C; Lis. JC).

HUÍLA: serra de Chela, alt. 1300 m., *Welwitsch* 1828 (BM; Lis. U); Humbe, rio Cunene, alt. 1100 m., *Gossweiler* 11036 (Coi; K).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Maitas, alt. 850 m., *Gossweiler* 12844 (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5 a 10 m. da floresta subxerófila. Fl. IX-XII; fr. XI-V.

DISTR. GEOGR.: Espécie largamente dispersa na África tropical; variedade: desde o Natal ao Transvaal, Rhodésias, Congo Belga e Angola.

NOM. VERNAC.: Mussonde e Mussongue (Quimbundo).

18. **Acacia tristis** Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 349 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 510 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 314 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 156 (1928); Legum. Trop. Afr.: 838 (1930). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 157 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 250 (1953).

[*Acacia hebeclada* sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 243 (1903)].

BENGUELA: Caconda, rio Cunene, *Gossweiler* 1796 (BM; Coi; Lis. JC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (Coi; Lis. U); entre Fonte da Palmeira e Fonte dos Pássaros, alt. 1215 m., *Baum* 36 (BM; Coi; K); Humpata, Chivingiro, *Gossweiler* 12841 (Lis. C); Baixo Cunene, Vila Pereira de Eça, alt. 1000 m., *Gossweiler* 12842 (Lis. C), 12843 (Lis. C); entre Gambos e Quihita, *Pearson* 2216 (K); entre Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1829 (BM; K; Lis. U, tipo); serra da Chela, prox. de Mumpula, *Welwitsch* 1832 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore de 4 a 8 m. da floresta xerófila. Fl. VII-X; fr. I-VII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Rhodésia.

19. **Acacia cf. stolonifera** Burch., Trav. Int. South. Afr. II: 241 (1824).

HUÍLA: Vila Pereira de Eça, rio Cunene, alt. 1100 m., *Gossweiler* 11035 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore da floresta xerófila. Fr. VI.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

20. **Acacia arenaria** Schinz in Mém. Herb. Boiss. I: 105 (1900).

[*Acacia Sieberiana* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 313 (1896) pro parte].

MOÇÂMEDES: Boca do Bero, *Welwitsch* 1831 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto do mato xerófilo.

DISTR. GEOGR.: Ambolanda, Ngamilanda, Bechuanalandia e Angola.

21. **Acacia etbaica** Schweinf. in Linnaea XXXV: 330, tt. 7, 8 (1868). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 349 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 176 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 314 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928); Legum. Trop. Afr.: 840 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 147 et seq. (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 250 (1953).

Acacia misera forma spirocarpa Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 156 (1928). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 147 et seq. (1939).

BENGUELA: Benguela, *Gossweiler* 1677 (BM; Coi; Lis. JC); Bimbas, *Gossweiler* 3625 (BM; Lis. JC); Lengue, *Gossweiler* 9716 (Coi; Lis. JC), 9732 (BM; Coi; K; Lis. JC); entre Benguela e o rio Cacuaco, *Welwitsch* 1819 (BM; Lis. U).

MOÇÂMEDES: rio Coroca, Carvalhão, *Exell & Mendonça* 2256 (BM; Coi); a 100 km. de Moçâmedes, *Humbert* 16327 (BM), 16338 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore dos terrenos aluvionais. Fl. XI-VI; fr. VI-VIII.

DISTR. GEOGR.: Sudão, Abissínia, Somália e Angola.

22. **Acacia reficiens** Wawra apud Wawra & Peyr. in Sitz. Math.-Natur. Akad. Wiss. Wien. XXXVIII: 555 (1860). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 348 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 505 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 313 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 841 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 154 (1939).

[*Acacia hebeclada* sensu Gossweil. in Agron. Angol.: 248 (1953)].

BENGUELA: entre Benguela e Catumbela, *Wawra* 248 (Tipo; K, fragmento).

MOÇÂMEDES: Porto Alexandre, rio dos Flamingos, alt. 50 m., *Gossweiler* 12847 (Lis. C); Montes Negros, *Welwitsch* 1818 (BM; K; Lis. U.).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto até 4 m. dos lugares áridos. Fl. XII; fr. VIII-XII.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

23. **Acacia cf. uncinata** Engl. in Engl., Bot. Jahrb. X: 21 (1888).

MOÇÂMEDES: Pico do Azevedo, rio Muvo-Bero, alt. 330 m., *Gossweiler* 10850 (Coi; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore. Fr. V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

Nota: Material insuficiente.

24. **Acacia tortilis** (Forsk.) Hayne, Getr. Darstell. & Beschr. Gewachse X: t. 31 (1827).

Mimosa tortilis Forsk., Fl. Aegypt.-Arab.: CXXIII et 176 (1775).
Acacia spirocarpa Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 239 (1847). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 249 (1953).

BENGUELA: Catengue, alt. 500 m., Gossweiler 12176 (BM; K; Lis. C; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 12 m. da floresta xerófila. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Sudão, África tropical oriental, Rhodésia, sul de Angola.

NOM. VERNAC.: Oguengue ou Omuxengue (Umbundo).

25. **Acacia cf. Gillettiae** Burtt Davy, Man. Fl. Pl. & Ferns Transv.: XVII, 343 (1932).

HUÍLA: Gambos, Chibemba, rio Caculovar, Gossweiler 11037 (Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto do mato xerófilo. Fr. V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

26. **Acacia heteracantha** Burch., Trav. Int. South. Afr. I: 389 (1822). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 186 (1939).

MOÇÂMEDES: rio dos Flamingos, alt. 70 m., Gossweiler 11034 (Coi); rio Mucungo, alt. 250 m., Gossweiler 10852 (Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 1 a 2 m. do deserto. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: África tropical austral, África do Sul e sul de Angola.

27. **Acacia Seyal** Del., Fl. Aegypt.: 286, pl. 52, f. 2 (1812).
Var. **multijuga** Schweinf. ex Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 844 (1930).

[*Acacia cf. stenocarpa* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 231 (1933)].

CUANZA SUL: Vila Nova do Seles, Gossweiler 9323 (BM; K; Lis. JC).

BENGUELA: Ganda, Alto Catumbela, H. G. Faulkner 144 (BM); Quilengues, alt. 400 m., Humbert 16796 (BM).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, alt. 850 m., Gossweiler 12837 (Lis. C); Lola, rio Bentíaba, B. Teixeira 486 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto do mato secundário xerófilo. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: África tropical oriental, Rhodésia e Angola.

Nota: Os espécimes de Angola são conspecíficos dos de Vernay, Nyasaland Expedition (1946), citados por Brenan in Mem. New York Bot. Gard. VIII, 5: 429 (1954) sob *Acacia Seyal* var. *multijuga* Schweinf. Tanto os espécimes de Niassalanda como os de Angola, mencionados aqui, têm folhas com 2-3 pares de píñulas.

28. **Acacia Dekindtiana** A. Chev., Rev. Bot. Appl. XXVII: 509 (1947).

[*Acacia robusta* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 349 (1871) non Burch. — Benth. in Trans. Linn. soc. Lond. XXX: 510 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 314 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 841 (1930) pro parte quoad specim. Angol.].

[*Acacia horrida* sensu Gossweil. in Agron. Angol.: VII: 249 (1953)].

HUÍLA: Huila, *Dekindt* 431 (P, tipo); rio Chivinguiro, alt. 1700 m., *Gossweiler* 12850 (Lis. C); entre Lopolo e Monhino, *Welwitsch* 1833 (BM; Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 8 a 13 m. da floresta xerófila. Fl. XII; fr. X.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

29. **Acacia Kirkii** Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 350 (1871). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 243, fig. 97 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 848 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 154 et seq. (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 163 (1952). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 249 (1953).

Acacia verrucifera Harms, loc. cit.: 17, 244 (1903) nom. nud.

BIÉ: rio Cubango, alt. 1100 m., Baum 407 (BM; Coi; K).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, alt. 600 m., *Gossweiler* s. n. (Coi).

HUÍLA: Humbe, rio Caculovar, *Exell & Mendonça* 2709 (BM; Coi; Lis. JC), alt. 1144 m., *Gossweiler* 10870 (BM; Coi); Baixo Cunene, Vila Pereira de Eça, alt. 1000 m., *Gossweiler* 12845 (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore da floresta aberta xerófila e savanas. Fl. XI; fr. XI-VI.

DISTR. GEOGR.: Sudão, Tanganhica, Rhodésia, Guiné Francesa, sul de Angola e Bechuanalandia.

30. **Acacia nilotica** (L.) Del., Fl. Aegypt., III: 31 (1813).

Mimosa nilotica L., Sp. Pl. I: 521 (1753).

Var. *tomentosa* (Benth.) A. F. Hill in Bot. Mus. Leaflets Harv. Univ. VIII: 98 (1940).

Acacia arabica var. *tomentosa* Benth. in Hook. Lond. Journ. Bot. I: 500 (1842).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 12601 (Lis. JC), 13558 (K; Lis. C; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore cultivada. Fl. IV; fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Eritrea, Abyssinia, Tanganhica, Angola.

31. *Acacia subalata* Vatke in Österr. Bot. Zeit. XXX: 276 (1880).

[*Acacia arabica* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 350 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 314 (1896). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 154 (1939)].

CUANZA SUL: Amboim, Puai, rio Cuvo, alt. 100 m., *Gossweiler* 10028 (BM).

BENGUELA: Catengue, alt. 560 m., *Gossweiler* 12166 (BM; Lis. C; Lis. JC).

MOÇÂMEDES: rio Chitunda, *Exell & Mendonça* 2306 (BM; Coi); Tampa, alt. 800 m., *Exell & Mendonça* 2410 (BM; Coi); Vila Arriaga, sopé da Chela, alt. 800 m., *Gossweiler* 11030 (Coi; K); Brubo, alt. 900 m., *Gossweiler* 12848 (Lis. C); entre Quitive de Cima e Bumbo, *Welwitsch* 1827 (BM; K; Lis. U).

HUÍLA: Quissange, *Anchieta* 51 (Lis. U); entre Chibemba e Quihita, alt. 1300 m., *Exell & Mendonça* 2668 (BM; Coi); Gambos, rio Caculovar, *Gossweiler* 10728 (Coi); Humbe, *Newton* s. n. (Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore de 4 a 7 m. do mato xerófilo e savanas. Fl. X-XII; fr. XII-VII.

DISTR. GEOGR.: desde Quénia ao Natal, Rhodésia do Sul e Angola.

32. *Acacia Antunesii* Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 76 (1901). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 852 (1930).

HUÍLA: *Antunes* 28 (BD, tipo n. v.); Camunguo, alt. 1650 m., *Dekindt* 219 (BD, n. v; BM, desenho).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta xerófila.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

33. *Acacia amythethophylla* Steud. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 245 (1847). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 508 (1875). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928); Legum. Trop. Afr.: 852 (1930).

CUANZA SUL: Amboim, Condi e Quimbala, rio Cuvo, *Gossweiler* 9932 (BM; Coi; Lis. JC).

BENGUELA: prox. de Caconda, rio Cubal, *Gossweiler* 1782 (BM); Quimbala, Calupiango, rio Coqueta, alt. 1900 m., *Gossweiler* 11940 (BM; Coi); Lepi, alt. 1500-2000 m., *Lynes* s. n. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta subxerófila. Fl. VII-I; fr. II-VII.

DISTR. GEOGR.: Abissínia e Angola.

NOM. VERNAC.: Otchenha (Umbundo).

34. *Acacia aff. macrothyrsa* Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 396 (1900).

MOXICO: Vila Teixeira de Sousa, alt. 1100 m., Gossweiler 12339 (BM; Lis. C; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto até 4 m. da floresta subxerófila. Fr. VII.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

Nota: Material deficiente.

35. *Acacia brevispica* Harms in Notizbl. Bot. Gart. & Mus. Berl.-Dahl. VIII: 370 (1923).

[*Acacia pennata* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 345 (1871) pro parte excl. var. *dolichosperma*. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 312 (1896) pro parte excl. var. — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 154, fig. 3, A-D (1952). Non *Mimosa pennata* L.].

HUÍLA: Humpata, Pearson 2053 (K); entre Lopolo e Mumpula, Welwitsch 1820 (BM; Coi; Lis. U), col. carp. 65 (BM), serra da Chela, Chão da Chela, col. carp. 528 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore às vezes subescandente do mato xerófilo. Fl. X; fr. I.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas savanas da África tropical.

[J. P. M. B. et A. W. E.]

36. *Acacia pentaptera* Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 584 (1859).

[*Acacia pennata* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928) pro parte quoad specim. Goss. 4780, 5222 et col. carp. 4749. Non *A. pennata* Willd.].

Acacia pennata var. *dolichosperma* Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 345 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 175 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 312 (1896). — Bak. f. Legum. Trop. Afr.: 853 (1930).

Acacia silvicola Gilbert & Boutique in Bull. Jard. Bot. État Brux., XXXII: 179 (1952); Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 155 fig. 3, E-H (1952).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, Gossweiler 4749 (Coi; K), col. carp. (BM), 4780 (BM; Coi; K), 5222 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Pungo Andongo, prox. da estrada de Luxilo, Welwitsch 1809 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo de *A. pentaptera*); Catete e Mata de Pungo, col. carp. 159 (BM); Golungo Alto, prox. da Fonte de Felix Simões, Welwitsch 1810 (BM; Coi; Lis. U, tipo de *A. pennata* var. *dolichosperma*), col. carp. 519 (BM); prox. de Sange, mata de Quibanga, Welwitsch 1811 (BM; Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso ou liana da floresta higrófila.
Fl. VII-I; fr. XI-I.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo Belga, Niassalanda, Moçambique.

NOM. VERNAC.: Cazembi (Quimbundo).

[J. P. M. B. et A. W. E.]

37. *Acacia ciliolata* Brenan & Exell, sp. nov. (*)

[*Acacia pennata* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928) pro parte quoad specim. Gossweiler 7579].

CABINDA: Maiombe, Belize, Gossweiler 7579 (BM, tipo; Coi; K; Lis. JC; Lis. U), 7579B (Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa da floresta higrófila. Fl. XI.

DISTR. GEOGR.: Cabinda e Congo Belga.

[J. P. M. B. et A. W. E.]

***Acacia* sp.**

[*Acacia Sieberiana* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 313 (1896) quoad specim. 1802, 1803].

CUANZA NORTE: Ambaca, entre Isange e Ngombe, Welwitsch 1802 (BM; Lis. U); Golungo Alto, serra de Alta Queta, Welwitsch 1803 (BM; Lis. U), col. carp. 523 (BM).

Nota: Material deficiente.

***Acacia* sp.**

HUÍLA: prox. de Quipungo, alt. c. 1300 m., Exell & Mendonça 1928 (BM; Coi; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 3 m. da floresta xerófila. Fr. V.

Nota: Material deficiente.

ALBIZIA Durazz.

Tubo estaminal breve, em regra não excedendo a corola:

Flores conspicuamente pediceladas:

Flores glabrescentes ou glabras; folhas com 1-3 pares de píndulas, folíolos mucronados 2-4-jugados; vagens estreitamente acuneadas na base e cuspidadas no ápice ...

1. *anthelmintica*
var. *australis*.

Flores ± densamente tomentosas:

Folíolos subromboidais, obtusos ou acutiúsculos, pares médios 2-6 × 1-3 cm.; vagens arredondadas, apiculadas no ápice, 15-20 × 2.5-3.5 cm.

6. *glaberrima*.

(*) *Acacia ciliolata* Brenan & Exell sp. nov. Frutex alte scandens, ramulis atro-brunneis, aculeis parvis 1 mm. longis. Folioi marginे minutissime ciliolati supra nitiduli, 0.5-0.75 mm. lati. Calyx minute glandulosus.

[J. P. M. B. & A. W. E.]

Folíolos oblango-subspatulados, arredondados no ápice, pares médios $3-5 \times 1.5$ cm.	5. <i>Lebbeck.</i>
Flores sésseis ou subsésseis:	
Folíolos densamente tomentosos ou pubescentes:	
Folíolos em regra 3-5-jugados, os dos pares médios 2-5 cm. largos, densamente tomentosos	7. <i>versicolor.</i>
Folíolos em regra 6-15-jugados, os dos pares médios 0.6-1.5 cm. largos, tenuemente pubescentes	2. <i>ferruginea.</i>
Folíolos glabros:	
Cálice campanulado subscarioso, lobos \pm obtusos, lanuginosos no ápice, ritidoma saindo em placas finas	8. <i>tanganyicensis.</i>
Cálice infundibuliforme ou subcilíndrico, herbáceo, denticulado:	
Folhas com 4-6 pares de píñulas, ráquis pubescente, folíolos assimétricamente oblongo-elípticos; cálice cilíndrico ...	3. <i>coriaria.</i>
Folhas com 1-3 pares de píñulas, ráquis glabro, folíolos \pm longamente subromboidais; cálice infundibuliforme	
Tubo estaminal longo, 2-3 vezes maior que a corola (*):	4. <i>Antunesiana.</i>
Folíolos normalmente 2-4-(5)-jugados, os médios $3-4 \times 2-2.5$ cm. (**)	9. <i>Zygia.</i>
Folíolos (4)5-12-jugados:	
Folíolos conspicuamente postico-auriculados:	
Folíolos do par terminal 1.5-3.5 cm. longos ...	15. <i>intermedia</i> \times <i>Zygia</i> <i>(Welwitschii)</i>
Folíolos 0.5-1.2 cm. longos	11. <i>intermedia.</i>
Folíolos não conspicuamente póstico-auriculados:	
Ramos novos, folhas e inflorescências \pm densamente tomentosas, vagens com pubescência persistente	13. <i>adianthifolia.</i>
Ramos novos, folhas e inflorescências glabras (ou apenas pubescentes):	
Folíolos glabros, obtusos no ápice ...	12. <i>mossamedensis.</i>
Folíolos \pm pubérulos nas margens:	
Folíolos trapezoidais agudos no ápice	10. <i>gummifera</i> var. <i>aelaensis.</i>
Folíolos obtusos ou arredondados no ápice	14. <i>gummifera</i> \times <i>Zygia.</i>

1. *Albizia anthelmintica* Brongn. in Bull. Soc. Bot. Fr. VII: 902 (1860).

(*) As claves e arranjo das espécies desta série são decalcadas do recente estudo de J. P. M. Brenan, «The *Albizia Gummifera* complex», in Kew Bulletin 1952: 507 et seq. (1953), onde são citados a quase totalidade dos espécimes adiante enumerados.

(**) O espécime de Welwitsch 1770, possivelmente pertence a *A. Zygia*, embora apresente folhas com 4-5 pares dispersos e folíolos 5-7-jugados, de menores dimensões que o material típico.

[*Besenna anthelmintica* A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 253 (1847) nomen provisorium].

Var. **australis** Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 859 (1930).

Albizia anthelmintica Brongn. loc. cit. — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 357 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 177 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 314 (1896). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 253 (1953).

Albizia sp. Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 243 (1903).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, *Abreu* 31 (Coi); Brucô, *Gossweiler* 12803 (Lis. C); Vila Arriaga, Loôa, rio Bentíaba, *B. Teixeira* 495 (BM); Bumbo, Chão da Chela, *Welwitsch* 1759 (BM; Coi; Lis. U); Camucuio, alt. 1000 m., *Gossweiler* 12804 (Lis. C), 12804a (Lis. C).

HUÍLA: Chihinde, alt. 1250 m., *Baum* 55 (BM); Baixo Cunene, Vila Pereira de Eça, *Gossweiler* 12800 (Lis. C); Humbe, alt. 1100 m., *Gossweiler* 14135 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 1.5 a 4 m. das savanas e floresta xerófila. Fl. VIII-XII; fr. X-XII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Damaralanda.

2. **Albizia ferruginea** (Guill. & Perr.) Benth. in Hook., Lond. Journ. of Bot. III: 88 (1844). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 185, fig. 9A, B (1952).

Inga ferruginea Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent. I: 236 (1832).

Albizia angolensis Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 360 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 564 (1875). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 178 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 316 (1896), excl. specim. n.º 1766b. — Harms in Engl., Notizbl. Bot. Gart. Berl. App. XXI, 2: 15 (1911). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928), op. cit. LXXI: 229 (1933); Legum. Trop. Afr.: 861 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 53 et seq. (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 254 (1953).

Feuilleea angolensis (Welw. ex Oliv.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 187 (1891).

CABINDA: Maiombe, *Dawe* 241 (K); Buco Zau, *Gossweiler* 7201 (BM; Lis. JC).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4723 (K), 5300 (Coi; Lis. U), col. carp. 5777 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 5777b, c, d, e (BM); Vila Salazar, *Gossweiler* 5809 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5961 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Cazengo, rio Mumbege, *Gossweiler* 6269 (Lis. JC); rio Lucala, Zavula, *Gossweiler* 9293 (BM); Golungo Alto, serra de Alta Queta, Cungulungulo, *Welwitsch* 1766 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo de *A. angolensis*); Sobado de Bumba, *Welwitsch* 1767 (BM; Lis. U); Zenza do Golungo, monte de Mongolo, *Welwitsch* 1768 (BM; K; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 15 a 25 m. da floresta higrófila. Fl. X-I; fr. I-X.

DISTR. GEOGR.: Nigéria, Costa do Marfim, Camarões, Congo Belga e Angola.

3. ***Albizia coriaria*** Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 360 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 564 (1875). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 177 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 315 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928); Legum. Trop. Afr.: 861 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 89 (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 187, fig. 9 C, D (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 254 (1953).

Feuilleea coriaria (Welw. ex Oliv.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 187 (1891).

CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 590 (BM; K); Vila Lazar, Macoco, *Gossweiler* 5150 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), col. carp. 5150b (BM); entre a Granja de S. Luís e Cacassa, *Gossweiler* 5894 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5750 (Lis. JC); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5849b (Lis. JC; Lis. U), *Gossweiler* 5947 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), *Gossweiler* 10315 (BM; Coi); Golungo Alto, montes de Alta Queta, Arimo do Mariano, *Welwitsch* 1762 (BM; K; Lis. U, tipo); Cazengo, margens do rio Luinha, *Welwitsch* 1763 (BM; Lis. U); entre Cambondo e Trombeta, *Welwitsch* 1764 (BM; Lis. U); caminho para Mussengue, *Welwitsch* 1764b (BM; Coi; K; Lis. U); Golungo Alto, prox. de Sange, *Welwitsch* 1765 (BM; Coi; K; Lis. U).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (Lis. JC); Malange, *Büchner* 655 (K); Malange, *Gossweiler* 1367 (BM); Canambua, *Gossweiler* 1382 (BM); Malange, *Marques* 2 (Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 8 a 20 m. da floresta ribeirinha. Fl. VI-I; fr. XI-VIII.

DISTR. GEOGR.: África tropico-ocidental, Sudão e Uganda.

4. ***Albizia Antunesiana*** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 317 (1901). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928); Legum. Trop. Afr.: 861 (1930). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 110 et seq. (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 189, fig. 10C, D (1952). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 255 (1953).

MALANGE: Quissanga, *Almeida* s. n. (Lis. JC); prox. de Malange, *Gossweiler* 1323 (BM; K).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 6 (Lis. U); rio Lutombi, alt. 900 m., *Gossweiler* 1739 (BM; Coi; K; Lis. JC); Nova Lisboa, rio Queue, *Gossweiler* 10753 (Coi; K); Bailundo, Calupiango, rio Caqueta,

alt. 1900 m., *Gossweiler* s. n. (Coi); Missão de Huambo, *Tisserant* A. 105 (Coi).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, Maíte, *Gossweiler* 12797 (Lis. C); Vila Arriaga, *Gossweiler* 12836 (Lis. C).

HUÍLA: Quilemba, *Abreu* 18 (Coi); Huíla, *Antunes* 330 (BD, tipo n. v.; Lis. C), 3129 (K; Lis. C), s. n. (Lis. U); Vila da Ponte, *Gossweiler* 1985 (BM; Coi; K; Lis. JC); Chivinguiro, *Gossweiler* 12645 (Lis. C); Baixo Cunene, a 30 km. de Mupa, *A. Powell-Cotton* 2191 (BM); Huíla, *Welwitsch* 616 (BM; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5 a 10 m. da floresta subxerófila. Fl. VII-X.

DISTR. GEOGR.: África austro-tropical.

5. ***Albizia Lebbeck* (L.) Benth.** in Hook. Lond. Journ. of Bot. III: 87 (1844). — Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 358 (1871) «Lebbek». — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 157 (1928) «Lebbek».

Mimosa Lebbeck L., Sp. Pl. ed. 2, II: 1503 (1763).

Albizia latifolia Boivin in Encycl. XIX Siécl. II: 33 (1842). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 315 (1896).

Feuilleea Lebbeck (L.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 188 (1891).

LUANDA: Luanda, *Welwitsch* 1789 pro parte excl. semin. (BM; K; Lis. U).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5927 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U, pro parte excl. fr.).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore cultivada. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Originária da Ásia.

6. ***Albizia glaberrima* (Schumach.) Benth.** in Hook. Lond. Journ. Bot. III: 88 (1844).

var. *glaberrima*.

Mimosá glaberrima Schumach. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. & Math. Afh. IV: 95 (1829).

Albizia glabrescens var. *angolensis* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 158 (1928); Legum. Trop. Afr.: 863 (1930). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Ángol.: 32 et seq. (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 255 (1953).

[*Albizia Brownei* sensu Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 362 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 315 (1896)].

[*Albizia angolensis* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 316 (1896) pro parte quoad specim. 1766b].

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4689 (BM; Coi; K; Lis. JC), 4724 (BM; K), 4870b (Lis. U), 5510 (BM; Coi; Lis. JC), 5520 (BM; Coi; Lis. JC), 5714 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 5870 (BM; Lis. JC), 10109 (BM; Coi); Mussengue, alt. 800 m., *Welwitsch* 1766b (BM; K; Lis. U); Golungo Alto, catarata do

rio Cuango, *Welwitsch* 1772 (BM; Lis. U), 1772b (BM; Lis. U); Sange, *Welwitsch* 1773 (BM; Coi; Lis. U).

HUÍLA(?): Quissange, *Anchieta* 52 (Coi; Lis. U).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 20 m. da floresta higrófila. Fl. X-XI; fr. VII.

DISTR. GEOGR.: Costa do Ouro e do Marfim, Congo Belga, Tanganhica, Niassalandia, Moçambique e Angola.

NOM. VERNAC.: Muanza, Muanze (Quimbundo).

7. **Albizia versicolor** Welw. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 359 (1871). — Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. XXX: 562 (1875). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 315 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 158 (1928); Legum. Trop. Afr.: 863 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 68 et seq. (1939). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 182, fig. 7 A, B (1952). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 253 (1953).

Feuilleea versicolor (Welw. ex Oliv.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 189 (1891).

ZAIRE: prox. de Icala, *Dawe* 19 (K).

CUANZA NORTE: Alto Dande, *Dawe* 385 (K); Golungo Alto, Zenza do Itombe, *Gossweiler* 5206 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Ucua, rio Dande, alt. 400 m., *Gossweiler* 9636 (Coi; K; Lis. JC); Golungo Alto, Candombo e Trombeta, *Welwitsch* 1760 (BM; Coi; K; Lis. U, tipo), col. carp. 531 (BM); Zenza do Golungo, Calunguembo, *Welwitsch* 1761 (BM; Lis. U).

MALANGE: Malange, Quisanga, *Almeida* s. n. (Lis. JC); Malange, *Gossweiler* 1353 (BM; K), 1364 (BM; K); Malange, *Marques* 39 (Coi; Lis. U).

HUÍLA: Baixo Cunene, Vila Pereira de Eça, *Gossweiler* 12799 (Lis. C).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5 a 10 m. da floresta subxerófila. Fl. VI-X; fr. IX-X.

DISTR. GEOGR.: África trópico-oriental, Central, Congo Belga e Angola.

NOM. VERNAC.: Mufufuta (Quimbundo).

8. **Albizia tanganyicensis** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVII: 199 (1929).

BENGUELA: Ganda, entre Caimbambo e Cubal de Anha, *Gossweiler* 1727 (BM; K; Lis. JC).

MOÇÂMEDES: serra da Chela, *Abreu* 22 (Coi); Vila Arriaga, Humbia, alt. 1325 m., *Gossweiler* 12802 (Lis. C); Humbia, rio Carpacolo, alt. 800 m., B. Teixeira 464 (BM).

HUÍLA: Sá da Bandeira, alt. 1800 m., *Gossweiler* 9670 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore de 4 a 7 m. da floresta subxerófila.
 Fl. VIII; fr. VII.
 DISTR. GEOGR.: África trópico-oriental e Austral.

9. **Albizia Zygia** (DC.) Macbr. in Contrib. Gray Herb. LIX: 3 (1919).

Inga Zygia DC., Mem. Legum.: 440, t. 65 (1825).

[*Albizzia Welwitschii* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 317 (1896) pro parte quoad specim. fruct.. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 158 (1928) pro parte quoad specim. fruct.].

CABINDA: Maiombe, Belize, rio Lufo, Caio, *Gossweiler* 7949 (BM; Coi; K; Lis. JC; Lis. U).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Welwitsch* 1770 (BM; Lis. U) pro parte (*).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore até 25 m. da floresta higrófila. Fl. II; fr. VII-IX.

DISTR. GEOGR.: Da Senegâmbia a Angola, Uganda, Tanganhica e nas Antilhas.

10. **Albizia gummosifera** (Gmel.) C. A. Sm. in Bull. Misc. Inf. Kew 1930: 218-9 (1930).

Var. *ealaënsis* (De Wild.) Brenan in Kew Bull. 1952: 518 (1953).

Albizzia ealaënsis De Wild. in Ann. Mus. Congo, Sér. 5, II: 126-7 (1907). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 177, fig. 5-A, B (1952).

[*Albizzia sassa* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 158 (1928) pro parte quoad specim. n.º 4612, 4748].

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4612 (BM; Coi), 4748 (BM; Coi; K; Lis. JC), 10260 (Coi).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 20 m. da floresta higrófila. Fl. e fr. I-II.
 DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Uganda e Tanganhica, Congo Belga e Angola.

11. **Albizia intermedia** De Wild. & Dur. in Bull. Herb. Boiss. Sér. 2, I: 751 (1901). — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 180, fig. 6-A (1952).

[*Albizzia sassa* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 158-9 (1928) pro parte quoad specim. n.º 8719].

ZAIRE: Sumba, Peco, alt. 50 m., *Gossweiler* 8719 (BM; K). CUANZA SUL: Amboim, Capir, rios Carloango-Cuvo, alt. 850 m., *Gossweiler* 9976 (BM; Coi; K; Lis. JC), 10036 (BM; Coi; K; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 14 m. da floresta higrófila. Fl. e fr. I-II.

(*) Os espécimes deste número têm apenas folhas e fruto, o de BM datado (Novembro 1854) e de Lis. U. (Agosto 1856). Segundo Brenan pertencem talvez aqui.

DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental, desde a Guiné Francesa até Angola.

12. **Albizia mossamedensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXIX: 42, t. 5 (1955). — TAB. LV.

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, ravinhas de Maíte, alt. 1000 m., Gossweiler 12801 (Lis. C, tipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 12 m. da floresta xerófila. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

13. **Albizia adianthifolia** (Schumach.) W. F. Wight, U. S. Dept. Agr. Bur. Pl. Industr. Bull. n.º 137: 12 (1909) «*Albizzia*». — Gilbert & Boutique in Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 178 (1952). — Brenan in Bull. Misc. Inf. Kew 1952: 520 (1953).

Mimosa adianthifolia Schumach. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. & Math. Afh. IV: 96 (1829).

Zygia fastigiata E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr.: 165 (1836).

Albizzia fastigiata (E. Mey.) Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 361 (1871). — Hieron, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 317 (1896).

[*Albizzia sassa* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 158 (1928) pro parte excl. specim. n.º 4612, 8719].

CONGO: Zaire, prox. do Congo, *Dawe* 1 (K), 161 (K); Nioxe, Luvuluge, prox. do rio Zaire, Gossweiler 8789 (BM; K).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, Gossweiler 4686 (BM; Coi; K), 4786 (BM; Coi; K; Lis. JC), 4836 (BM); estrada para Prototipo, Gossweiler 5060 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Camondai, Gossweiler 5127 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 5128 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 5609 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U), 5631 (BM; Coi; Lis. JC; Lis. U); Vila Salazar, Gossweiler 10101 (BM; Coi); serra de Alta Queta, Zengas, Welwitsch 1769 (BM; Coi; K; (*)); prox. de Canguerasange, Arimo de Mariano, Welwitsch 1769b (BM; Coi; K; Lis. U), Sange, col. carp. 527 (BM).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (Lis. JC); entre Malange e Quissal, *Almeida* s. n. (Lis. JC); prox. de Malange, Gossweiler 1325 (BM); Camasaia, Gossweiler 1344 (BM); prox. de Malange, Bango, Gossweiler 1363 (BM; K), 1368 (BM), 1391 (BM); estrada para Quisal, Gossweiler 1366 (BM; K); Quela, I. Nolde 506 (BM).

LUNDA: entre Dundo e Camissombo, Carriso & Mendonça 177 (BM; Coi); Vila Henrique de Carvalho, Carriso & Mendonça 425 (BM; Coi); Dala, rio Chiumbe, Gossweiler 11297 (Coi); Dundo, Gossweiler 14127 (Lua), 14203 (K); sem localidade, Marques. s. n. (Lis. U).

(*) O espécime Welwitsch 1769 de Lis. U, estéril, parece não pertencer a esta espécie.

MOXICO: Vila Luso, Andrada 52 (Lis. C); Vila Teixeira de Sousa, alt. 1100 m., Gossweiler 12343 (BM; Lis. C; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 10 m. da floresta subxerófila. Fl. VII-V; fr. V-II.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Transvaal e Natal.

NOM. VERNAC.: Camuanga, Dianze, Muanza, Molu (Congo).

14. **Albizia gummifera X Zygia** Brenan in Kew Bull. 1952: 531 (1953).

CUANZA SUL: Amboim, Capir, rios Carloango-Cuvo, Gossweiler 10007 (BM; Coi; K; Lis. JC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de cerca de 8 m. da floresta higrófila. Fl. e fr. I.

DISTR. GEOGR.: Ubangi-Shari, Gabão, Congo Belga, Uganda e Angola.

15. **Albizia intermedia X Zygia** Brenan in Kew Bull. 1952: 532 (1953).

Albizzia Welwitschii Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 362-3 (1871) (sensu stricto), pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 317 (1896) pro parte specim. Welw. 1770 pro parte excl. fruct. et 1771. *Feuilleea Welwitschii* (Oliv.) Kuntze, Rev. Gen. I: 189 (1891).

CUANZA NORTE: Vila Salazar, Estação Experimental do Café, alt. 730 m., Gossweiler 10201 (BM; Coi); Golungo Alto, *Welwitsch* 1770 (BM; K; Lis. U, tipo de *A. Welwitschii* pro parte); Pungo Andongo, *Welwitsch* 1771 (BM; Lis. U).

MALANGE: Quela, I. Nolde 842 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore da floresta decidua. Fl. VIII-XI; fr. X-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Em BM existem dois espécimes de *Welwitsch* sob o número 1770, herborizados em épocas diferentes com as seguintes datas — Agosto 1856 e Novembro 1854, ambos em floração.

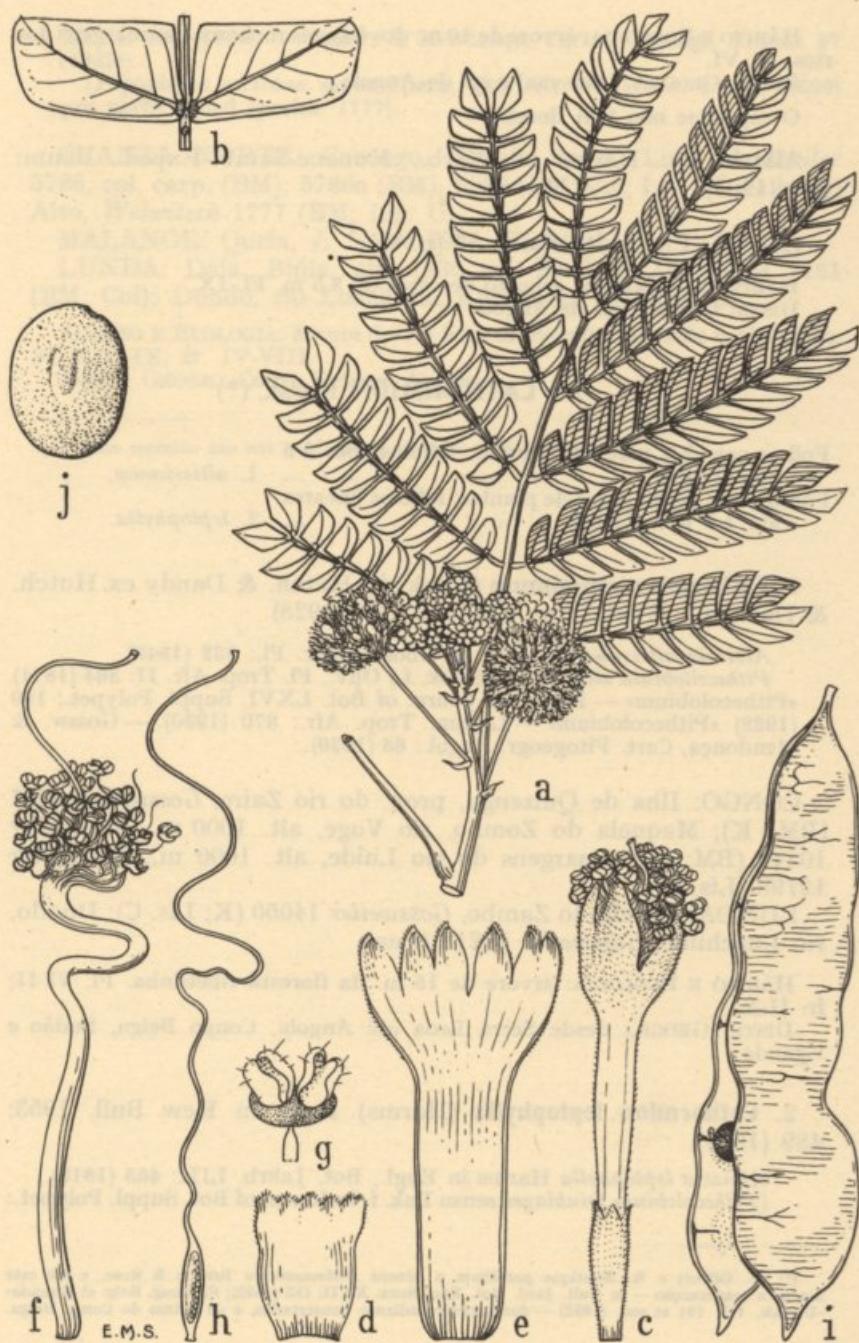
Espécies insuficientemente conhecidas:

Albizia cf. Rogersii Burtt Davy, Man. Fl. Pl. & Ferns Transv.: XVII, 348 (1932).

HUÍLA: Ruacaná, alt. 1000 m., Exell & Mendonça 2820 (BM; Coi; Lis. JC).

TAB. I.V. **Albizia mossamedensis** Torre

(a) Ramo florífero, $\times \frac{1}{2}$; (b) Folíolos, $\times 1\frac{1}{2}$; (c) Flor, $\times 6$; (d) Cálice, $\times 6$; (e) Corola, $\times 6$; (f) Tubo estaminal, $\times 6$; (g) Antera, $\times 30$; (h) Ovário e estípite, $\times 6$; (i) Vagem, $\times \frac{1}{2}$; (j) Semente, $\times 2$ (Gossweiler 12801).



Albizia mossamedensis Torre

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 m. dos lugares rochosos das margens dos rios. Fr. VI.

DISTR. GEOGR.: Transvaal e sul de Angola.

O espécime não tem flores.

Albizia sp. Harms in Warb., Kunene-Samib.-Exped. Baumi: 243 (1903).

HUÍLA: Chihinde, Baum 55 (n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de cerca de 3.5 m. Fl. IX.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

17. CATHORMION Hassk. (*)

Folhas com 3-8 pares de pinúlas; foliolos com 3-5 mm. largos	1. <i>altissimum</i> .
Folhas com 10-30 pares de pinúlas; foliolos lineares até 1.2 mm. largos	2. <i>leptophylla</i> .

1. **Cathormion altissimum** (Hook. f.) Hutch. & Dandy ex Hutch. & Dalz., Fl. West Trop. Afr. I, 2: 364 (1928).

Albizzia altissima Hook. f. in Hook. Niger. Fl.: 332 (1849).

Pithecellobium altissimum (Hook. f.) Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 364 (1871)

«*Pithecellobium*» — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 159 (1928) «*Pithecellobium*» — Legum. Trop. Afr.: 870 (1930). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 65 (1939).

CONGO: Ilha de Quizenga, prox. do rio Zaire, Gossweiler 8667 (BM; K); Maquela do Zombo, rio Voge, alt. 1000 m., Gossweiler 10441 (BM; Coi); margens do rio Luide, alt. 1000 m., Gossweiler 12798 (Lis. C).

LUNDA: Dundo do Zambo, Gossweiler 14050 (K; Lis. C); Dundo, rio Luachimo, Gossweiler 14212 (Lua).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 15 m. da floresta ribeirinha. Fl. VI-II; fr. II-X.

DISTR. GEOGR.: desde Serra Leoa até Angola, Congo Belga, Sudão e Uganda.

2. **Cathormion leptophylla** (Harms) Keay in Kew Bull. 1953: 489 (1954).

Albizzia leptophylla Harms in Engl., Bot. Jahrb. LIII: 455 (1915).

[*Pithecellobium Dinklagei* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. Suppl. Polypet.:

(*) G. Gilbert e R. Boutique perfilham o género *Arthrosamanca* Britton & Rose, e sob este fazem a combinação — in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXII: 182 (1952); Fl. Cong. Belg. et Ruanda-Urundi, III: 191 et seq. (1952) — das espécies adiante enumeradas, e de outras do Congo Belga.

LXVI: 159 (1928). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 (1939).

[*Piptadenia africana* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 306 (1896) pro parte quoad specim. 1777].

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5786, col. carp. (BM), 5786a (BM), 5929 (BM; Coi; Lis. U); Golungo Alto, *Welwitsch* 1777 (BM; Lis. U).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 796a (BM) (*).

LUNDA: Dala, Biúla, alt. 1230 m., *Exell & Mendonça* 1161 (BM; Coi); Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13778 (Lua).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 7 a 8 m. da floresta higrófila e ribeirinha. Fl. VIII-IX; fr. IV-VIII.

DISTR. GEOGR.: Congo Belga e Angola.

(*) Este espécime não tem fruto, parece pertencer a esta espécie.

2. CELASTRACEAE

Floras pequenas, com ramos hermafroditas, actinomorfas. Flores pequenas, dia-lóticas, em círculo, embutidas no peristilo. Flores solitárias ou paquifloras. Frutos secundários ou terciários (concomitantemente) ou terciários (secundariamente) ou terciários (terciariamente). Ovário 2-3-ovulado, com 2-3 óvulos. Hastes perianthais. Brácteas folioladas, com 2-3 folíolos. Folíolos pinnatipartidos, com 2-3 lóbulos, estreitos.

Esta família constitui-se de 100 gêneros, de distribuição freqüentemente tropical, progressivamente dispersos, soprando para o norte e sul da África, para Ásia, América Central e do Sul, e para oeste, no continente europeu e para oeste para o sul e sul-oeste da África, das florestas higrófilas e ribeirinhas.

Deve ser mencionado que a maioria dos autores separaram os Mimosaceos como tribus monogenéticas ou alíquotas preparadas para a cultura. Segundo a Chaffee (Annotator of the Flora

de lichenophytes, nesopatogebieden, landen en wateren, en anderzijds
mijn voorstel dat de lichenophytes niet alleen maar een groep zijn die
niet alleen maar op hout groeien. Deze groep bestaat uit
verschillende groepen van lichenophytes, namelijk de *Lichenomyces*, *Leptothrix*
Leptothrix (Grevillea) (Grevillea), *Gymnomitrion* (Gymnomitrion) en *Placynthium*
(*Placynthium* (Grevillea)) (Grevillea).
Deze groepen zijn verschillend van elkaar, want de *Lichenomyces*
groep groeit op hout, en de *Leptothrix* groep, en de *Gymnomitrion*
groep (en de *Placynthium* groep) groeien op andere dingen, dus
deze groepen zijn verschillend van elkaar. De *Lichenomyces* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien, en de *Leptothrix* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien, en de *Gymnomitrion*
groep bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien.

Deze groepen zijn verschillend van elkaar, want de *Lichenomyces* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien, en de *Leptothrix* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien, en de *Gymnomitrion*
groep bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien.

1. *Catervariales affinis* (Mitt.) Mitt. & Tandy ex Mitt.
in Mitt., Flora Bras., 1889, p. 250, fig. 1.

Deze groepen zijn verschillend van elkaar, want de *Lichenomyces* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien, en de *Leptothrix* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien, en de *Gymnomitrion*
groep bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien.

Geleide: W. A. J. Gosselink, p. 40 op Zaterdag, februari 1957
1957, in de Natuur in den Keizer, de Vogel, nr. 1957, in Zaterdag
tijd, p. 40, ook ontgaan dit zijn kinder, als kinder in, *Catervariales*
groep.

Geleide: W. A. J. Gosselink, de Vogel, de Vogel, 1957, in Zaterdag
tijd, p. 40, ook ontgaan dit zijn kinder, als kinder in,

Geleide: W. A. J. Gosselink, de Vogel, de Vogel, 1957, in Zaterdag
tijd, p. 40, ook ontgaan dit zijn kinder, als kinder in,

2. *Catervariales leptothrix* (Grevillea) Mitt. in Kew Hall 1958
(D. (1958))

Deze groepen zijn verschillend van elkaar, want de *Lichenomyces* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien,

Deze groepen zijn verschillend van elkaar, want de *Lichenomyces* groep
bestaat uit verschillende soorten die op hout groeien,

SINOPSE DAS FAMÍLIAS (Cont. da pág. 400, I vol.)
TRATADAS NO SEGUNDO VOLUME DE CONSPECTUS
FLORAE ANGOLENSIS

COHORS IX. CELASTRALES (*ovula erecta raphe ventrali*)

«Discus pulvinaris v. calyci adnatus, v. ejus basin vestiens. Stamina numero petalis aequalia v. pauciora, rarissime duplo plura, circa discum v. ejus margini inserta. Gynoecium saepissime integrum. Ovula in loculis 1-2 erecta, raphe ventrali. Folia (Ampelideis exceptis) indivisa. Flores hermaphroditi».

Nota. Alguns géneros das *Celastraceae* têm os estames inseridos na superfície do disco.

56. CELASTRACEAE

Flores pequenas, em regra hermafroditas, actinomórficas. *Cálice* pequeno, 4-5-lobado ou -partido, em regra imbricado, persistente. *Pétalas* 4-5, imbricadas ou raramente valvadas. *Disco* conspícuo (raramente nulo). *Estames* 3-5 (raramente 2 ou 10), anteras introrsas ou extrorsas (*Hippocrateae*). *Ovário* 2-5- (raramente 1-) locular, lóculos em regra 2-ovulados, estilete curto, indiviso ou raramente 3-5-fido. *Fruto* capsular, bacáceo, drupáceo ou samaróide, sementes muitas vezes ariladas. *Folhas* alternas ou opostas sempre simples, nunca lobadas, estípulas nulas ou muito pequenas e caducas.

Uma família cosmopolita lenhosa, de arbustos frequentemente espinhosos, pequenas árvores, trepadeiras, relativamente abundante em Angola, onde *Maytenus senegalensis* (Lam.) Exell é muito comum no mato xerófilo e nas margens dos rios. Várias espécies de *Hippocratea* são lianas das florestas higrófilas e ribeirinhas.

Depois de Bentham e Hooker a maioria dos autores separaram as *Hippocrateaceae* como família autónoma mas a nosso ver esta separação não é válida. Metcalfe e Chalke (Anatomy of the Dicoty-



ledons I: 403 (1950)) dizem acerca das *Hippocrateaceae*: «The general similarity of the anatomical characters to those of the majority of the *Celastraceae* indicates that the two families are closely related to one another», e Smith e Bailey (Journ. Arn. Arb. XXII: 394 (1941)) chegaram à conclusão: «... one must consider the families [i. e. *Celastraceae* e *Hippocrateaceae*] quite artificial especially since they exhibit parallel series of variation in characters pertaining to wood anatomy and pollen-structure». A tendência recente é certamente de reuni-las.

57. PANDACEAE

Flores dióicas, em racimos. *Cálice* cupuliforme. *Pétalas* 5, levemente imbricadas no botão. *Disco* pequeno. *Estames* 10, 5 mais compridos alternando com 5 mais curtos. *Ovário* 3-4-locular, lóculos 1-2-ovulados, óvulo pendente, estilete nulo, estigmas 3-4. *Fruto* lenhoso-drupáceo. *Semente* com endosperma oleaginoso. *Folhas* simples, serrulados.

Uma pequena família endémica na África tropical ocidental, consistindo de uma única espécie: *Panda oleosa* Pierre. É uma árvore da floresta higrófila que se encontra no Maiombe.

A família foi isolada por Mildbraed (in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. ed. 2, XIXa (1931)) nas *Pandales*, mas colocada por Hutchinson nas *Celastrales* com as quais parece ser relacionada.

58. RHAMNACEAE

Flores hermafroditas ou raramente polígamodióicas, actinomórficas. *Cálice* coriáceo com tubo obconico, turbinado, urceolado ou cilíndrico e 4-5 lobos triangulares, valvados. *Pétalas* 4, 5, ou nulas. *Disco* em regra bem desenvolvido, raramente nulo. *Estames* 4-5, opostos às pétalas. *Ovário* súpero ou às vezes adnado ao tubo do cálice, imerso no disco ou livre, com estilete curto, simples, crassiúsculo com estigma 3-lobado, 2-4-(em regra 3)-locular, lóculos 1- (raramente 2-) ovulados. *Fruto* livre ou com a base inclusa no cálice persistente, capsular, drupáceo ou de 3 cucas. *Sementes* às vezes ariladas. *Folhas* simples, estipuladas, alternas ou opostas, em regra coriáceas e frequentemente 3-5-nervosas na base. *Estípulas* muitas vezes espinhosas.

Família cosmopolita lenhosa, representada em Angola por 7 géneros de árvores, arbustos e trepadeiras, 2 dos quais, *Helinus*

e *Gouania*, têm cirros. Duas espécies de *Ziziphus* são constituintes importantes do mato xerófilo e das florestas secundárias.

Colocada por Hutchinson, tanto como no sistema de Engler e Prantl, juntamente com as *Vitaceae*, em *Rhamnales*.

59. VITACEAE

Flores em regra pequenas, hermafroditas ou unisexuais, actinomórficas. *Cálice* pequeno, inteiro ou 4-5-dentado ou -lobado. *Pétalas* 4-5, livres ou mais ou menos coalescentes, valvadas. *Disco* em regra bem desenvolvido, raramente obsoleto, às vezes (*Leea*) coalescentes com as pétalas e os estames. *Estames* 4-5, opostos às pétalas, em regra inseridos entre os lobos do disco. *Ovário* em regra imerso no disco, 2-6-locular (às vezes imperfeitamente), lóculos 1-2-ovulados, estilete simples, curto, estigma capitado. *Fruto* bacáceo com suco aquoso. *Sementes* erectas, cartilagineas. *Folhas* quase sempre alternas, simples, digitado-compostas, ou raramente bipenadas.

Família largamente dispersa nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas, de lianas, arbustos escandentes ou suculentos, ervas vivazes, raramente árvores (*Leea*); representada em Angola pelo grande género *Cissus* com cerca de 40 espécies, pelos géneros menos numerosos, *Ampelocissus* e *Rhoicissus*, e por uma espécie de *Leea* (*L. guineensis*), arbusto ereto da floresta higrófila.

A família é mantida por Gundersen nas *Celastrales*, e colocada por Hutchinson e por Suessenguth em *Rhamnales*. Este último autor separa o género *Leea* das *Vitaceae*, em uma família autónoma, as *Leeaceae*. A manutenção de *Leea* nas *Vitaceae*, como fazemos aqui, embora admitindo uma certa justificação para a autonomia das *Leeaceae*, apresenta uma dificuldade nomenclatural, tendo o nome *Leeaceae* prioridade sobre os nomes *Vitaceae* e *Ampelidaceae*. Não obstante esta falta de prioridade, para evitar confusão, não quizemos substituir *Vitaceae* por *Leeaceae*, visto que este último nome tem às vezes senso mais restrito.

COHORS X. SAPINDALES (Ovula adscendentia raphe ventrali v. reversa)

Discus pulvinaris v. *calyci adnatus* v. *eius basin vestiens*. *Stamina intra* v. *supra* v. *circa discum inserta*. *Gynoecium integrum lobatum* v. *subapocarpum*. *Ovula in loculis 1-2, adscendentia, raphe ventrali,*

v. *reversa*, v. e funiculo adscendente solitarie pendula micropyle infera, v. *rarius* ∞ horizontalia. Folia saepius composita. Flores saepius polygamo-dioici.

60. SAPINDACEAE

Flores quase sempre poligamo-dioicas, actinomórficas, ou zigomórficas. *Sépalas* 4-5, raramente mais, ou nulas, livres ou conatas, em regra desiguais, imbricadas ou raramente valvadas. *Pétalas* 0 ou 3-5 (raramente mais) iguais ou desiguais, imbricadas. *Disco* às vezes unilateral raramente nulo. *Estames* 8 (raramente 2, 5, 10, 12 ou ∞), em regra inseridos dentro do disco. *Ovário* inteiro, lobado ou partido quase até à base, 3- (raramente 1-4-) locular, lóculos em regra 1-2-ovulados. *Estilete* em regra simples ou dividido, estigma em regra simples. *Fruto* capsular ou indeiscente, drupáceo, bacáceo ou coriáceo, simples ou lobado. *Sementes* exalbuminosas, às vezes ariladas. *Folhas* alternas, em regra sem estípulas, pari- ou imparipenadas, ou raramente simples.

Uma grande família predominantemente tropical e lenhosa, bem representada em Angola especialmente nas florestas higrófilas.

Em quase todos os sistemas modernos, o género *Bersama* (junto com *Melianthus*) é excluído das *Sapindaceae* e colocado em uma família autónoma, as *Melianthaceae*.

61. MELIANTHACEAE

Flores hermafroditas ou poligamo-dioicas. *Sépalas* 5, iguais ou desiguais, livres ou \pm conatas, imbricadas. *Pétalas* 5 ou 0, excentricas ou desiguais. *Disco* unilateral ou quase completo. *Estames* 4-6, inseridos dentro do disco. *Ovário* 4-5-locular, lóculos 1-4-ovulados, estilete simples. *Fruto* capsular, 4-5-locular. *Sementes* ariladas (*Bersama*) ou não ariladas, com endosperma. *Folhas* alternas, estipuladas, imparipenadas.

Uma pequena família lenhosa geralmente tropical ou subtropical do Velho Mundo, representada em Angola pelo género *Bersama* de pequenas árvores das florestas higrófilas e subxerófilas.

62. ANACARDIACEAE

Flores hermafroditas, poligamo-dioicas, ou unisexuais, em regra actinomórficas. *Cálice* 3-7-fido, raramente espatáceo. *Pétalas*

3-7 (raramente 0). *Disco* anular. *Estames* em regra em número duplo das pétalas, ou em igual número, às vezes apenas 1-2 fértéis (*Mangifera*), inseridos fora e na base do disco, filetes em regra livres. *Ovário* 1-locular, 2-5-locular (*Spondiae*), ou raramente apocárpico, lóculos 1-ovulados, óvulos em regra pendentes, estiletes 1-3. *Fruto* súpero ou semi-ífero e coalescente com a base do cálice, 1-5-locular, em regra drupáceo. *Sementes* erectas exalbominosas, horizontais ou pendentes, às vezes oleaginosas ou com suco cáustico. *Folhas* em regra alternas, sem estípulas, (os folíolos inferiores das folhas compostas às vezes simulando estípulas), simples; 1-3-folioladas ou imparipenadas.

Uma grande família lenhosa, frequentemente resinífera, mormente tropical, representada em Angola por 7 géneros, incluindo o vasto género *Rhus*, com 20 espécies angolanas actualmente conhecidas, a maior parte das quais do mato e florestas xerófilas.

ORDINES V. potius GENERA ANOMALA

63. MORINGACEAE

Flores hermafroditas zigomórficas. *Sépalas* 5 desiguais imbricadas, coalescentes na base em tubo curto. *Pétalas* 5, 2 superiores menores. *Disco* adnado ao tubo do cálice. *Estames* 5 alternando com estaminódios, inseridos na margem do disco. *Ovário* estipitado, 1-locular, com 3 placenta parietais e óvulos numerosos em 2 séries em cada placenta, pendentes; estilete simples. *Fruto* siliquiforme rostrado, 1-locular, 3-valve. *Sementes* numerosas, aladas ou não aladas, exalbominosas. *Folhas* deciduas alternas 2-3-imparipenadas, sem estípulas, mas com glândulas nas bases dos pecíolos e peciólulos.

Uma pequena família lenhosa tropical e subtropical do Velho Mundo, de um género único (*Moringa*). É introduzida e cultivada em Angola.

A posição da família é anómala no sistema de Bentham e Hooker. Foi colocada por Hutchinson nas *Capparidales* e por Gundersen nas *Papaverales*. Vários autores indicam afinidades com *Violaceae*, *Leguminosae* e *Bignoniaceae*. Concordamos com Hutchinson que a família deve ser colocada perto das *Capparidaceae*.

SERIES III CALYCIFLORAEE

«Sepala nunc breviter nunc saepius alte v. usque ad apicem in tubum persistentem v. superne deciduum ovario adnatum v. illum includentem coalita rarissime a basi libera. Discus staminifer

calycis tubo adnatus, ab ovario liber v. calycem cum ovario connectens, discus epigynus a staminibus distinctus adest in Ordinibus nonnullis. Petala sepalis saepissime isomera v. abortu pauciora, ad apicem calycis tubi v. disci cum vestientis inserta, in generibus paucis desunt. Stamina numero varia, definita v. indefinita, ad marginem v. faciei interiori disci inserta. Gynoecium syncarpicum placentis variis v. apocarpum, per anthesin saepius inferum v. calycis tubo inclusum.

COHORS XI. ROSALES.

«Flores regulares v. irregulares, saepius hermaphroditi. Ovarii carpella solitaria v. ∞ , libena v. rarius ad apicem coalita. Styli distincti v. rarissime in columnam coaliti et basi praesertim facile solubilis. Folia varie composita v. simplicia».

64. CONNARACEAE

Flores em regra hermafroditas, actinomórficas ou zigomórficas. *Cálice* 5-fido ou 4-5-partido, muitas vezes persistente, imbricado ou valvado. *Pétalas* 5, linear-oblongas, livres ou parcialmente coalescentes, em regra imbricadas. *Estames* 5 ou 10, em regra conatos na base. *Disco* 0, anular ou incompleto circundando os estames. *Ovário* apocarpelar de 1-5 carpelos 1-loculares 2-ovulados. *Cápsula* em regra solitária séssil ou estipitada, folicular, 1-2-spérnica. *Sementes* erectas, às vezes ariladas. *Folhas* alternas, sem estípulas, 1-3-folioladas ou imparipenadas.

Uma família lenhosa pantropical, de árvores e arbustos erectos ou escandentes, bem representada em Angola por 10 géneros, particularmente nas florestas higrófilas.

65. LEGUMINOSAE

Flores hermafroditas, zigomórficas, raramente actinomórficas (*Papilionoideae* e *Caesalpinoideae*), ou regulares, hermafroditas ou poligâmicas (*Mimosoideae*). *Sépalas* em regra 5, raramente 4, livres ou variamente conatas, valvadas ou imbricadas. *Pétalas* livres ou parcialmente coalescentes, 5, ou menos, ou nulas, valvadas ou imbricadas. *Estames* 1- ∞ livres ou \pm longamente coalescentes em tubo, monadelfos ou diadelfos. *Ovário* em regra de um único carpelo (raramente 2-5) excêntrico, 1-locular, óvulos 1- ∞ , estilete simples. *Fruto*, em regra uma vagem muito variável na forma e consistência, geralmente deiscente de vários modos, raramente

que é a espécie mais abundante e comum das leguminosas da flora portuguesa. A sua estrutura é composta de folhas alternadas, com folha rasteira e folha terminal, que é grande e oblonga, com nervuras evidentes, rósea ou verde-clara e com estípulas longas e membranosas, que se desprendem quando a folha se separa da rasteira. O caule é cilíndrico, com ramos que se desprendem e que são curtos e grossos. As flores são amarelas, com estípulas que se desprendem quando a flor se abre. As sementes são brancas, com uma borda negra e com um sinal característico na face plana. O fruto é uma semente com uma borda negra e com um sinal característico na face plana.

4. COMARACAE

Flores em ramos hermafroditas, actinomorfas ou zigomórficas, calice tubular ou tubo-pétalo, muitas vezes pendente, pubescente ou veludo. Pétalas 4, duas abaxiais, duas ou parcialmente connexas, em ramos suberectas. Estames 6 ou 10 em ramos connexos ou livres. Ovario 2-ovulado ou bicarpelar desigualmente connexo. Ovário bicarpelar desigualmente connexo. Ovários 2-ovulados. Semente ovalada ou rósea, veluda. Pétalas alternas, com estípulas. Estípulas estreitas ou róseas veludas. Pétalas alternas, com estípulas. Estípulas estreitas ou róseas veludas.

Uma família bem menos pantropical, de árvores e arbustos exóticos ou exóticas, bem representada em África por 15 gêneros, particularmente nas florestas tropicais.

5. LEGUMINOSAE

Flores hermafroditas, zigomórficas, raramente actinomórficas (Papilionaceae e Caesalpiniaceae), ou zigomórficas, hermafroditas ou poligármicas (Mimosaceae). Sementes em ramos 2-ovulados ou livres ou sólidianamente connexas, veludas ou lustruosas. Pétalas pretas ou pretinascidas costeladas, 2-pétalas, imparpétalas, veludas ou lustruosas. Estames 1-6. Flores em 1-4 bráquias e raramente em 2-3. Ovarios 1-2 ovulos em 1-2 bráquias e raramente em 2-3. Ovarios 1-2 ovulos 1-2 bráquias 1-2 ovulos 1-2 estípulas simples. Fruto em ramos com sementes róseas, variegadas ou formas e colorações geralmente descurvadas de vários níveis, raramente

ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS

Os Nomes das famílias e outros grupos superiores são em **CAPITAIS NORMANDAS**, os dos géneros em **CAPITAIS** e os dos sinónimos em *itálico*. O número da página em tipo **normando** indica a citação principal, as outras referências ao mesmo grupo indicam uso erróneo do nome, citações ocasionais no texto, etc.

ABUTILON	XV	Kirkii	285
mauritinum	XV	macrostachya	278
Pritchardii	XVII	aff. macrothyrsa	287
ACACIA	269	mellifera	273
albida	272	misera forma <i>spirocarpa</i>	283
amythethophylla	286	mossambicensis	276
andongensis	277	nigrescens	274
Antunesii	286	nilotica var. tomentosa	285
arabica	286	pennata	288
var. <i>tomentosa</i>	285	var. <i>dolichosperma</i>	287
arenaria	282	pentaptera	287
ataxacantha	278	reficiens	283
brevispica	284	robusta	285
caffra	276,	Senegal	273,
var. <i>campylacantha</i>	276	aff. Senegal	273
campylacantha	276	Seyal var. multijuga	284
Catechu	277	Sieberiana	281
ciliolata	288	var. Woodii	281
Dekindtiana	285	Sieberiana	281, 282,
detinens	273,	silvicola	288
erubescens	276	<i>spirocarpa</i>	287
etbaica	283	cf. <i>stenocarpa</i>	284
Farnesiana	278	cf. <i>stolonifera</i>	282
Fleckii	277	sp.?	277,
cf. Gillettiae	284	subalata	288
giraffae	281	tortilis	286
Goetzei	276	tristis	284
Gossweileri	277	cf. <i>uncinata</i>	282
hebeclada	282,	<i>sp. aff. Verek</i>	283
heteracantha	284	<i>verrucifera</i>	273
horrida	285	Welwitschii	285

<i>Woodii</i>	281	<i>leptophylla</i>	298
<i>Acuan virgatum</i>	267	<i>mossamedensis</i>	295
ADANSONIA	XV	<i>cf. Rogersii</i>	296
<i>digitata</i>	XV	<i>sassa</i>	294, 295
<i>Adenanthera tetraptera</i>	264	<i>tanganyicensis</i>	293
ADENOLOBUS	194	<i>versicolor</i>	293
<i>garipensis</i>	196	<i>Welwitschii</i>	294, 296
<i>mossamedensis</i>	196	<i>Zygia</i>	294
AFZEJIA	214	sp.	290, 298
<i>bella</i>	215,	<i>Albizia</i>	288, 298
<i>bipindensis</i>	216	ALLOPHYLIUS	76
<i>cuanzensis</i>	215	<i>africanus</i>	76, 77
<i>pachyloba</i>	216	<i>andongensis</i>	76
<i>Zenkeri</i>	216	<i>Antunesii</i>	78
AGELAEA	142	<i>cazengoensis</i>	76
<i>australis</i>	143	<i>Gossweileri</i>	78
<i>Deweverei</i>	144	<i>Welwitschii</i>	76
<i>glandulosissima</i>	144	<i>Zenkeri</i>	78
<i>Iescrauwaetii</i>	144	sp.	78, 79
<i>macrophysa</i>	142	<i>Alvesia bauhinoides</i>	192
<i>nitida</i>	143	AMBLYGONOCARPUS	264
<i>punctulata</i>	143	<i>andongensis</i>	264
<i>rubiginosa</i>	142,	<i>obtusangulus</i>	264
sp.	143	<i>Schweinfurthii</i>	265
ALBIZIA	288	AMPELOCISSUS	35
<i>adianthifolia</i>	295	<i>abyssinicus</i>	36
<i>altissima</i>	298	<i>angolensis</i>	36
<i>angolensis</i>	290,	var. <i>congoensis</i>	36
<i>anthelmintica</i>	289,	<i>arcuata</i>	38
var. <i>australi</i> .	290	<i>brunneo-rubra</i>	38
Antunesiana	291	<i>cavicaulis</i>	36
<i>Brownei</i>	292	<i>concinna</i>	37
<i>coriaria</i>	291	<i>Dekindtiana</i>	39
<i>ealaënsis</i>	294	<i>dissecta</i>	38
<i>fastigiata</i>	295	<i>heracleifolia</i>	38
<i>ferruginea</i>	290	<i>obtusata</i>	37
glaberrima var. <i>glaberrima</i>	292	var. <i>quercifolia</i>	38
var. <i>ango-</i>	292	<i>platanifolia</i>	38
<i>glabrescens</i> var. <i>ango-</i>	292	<i>Poggei</i>	37
<i>lensis</i>	292	<i>quercifolia</i>	38
<i>gummifera</i> var. <i>ealaënsis</i>	294	sp.	37
<i>gummifera</i> × <i>Zygia</i>	296	<i>urenæfolia</i>	38
<i>intermedia</i>	294	AMPHIMAS	169
<i>intermedia</i> × <i>Zygia</i>	296	<i>ferrugineus</i>	169
<i>latifolia</i>	292	sp.?	169
Lebbeck	292	ANACARDIACEAE	95, 304

occidentale	96	BERLINIA	205
<i>Anaphrenium abyssinicum</i>	118	acuminata	206
var. <i>latifolium</i>	122	var. <i>Bruneeli</i>	207
ANTHONOTHA	200	angolensis	204
fragrans	201	var. <i>subcordata</i>	204
macrophylla	202	<i>Baumii</i>	211
Noldeae	201	<i>bifoliolata</i>	210
Pynaertii	201	<i>bracteosa</i>	206
ANTROCARYON	127	<i>Brieyi</i>	210
Soyauxii	127	<i>Bruneelii</i>	207
APHANIA	81	<i>congolensis</i>	206
<i>golungensis</i>	85	<i>Craibiana</i>	208
<i>senegalensis</i>	81	<i>Giorgii</i>	207
<i>Aphanocalyx</i> sp.	204	var. <i>Gossweileri</i>	207
BAIKIAEA	217	<i>grandiflora</i> var. <i>Bruneelii</i>	207
aff. <i>Amerimnon</i>	218	var. <i>Smeathmannii</i>	206
fragrantissima	218	<i>Heudelotiana</i> var. <i>congo-</i>	
insignis	217	<i>lensis</i>	206
subsp. <i>minor</i>	218	<i>Ledermannii</i>	210
var. <i>fragrantissima</i>	218	<i>lundensis</i>	208
<i>minor</i>	218	<i>paniculata</i>	211
<i>plurijuga</i>	220	var.? <i>ferruginea</i>	211
<i>Balsamea</i> ? <i>foliolosa</i>	88	var. <i>glabrior</i>	211
<i>fraxinoides</i>	92	var. <i>Gossweileri</i>	211
<i>Balsamina capensis</i>	158	<i>Seretii</i>	210
BALSAMINACEAE	155	<i>sp. ef. Giorgii</i>	207
<i>Bandeiraea speciosa</i>	200	<i>sp.</i>	208
? <i>Baphia</i> sp.	245	<i>tomentosa</i>	205
BAUHINIA	192	<i>viridicans</i>	207
<i>cissooides</i>	198	<i>Besenna anthelmintica</i>	290
<i>Exellii</i>	193	BERSAMA	93
<i>fassoglensis</i>	198	<i>abyssinica</i>	93
forma <i>cissooides</i>	198	subsp. <i>paullinioi-</i>	
<i>garipensis</i>	196	des	93, 94, 95
<i>Gossweileri</i>	196	<i>acutidens</i>	94
<i>macrantha</i>	194	<i>andongensis</i>	93
<i>Mendoncae</i>	193	<i>angolensis</i>	94
<i>monandra</i>	194	<i>coriacea</i>	93
<i>reticulata</i>	199	<i>Gossweileri</i>	94
<i>Serpae</i>	193,	<i>maxima</i>	94
<i>sp.</i>	199	<i>paullinioides</i>	93, 94
<i>Thonningii</i>	199,	BIOPHYTUM	XV
<i>tomentosa</i>	192	<i>Jenessii</i>	XV
<i>Urbaniana</i>	193	<i>reniforme</i>	XV
<i>Welwitschii</i>	198	BLIGHIA	88
<i>Berchemia discolor</i>	30	<i>unijugata</i>	88

ANACARDIUM	96	cassioides	150
<i>Welwitschii</i>	89	coccineus	148
BRACHYSTEGIA	221	parviflorus	150
<i>apertifolia</i>	230	<i>Poggeanus</i>	149
<i>Bakeriana</i>	224	tomentosus	149
var. <i>pubescens</i>	225	viridis	146, 150
cf. <i>Bakeriana</i>	225	CAESALPINIA	
<i>Bequaertii</i>	232	Bonduc	171
<i>Boehmii</i>	232	<i>bonducella</i>	171
<i>diloloensis</i>	231	<i>Crista</i>	171
<i>floribunda</i>	229	decapetala	172
<i>Gossweileri</i>	232	pulcherrima	172
<i>Hockii</i>	228	<i>sepiaria</i>	172
<i>Klainei</i>	234	CAESALPINIOIDEAE	
× ? <i>longifolia</i>	230	<i>Caesalpiniooides africanum</i>	252
<i>longifolia</i> × <i>Boehmii</i>	230	<i>Calesiam ambacensis</i>	133
<i>Lujae</i>	229	<i>antiscorbutica</i>	132
? <i>Manga</i>	229	<i>rubra</i>	133
<i>obliqua</i>	225	<i>Welwitschii</i>	131
<i>puberula</i>	231	<i>Calypso erecta</i>	26
« <i>risomatosa</i> »	225	CAMPYLOSTEMON	
<i>Robynsii</i>	230	angolense	11
<i>Russelliae</i>	225,	var. <i>Gossweileri</i>	11
<i>spiciformis</i>	226,	CARDIOSPERMUM	
var. ? <i>grandiflora</i>	226	<i>barbicaule</i>	74
var. <i>Schmitzii</i>	229	<i>clematideum</i>	75
<i>spiciformis</i> × <i>floribunda</i>	229	<i>Corindum</i>	75
<i>spiciformis</i> × <i>Lujae</i>	229	forma <i>clematideum</i>	75
<i>spiciformis</i> × <i>tamarindoides</i>	233	forma ?	76
des	233	<i>elegans</i>	74
× ? <i>tamarindoides</i>	231, 232,	<i>grandiflorum</i>	74
aff. <i>tamarindoides</i>	233	forma <i>elegans</i>	74
<i>utilis</i>	234	forma <i>hirsutum</i>	74
<i>utilis</i> × <i>Wangermeana</i>	231	var. <i>elegans</i>	74
<i>Wangermeana</i>	231	var. <i>hirsutum</i>	74
<i>Welwitschii</i>	233	<i>Halicacabum</i>	75, 75
sp.	230	var. <i>microcarpum</i>	75
<i>Brasilettia africana</i>	230	<i>hirsutum</i>	74
BURKEA	170	<i>microcarpum</i>	75
<i>africana</i>	250	CASSIA	
<i>africana</i> var. <i>cordata</i>	250	Absus	179
var. ? <i>andongensis</i>	250	<i>africana</i>	182
BUSSEA	173	<i>angolensis</i>	176
<i>Gossweileri</i>	173	biensis	184
BYRSOCARPUS	148	<i>bracteosa</i>	177
		<i>capensis</i>	182

<i>didymobotrya</i>	177	<i>var. inermis</i>	8
<i>fallacina</i> var. <i>gracilior</i>	186	<i>var. pumila</i>	8
<i>Fenarolii</i>	186	<i>Chailletia Bangii</i>	XVIII
<i>Fistula</i>	177	<i>Chamaecrista Grantii</i>	186
<i>goratensis</i>	179	CHYTRANTHUS	82
<i>Gossweileri</i>	179	<i>angustifolius</i>	83
<i>gracilior</i>	186	<i>macrobotrys</i>	84
<i>gracillima</i>	182	<i>Mannii</i>	83
<i>Grantii</i>	186	<i>mayumbensis</i>	84
var. <i>pilosula</i>	186	<i>setosus</i>	83
<i>huillensis</i>	184	<i>Welwitschii</i>	83
<i>italica</i>	178	CISSUS	40
<i>kalangensis</i> var. <i>biensis</i>	184	<i>adenocaulis</i>	66
<i>Kirkii</i>	183,	<i>adenopoda</i>	62
<i>mimosoides</i>	181, 182,	<i>andongensis</i>	60
var. <i>africana</i>	183	<i>angolensis</i>	60
<i>Newtonii</i>	183	<i>aralioides</i>	54
<i>nigricans</i>	181	<i>arguta</i> var. <i>Oliveri</i>	45
<i>obovata</i>	178	<i>Barbeyana</i>	50
<i>occidentalis</i>	181	<i>Barteri</i>	51
<i>psilocarpa</i>	176	<i>Buchananii</i>	66, 68
<i>siamea</i>	178	<i>Carrissoi</i>	52
<i>Sieberiana</i>	177	<i>chlorantha</i>	57
<i>singueana</i>	179	<i>chloroleuca</i>	60
<i>spectabilis</i>	178	<i>crassiuscula</i>	68
sp. aff. <i>Mannii</i>	176	<i>Currori</i>	70
sp.	168, 177, 181,	<i>debilis</i>	55
<i>Tora</i>	180	<i>decurrens</i>	60
<i>Cassine aethiopica</i>	10	<i>Deweuvrei</i>	51
CATHORMION	298	<i>diffusiflora</i>	50
< <i>altissimum</i>	298	<i>Dinklagei</i>	44
<i>leptophylla</i>	298	<i>farinosa</i>	45, 52
<i>Cayratia debilis</i>	55	<i>fugosioides</i>	57
<i>gracilis</i>	56	<i>gastropus</i>	70
<i>ibuensis</i>	55	<i>gracilis</i>	55, 66
CELASTRACEAE	1,	<i>grandistipulata</i>	56
<i>Celastrus andongensis</i>	3	<i>Gossweileri</i>	45
<i>buxifolius</i>	3	<i>Guerkeana</i>	48
<i>cymosus</i>	3	<i>hederaeefolia</i>	46
<i>graciliipes</i>	4	<i>huillensis</i>	62
<i>euonymoides</i>	6	<i>hypargyrea</i>	60
<i>huillensis</i>	2	<i>ibuensis</i>	55
<i>lancifolius</i>	2	<i>jatrophoides</i>	57
<i>macrophyllus</i>	2	<i>Johannis</i>	64
<i>senegalensis</i>	8	<i>lamprophylla</i>	51
		<i>Livingstoniana</i>	51

<i>loandensis</i>	66,	68	<i>Duparquetianus</i>	137
<i>lutea</i>		58	<i>Fernandesianus</i>	154
<i>macropus</i>		70	<i>florulentus</i>	154
<i>Marionae</i>		62	<i>longestipitatus</i>	152
<i>morifolia</i>		54	<i>pubescens</i>	151
<i>nymphaeifolia</i>		54	<i>punctulatus</i>	143
<i>Oliveri</i>		45	<i>Staudtii</i>	154
<i>oppositifolia</i>		68	<i>subsericeus</i>	154
<i>palmatifida</i>		54	<i>Copaiba Arnoldiana</i>	242
<i>pendula</i>		62	<i>Mopane</i>	240
<i>petiolata</i>	46,	54	COPAIFERA	243
<i>producta</i>		51	<i>Arnoldiana</i>	242
<i>pruriens</i>		57	<i>Baumiana</i>	243
<i>quadrangularis</i>		48	<i>Carrisoana</i>	241
<i>ruacanensis</i>		60	<i>coleosperma</i>	242
<i>rubiginosa</i>		51	<i>Ehie</i>	242
<i>Smithiana</i>		45	<i>Gossweileri</i>	241
<i>stenoloba</i>	56,	58	<i>Mopane</i>	240
<i>stipulacea</i>		64	CORCHORUS	XVII
<i>suberosa</i>		46	<i>trilocularis</i>	XVII
<i>uter</i>		70	CRUDIA	236
<i>violaceo-glandulosa</i>		56	<i>Gossweileri</i>	236
<i>Vogelii</i>		66	CRYPTOSEPALUM	236
sp. aff. <i>Vogelii</i>		66	<i>arboreum</i>	237
<i>Wellmanni</i>		54	<i>crassiusculum</i>	239
<i>Welwitschii</i>		46	<i>Curtisiorum</i>	238
<i>Youngii</i>		48	<i>elegans</i>	239
CLEMATIS		XIII	<i>mimosoides</i>	238
<i>simensis</i>		XIII	<i>pseudotaxus</i>	237
CNESTIS		137	sp.?	233
<i>angolana</i>		140	<i>subelegans</i>	239
<i>congolana</i>		140	<i>suffruticans</i>	238
<i>corniculata</i>		139	CYNOMETRA	244
<i>ferruginea</i>		138	<i>Bequaertii</i>	221
<i>gabunensis</i>		139	<i>kisanтуensis</i>	221
<i>grandiflora</i>		139	<i>laxiflora</i>	245
<i>grandifoliata</i>		138	<i>laxiflora</i> var. <i>Gilletii</i>	246
<i>iomalla</i>		140	var. <i>nitidula</i>	245
<i>Lescrauwaetii</i>		139	<i>Le-Testui</i>	244
<i>pinnata</i>		151	<i>Lujae</i>	245
COLOPHOSPERMUM		239	<i>Mannii</i>	245
<i>Mopane</i>		239	<i>pedicellata</i>	244
<i>Commiphora foliolosa</i>		88	<i>purpureo-caerulea</i>	221
<i>fraxinoides</i>		92	<i>rubriflora</i>	221
CONNARACEAE	136,	306	DANIELLIA	212
CONNARUS		152	<i>Alsteeniana</i>	214

Klainei	212	<i>Dovyalis mollis</i>	6
Oliveri	214	<i>DUPARQUETIA</i>	174
sp.	214	orchidacea	174
DEINBOLLIA	79	<i>EKEBERGIA</i>	XVI
acuminata	80	pumila	XVI
<i>cuneifolia</i>	81	<i>ELAEODENDRON</i>	11
Gossweileri	80	<i>aethiopicum</i>	10
<i>grandifolia</i>	80	var. <i>Burkeanum</i>	10
<i>Herniana</i>	81	var. <i>pubescens</i>	10
<i>insignis</i>	81	<i>Burkeanum</i>	10
<i>laurifolia</i>	80,	Warneckeia	11
obovata	81	<i>ELEPHANTORRHIZA</i>	263
pinnata	81	cf. Goetzei	263
<i>Deguelia</i> sp.?	169	cf. suffruticosa	263
DELONIX	173	sp.	263, 264
regia	173	ENTADA	257
<i>Derris brachyptera</i>	169	abyssinica	260
DESMANTHUS	267	var. <i>microphylla</i>	260
virgatus	267	gigas	257
DIALJUM	186	Hockii	258
angolense	188	Mannii	258
Dinklagei	187	nana	258
Englerianum	187	<i>natalensis</i>	258
Gossweileri	188	<i>scandens</i>	257
<i>mayumbense</i>	191	<i>scelerata</i>	258
pachyphyllum	191	<i>sudanica</i>	260
<i>Simsii</i>	187	sp.	257
<i>Staudtii</i>	187	<i>Entadopsis abyssinica</i>	260
sp.	191	<i>Hockii</i>	258
Tessmannii	191	<i>Mannii</i>	260
<i>yambataense</i>	191	<i>nana</i>	258
DICHPAPETALUM	XVI	<i>scelerata</i>	258
<i>Bangii</i>	XVIII	ERIOCOELUM	90
<i>ellipticum</i>	XVI	<i>macrocarpum</i>	90
<i>Lujae</i>	XVIII	<i>microspermum</i>	90
<i>rufipile</i>	XVIII	<i>petiolare</i>	91
<i>Thonneri</i>	XVIII	<i>rivulare</i>	90
DICHROSTACHYS	265	sp. aff. <i>macrocarpum</i>	90
<i>glomerata</i>	265,	ERYTHROPHLEUM	252
<i>nutans</i>	266	<i>africanum</i>	252
var. <i>setulosa</i>	266	<i>guineense</i> var. <i>filamentis</i>	
nyassana	265	<i>pilosis</i>	253
<i>platycarpa</i>	266	Le-Testui	253
sp.	266	<i>Erythroxylon congolense</i>	XV
DODONAEA	91	<i>Exomircrum sulcatum</i>	XVI
<i>viscosa</i>	91	FAGARA	XV

<i>pilosiuscula</i>	XV	<i>Baumii</i>	6
<i>Welwitschii</i>	XV	<i>benguelensis</i>	8
<i>Faidherbia albida</i>	272	var. <i>latifolia</i>	8
<i>Feuilleea angolensis</i>	290	<i>buxifolia</i>	3
<i>coriaria</i>	291	<i>euonymoides</i>	6
<i>versicolor</i>	293	<i>Fischeri</i> var. <i>parviflora</i>	10
<i>Welwitschii</i>	296	<i>gracilipes</i>	4
<i>Lebbeck</i>	292	<i>huillensis</i>	2
FILLAEOPSIS	262	<i>lancifolia</i>	2
<i>discophora</i>	262	<i>putterlickioides</i>	4
FLACOURTIA	XVI	<i>senegalensis</i>	3, 8
<i>flavescens</i>	XVI	var. <i>inermis</i>	8
<i>Gigalobium abyssinicum</i>	260	forma <i>macrocarpa</i>	8
var. <i>microphylla</i>	260	var. <i>spinosa</i>	3, 8
<i>scandens</i>	257	HAEMATOSTAPHIS	130
GIGASIPHON	196	<i>Barteri</i>	130
<i>Gossweileri</i>	196	<i>Pierreanum</i>	XVIII
GILBERTIODENDRON	202	sp.	130
<i>Deweuvrei</i>	203	HAEMATOXYLUM	173
<i>ogouense</i>	203	<i>campechianum</i>	173
GILLETIODENDRON	220	HAPLOCOELUM	86
<i>kisantuense</i>	220	<i>acuminatum</i>	88
<i>Gleditschia africana</i>	252	<i>Dekindtianum</i>	88
<i>Glossolepis macrobotrys</i>	84	<i>foliolosum</i>	88
GOSSWEILERODENDRON		HEERIA	116
DRON	248	<i>argyrochrysea</i>	122
balsamiferum	248	<i>benguellensis</i>	122
GOUANIA	32	var. <i>petrophila</i>	122
<i>integifolia</i>	31	<i>Dekindtiana</i>	123
<i>longipetala</i>	32	<i>Gossweileri</i>	117
GUIBOURTIA	240	<i>Homblei</i>	117
<i>Arnoldiana</i>	241	<i>insignis</i>	122
<i>Carrisoana</i>	241	var. <i>lanceolata</i>	122
var. <i>Gossweileri</i>	241	var. <i>latifolia</i>	118
<i>coleosperma</i>	242	<i>longipes</i>	117
<i>Gossweileri</i>	241	<i>Mildredae</i>	118
<i>Pellegriniana</i>	242	<i>mucronata</i>	122
<i>Guilandina Bonduc</i>	171	var. <i>ovovata</i>	122
<i>bonducella</i>	171	<i>stenophylla</i>	117
<i>Moringa</i>	134	<i>verticillata</i>	122
GRIFFONIA	200	<i>xylophylla</i>	123
<i>speciosa</i>	200	HELINUS	31
<i>Gymnosporia andongensis</i>	3	<i>integrifolius</i>	31
<i>Antunesii</i>	8	<i>ovatus</i>	31
var. <i>Dekindtii</i>	8	<i>scandens</i>	31
var. <i>genuina</i>	8	HIBISCUS	XVII

vilhenae	XVII	Gossweileri	162
HIPPOCRATEA	12	<i>gratioloides</i>	156, 156
andongensis	18	<i>Irvingii</i>	160
apiculata	22	var. <i>setifera</i>	160
apocynoides	20	<i>jodotricha</i>	156
bipindensis	16	<i>Katangensioides</i>	156
Buchholzii	16	<i>Katangensis</i>	156
clematooides	20,	<i>Kirkii</i>	160
fimbriata	14	var. <i>hypoleuca</i>	160
Gossweileri	20	<i>Marlothiana</i>	158
graciliflora	15	<i>Mendoncae</i>	160
Hierniana	15	<i>myriantha</i>	158
<i>indica</i>	15,	<i>niamniamensis</i>	158
loandensis	19	<i>sweertiooides</i>	156
Loesenerana	18	<i>Thonneri</i>	160
luteo-viridis	19	<i>Inga ferruginea</i>	290
macrophylla	14	<i>Zygia</i>	294
mucronata	14	<i>Intsia africana</i>	216
myriantha	19	<i>cuanzensis</i>	215
<i>obtusifolia</i>	22	ISOBERLINIA	204
var. <i>Richardiana</i>	22	<i>angolensis</i>	204
<i>Oliverana</i>	16	<i>tonentosa</i>	205
<i>pallens</i>	16	JAUNDEA	151
paniculata	19	<i>congolana</i>	152
parvifolia	15	<i>Oddonii</i>	152
Richardiana	22	<i>pinnata</i>	152, 151
velutina	14	<i>pseudobaccata</i>	151
yaundina	19	<i>pubescens</i>	151
Welwitschii	15,	JOILLYDORA	137
HYMENOSTEGIA	245	<i>Duparquetiana</i>	137
<i>Gilletii</i>	246	JULBERNARDIA	210
<i>laxiflora</i>	245	<i>Brieyi</i>	210
<i>Le-Testui</i>	244	<i>Gossweileri</i>	211
ILEX	XVI	<i>paniculata</i>	211
mitis	XVI	<i>Seretii</i>	210
forma <i>camerunensis</i>	XVI	<i>Karlea berchemioides</i>	30
IMPATIENS	155	IANNEA	131
assurgens	156	<i>ambacensis</i>	133
<i>Bagshawei</i>	160	<i>antiscorbutica</i>	131, 132
<i>bicolor</i>	158	<i>edulis</i>	133, 133
<i>Briartii</i>	156	<i>Gossweileri</i>	134
<i>Bussei</i>	156	<i>rubra</i>	133
<i>capensis</i>	158	var. <i>angustifolia</i>	133
<i>dichroa</i>	158	var. <i>latifolia</i>	133
Duthieae	158	Welwitschii	131
Exellii	165		

LASIODISCUS	XVIII	Edgari	6
usambarensis var. Goss-		huillensis	2
weileri	XVIII	lancifolia	2
LECANIODISCUS	86	putterlickioides	4
cupanioides	86	senegalensis	8
sp.	86	sp.	10
LEEA	71	Welwitschiana	6
guineensis	71	Melanodiscus sp. nov.?	92
sambucina	71	MELIANTHACEAE 93,	304
LEGUMINOSAE 162,	306	MESONEURUM	170
LEUCAENA	268	angolense	170
glauca	268	Welwitschianum	171
LIBREVILLEA	234	MIMOSA	268
Klainei	234	adianthifolia	295
Locellaria Bauhinioides . . .	199	asperata	268
Macroberlinia bracteosa . . .	206	Farnesiana	278
Macrolobium coeruleum . . .	200	gigas	257
Dewevrei	203	glaucha	268
fragrans	201	glaberrima	292
grandiflorum	207	glomerata	265
macrophyllum	202	Lebeck	292
mayombense	203	mellifera	273
var. <i>parvifolium</i>	203	nilotica	285
Noldeae	201	nutans	265
ogoouense	203	pigra	268
Palisoti	201	prostrata	267
Pynaertii	201	Senegal	273
MAERUA	XVII	tortilis	284
Welwitschii	XVII	virgata	267
MAESOPSIS	29	MIMOSOIDEAE 162,	254
berchemioides	30	MONOPETALANTHUS	203
Eminii	29	microphyllus	204
MANGIFERA	96	Richardsiae	204
indica	96	MONOTES	XV
MANOTES	140	angolensis	XV
Griffoniana	141,	MORINGA	134
Laurentii	141	oleifera	134
macrophylla	142	pterygosperma	136
pruinosa	141	MORINGACEAE 34,	305
rubiginosa	141	MYSTROXYLON	10
MAYTENUS	1	aethiopicum	10
andongensis	3	Natalia <i>paullinioides</i>	93
angolensis	4	NEPHELIUM	93
Baumii	6	lappaceum	93
cymosa	3	NEPTUNIA	267
gracilipes	4	oleracea	267

<i>prostrata</i>	267	PAULLINIA	73
NEWTONIA	261	<i>pinnata</i>	73
<i>Buchananii</i>	261	var. <i>subherbacea</i>	73
<i>Griffoniana</i>	261	PAXIA	145
OCHNA	XVI	<i>myriantha</i>	145
<i>angustifolia</i>	XVI	<i>Soyauxii</i>	146
<i>gracilipes</i>	XVI	PELTOPHORUM	169
Odina acida	132	<i>africanum</i>	169
<i>edulis</i>	133	PENTACLETHRA	255
Oligostemon pictus	174	<i>Eetveldeana</i>	255
OURATEA	XVII	? <i>Griffoniana</i>	261
<i>Gossweileri</i>	XVII	<i>macrophylla</i>	255
<i>lundensis</i>	XVII	Phialodiscus <i>plurijugatus</i>	89
<i>Oliveriana</i>	XVI	<i>unijugatus</i>	88
<i>Pobeguinii</i>	XVI	<i>Welwitschii</i>	89
sp.	XVI, XVII	PHYLOGEITON	30
<i>sulcata</i>	XVI	<i>discolor</i>	30
<i>Welwitschii</i>	XVI	PILOSTIGMA	199
OXYSTIGMA	246	<i>Thonningii</i>	199
<i>Buchholzii</i>	246	PINACOPODIUM	XV
<i>Mafuta</i>	246	<i>congulense</i>	XV
<i>oxyphyllum</i>	248	Piptadenia <i>africana</i>	261, 299
sp.	248	<i>Buchananii</i>	261
Ozoroa insignis	122	<i>Goetzei</i>	263
Pachypodanthium Gossweileri	XVI	<i>Griffoniana</i>	261
PANCORIA	84	? <i>Mannii</i>	258
<i>golungensis</i>	85	PIPTADENIASTRUM	262
aff. <i>Harmsiana</i>	85	<i>africanum</i>	262
<i>turbinata</i>	85	Pistaciopsis <i>Dekindtiana</i>	88
sp.?	85	Pithecellobium <i>altissimum</i>	298
PANDA	27	Pithecellobium <i>Dinklagei</i>	298
<i>oleosa</i>	27	PLACODISCUS	85
PANDACEAE	27,	<i>leptostachys</i>	85
PAPPEA	302	<i>Resendeanus</i>	85
<i>Radlkoferi</i>	91	Poinciana <i>pulcherrima</i>	172
var. <i>angolensis</i>	91	Poinciana <i>regia</i>	137
PARAMACROLOBIUM	200	POLYGALA	XIV
<i>coeruleum</i>	200	<i>seminuda</i>	XIV
PARKIA	256	POPOWIA	XIV
<i>bicolor</i>	256	<i>Englerana</i>	XIV
<i>filicoidea</i>	256	<i>lucidula</i>	XIV
(sp.)	256	<i>Oliveriana</i>	XIV
<i>Zenkeri</i>	256	PORTULACA	XIV
PARKINSONIA	174	<i>foliosa</i>	XIV
<i>aculeata</i>	174	Pseudoberlinia <i>Baumii</i>	211
		<i>paniculata</i>	211

PSEUDOSPONDIAS	128	<i>pyroïdes</i>	103,	106
<i>microcarpa</i>	128	<i>Quartiniiana</i>		106
<i>Ptelea viscosa</i>	91	var. <i>acutifoliolata</i>		106
<i>Pterygopodium balsamite-</i>		<i>sordida</i>		107
<i>rum</i>	250	<i>squalida</i>		103
<i>oxyphyllum</i>	248	<i>suffruticosa</i>		103
<i>Pusaetha abyssinica</i>	260	<i>tenuinervis</i>		100
RADLKOFERA	82	<i>villosa</i> var. <i>obtusata</i>		112
<i>calodendron</i>	82	<i>villosus</i>	106,	107
<i>Reichardia</i> ? <i>decapetala</i>	172	<i>virgatus</i>		108
RHAMNACEAE	28,	<i>Wellmanii</i>		103
RHAMNUS	31	<i>Welwitschii</i>		108
<i>prinoides</i>	31	<i>Rourea cassiooides</i>		150
RHOICISSUS	39	<i>coccinea</i>		148
<i>erythrodes</i>	39	<i>fasciculata</i>		145
var. <i>ferruginea</i>	37,	var. <i>flagelliflora</i>		145
RHUS	98	<i>myriantha</i>		146
<i>ampla</i>	111	<i>obliquifoliolata</i>		145
<i>Anchietae</i>	106	<i>Oddonii</i>		152
<i>angolensis</i>	107,	<i>pallens</i>		150
<i>apiculata</i>	111	<i>parviflora</i>		150
<i>arenaria</i>	116	<i>pseudobaccata</i>		151
<i>blanda</i>	112	<i>splendida</i>		148
<i>commiphoroides</i>	100	<i>Thonneri</i>		145
<i>dumetorum</i>	111	<i>venulosa</i>		151
<i>Exelliana</i>	102	<i>viridis</i>		150
<i>Eylesii</i>	111	ROUREOPSIS		145
<i>glaucescens</i>	100	<i>fasciculata</i>		145
<i>glutinosus</i>	103,	<i>obliquifoliolata</i>		145
<i>Gossweileri</i>	102,	<i>Thonneri</i>		145
<i>gracilipes</i>	100	SALACIA		23
<i>heptaphyllus</i>	134	<i>Baumii</i>		24
<i>huillensis</i>	106,	<i>cerasifera</i>	24,	26
forma <i>acutifoliolata</i>	106	<i>Demeusei</i>		23
forma <i>obtusifoliolata</i>	106	<i>Deweverei</i>		24
<i>humpatensis</i>	108	<i>elegans</i>		26,
<i>insignis</i>	122	<i>erecta</i>		26
<i>Kirkii</i>	108	<i>macrocarpa</i>		23
<i>kwebensis</i>	100	var. <i>latifolia</i>		24
<i>longipes</i>	107	var. <i>typica</i>		23
<i>Mendoncae</i>	112	<i>mayumbensis</i>		24
<i>natalensis</i>	100	<i>Regeliana</i>		23
<i>nitida</i>	102	<i>Rehmannii</i> var. <i>Baumii</i>		24
<i>obtusata</i>	112	<i>Zenkeri</i>		23
<i>polyneura</i>	102	SALACIGHIA		27
<i>polyneura</i> var. <i>hylophila</i>	111	<i>malpighioides</i>		27

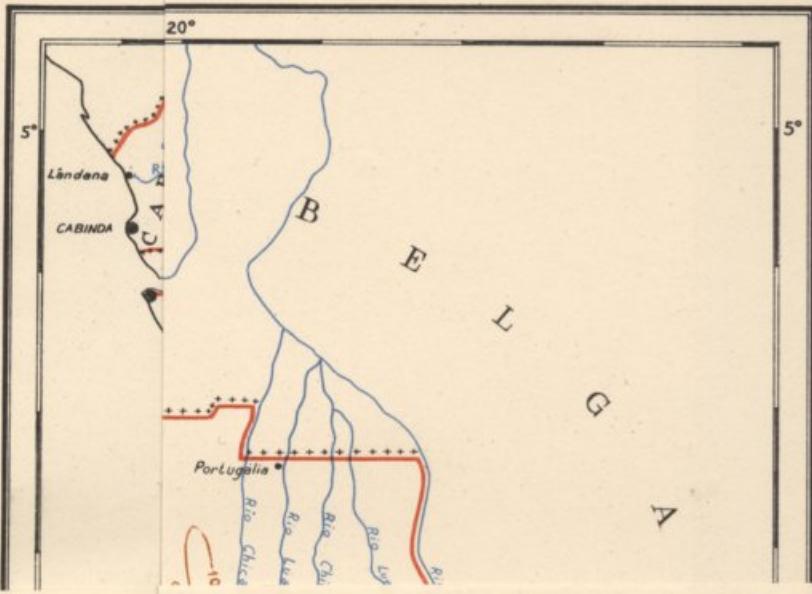
SANTALOIDES	146	<i>purpurea</i>	127
Gossweileri	148	<i>Soyauxii</i>	128
splendidum	148	SWARTZIA	167
urophyllum	146	<i>fistuloides</i>	168
SAPINDACEAE	304	<i>madagascariensis</i>	167
SAPINDUS	79	<i>Talisiopsis oliviformis</i>	92
Saponaria	79	TAMARINDUS	217
senegalensis	82	<i>indica</i>	217
simplicifolius	97	TESSMANNIA	220
sp.	80	<i>Dawei</i>	220
SCHINUS	134	<i>Dewildemaniana</i>	220
Molle	134	TETRABERLINIA	208
terebinthifolius	134	<i>bifoliolata</i>	208
Schmidelia africana	77	TETRAPLEURA	264
SCHOTIA	221	<i>andongensis</i>	264
Bequaertii	221	<i>obtusangula</i>	265
var. <i>rubriflora</i>	221	<i>tetraptera</i>	264
<i>rubriflora</i>	221	<i>Thonningii</i>	264
SCLEROCARVA	130	Toxicodendron amplum	111
Birrea	130	<i>angolense</i>	108
caffra	130	<i>Kirkii</i>	111
Schweinfurthiana	130	<i>longipes</i>	107
SCORODOPHLOEUS	244	<i>nitidum</i>	102
Zenkeri	244	<i>tenuinerve</i>	100
<i>forma</i>	244	<i>Welwitschii</i>	111
Scutia discolor	30	Tounatea madagascariensis	168
Searsia natalensis	100	TRICHILIA	XVI
Senna italica	178	<i>emetica</i>	XVI
SECURIDACA	XIV	TRICHOSCYPHA	123
longepedunculata	XIV	<i>acuminata</i>	124
SILENE	XVII	<i>cabinetensis</i>	127
gallica	XVII	<i>Gossweileri</i>	124
SORINDEIA	97	<i>Silveirana</i>	124
Gossweileri	97	<i>Soyauxii</i>	124
lundensis	98	TYLOSEMA	198
<i>Mannii</i>	124	<i>fassoglensis</i>	198
simplicifolia	97	UVARIA	XIII
SPIROPETALUM	144	<i>angolensis</i>	XIII
odoratum	144	<i>pecoensis</i>	XIII
<i>polyanthum</i>	144	<i>scabrida</i>	XIII
SPONDIAS	127	<i>Smithii</i>	XIII
<i>angolensis</i>	128	<i>Welwitschii</i>	XIII
Birrea	130	<i>Vachellia Farnesiana</i>	278
lutea	127	VENTILAGO	32
<i>microcarpa</i>	128	<i>africana</i>	32
Mombin	127	VEPRIS	XV



<i>Welwitschii</i>	XV	<i>plataniifolia</i>	38
VITACEAE	35, 303	<i>pruriens</i>	57
<i>Vitis andongensis</i>	60	<i>quadrangleularis</i>	48
<i>angolensis</i>	36	<i>rubiginosa</i>	51
<i>arcuata</i>	37	<i>Schimperiana</i>	38
<i>Barteri</i>	51	<i>Smithiana</i>	45, 46
<i>caricaulis</i>	36	<i>stenoloba</i>	56, 58
<i>chloroleuca</i>	60	<i>stipulacea</i>	64
<i>concinna</i>	37	<i>suberosa</i>	46
<i>crassiuscula</i>	68	<i>tenuicaulis</i>	66
<i>Currori</i>	70	<i>Thonningii</i>	68
<i>debilis</i>	55	<i>vinifera</i>	71
<i>diffusiflora</i>	50	<i>Welwitschii</i>	46
<i>dissecta</i>	38	<i>Vouapa coerulea</i>	200
<i>erythrodes</i>	39	<i>macrophylla</i>	201, 202
var. <i>ferruginea</i>	39	XYLOPIA	XIV
<i>farinosa</i>	52	<i>odoratissima</i>	XIV
<i>gastropodus</i>	70	<i>Westia angolensis</i>	204
<i>gracilis</i>	56	<i>bracteosa</i>	206
<i>Guerkeana</i>	50	<i>tomentosa</i>	205
<i>heracleifolia</i>	38	ZANHA	92
<i>jatrophoides</i>	57	<i>golungensis</i>	92
<i>macropus</i>	70	ZIZIPHUS	28
<i>nymphaeifolia</i>	54	<i>abyssinica</i>	29
<i>obtusata</i>	37	<i>Jujuba</i>	29
var. <i>quercifolia</i>	38	var. <i>aequilaterifolia</i>	29
<i>pallida</i>	54	<i>mucronata</i>	28
<i>palmatifida</i>	54	<i>Zygia fastigiata</i>	295
<i>pendula</i>	62		

Aos 20 de Abril de 1956, acabou
de se imprimir o fascículo II do
vol. II, págs. I-XII, XVII-XVIII,
153-322 do **CONSPECTUS FLO-**
RAE ANGOLENSIS, nas Oficinas
Gráficas Bertrand (Irmãos), L.^{da},
Travessa da Condessa do Rio,
n.^o 7 — LISBOA-PORtUGAL





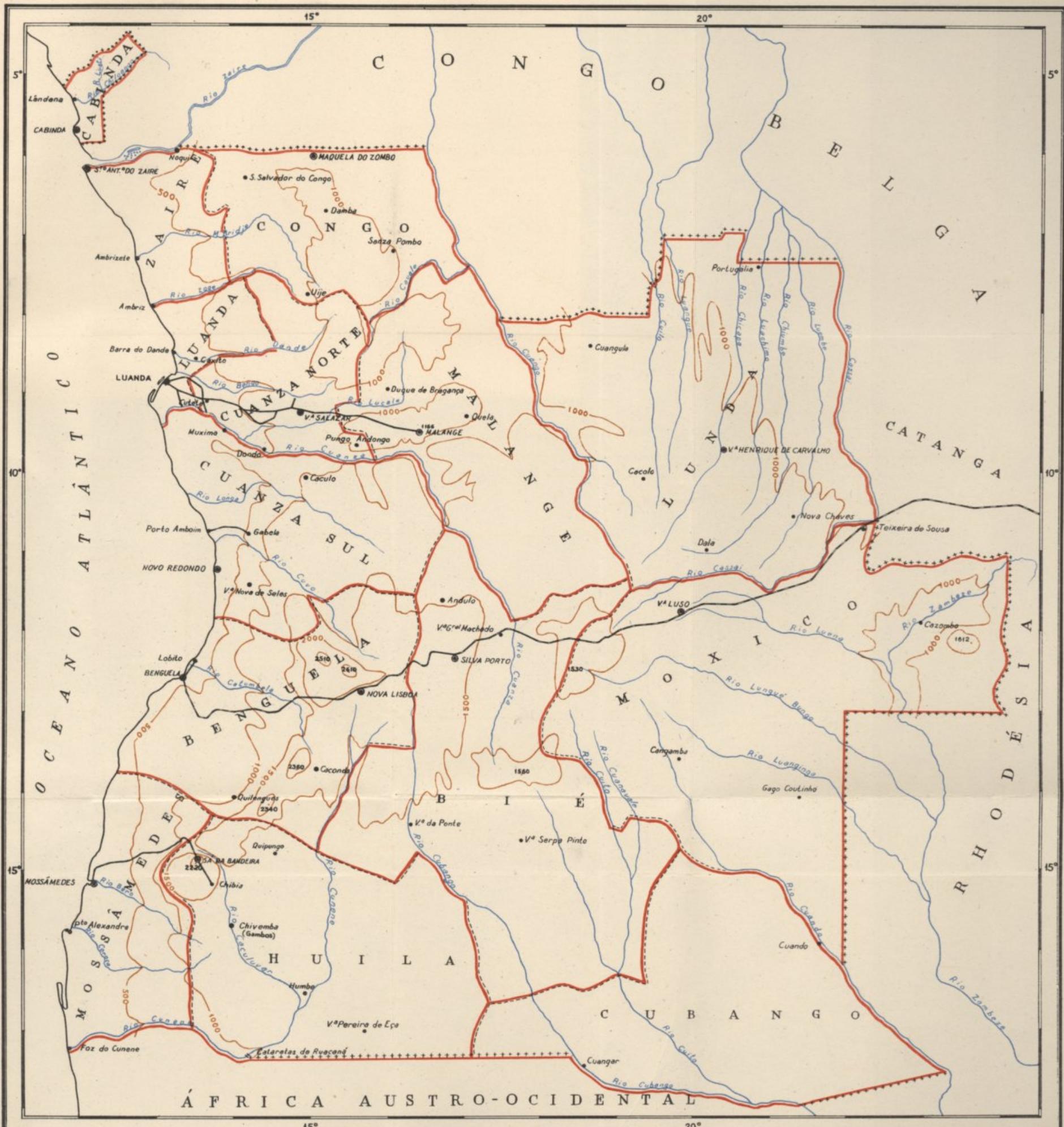
INDEX - NÚMERO 20000 - 20005

Mexicanos	94
Alfredo	35
Eduardo	95
Fernando	96
Gabriel	97
Justo	98
José	99
Lázaro	100
Miguel	101
Nicolas	102
Pedro	103
Salvador	104
Samuel	105
Santiago	106
Santiago	107
Santiago	108
Tomás	109
Vicente	110
Ygnacio	111
Año en que nació el 1688, según que se menciona o supone II en	112
Año en que nació el 1688, según II en	113
Año en que nació el 1688, según II en	114
158-159 - de COLECCIÓN EJ.-	115
RAE ALGODONERAS, las Obreras	116
Ciudad del Perú (número) Fº	117
Jesuitas - su Cantidad de 90	118
20-21 - ESTADOS - PORTUGAL	119
Asentamiento de los Indios	120
Comisión de Vizcaína	121



MAPA DE ANGOLA

DISTRITOS DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE 1927
CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

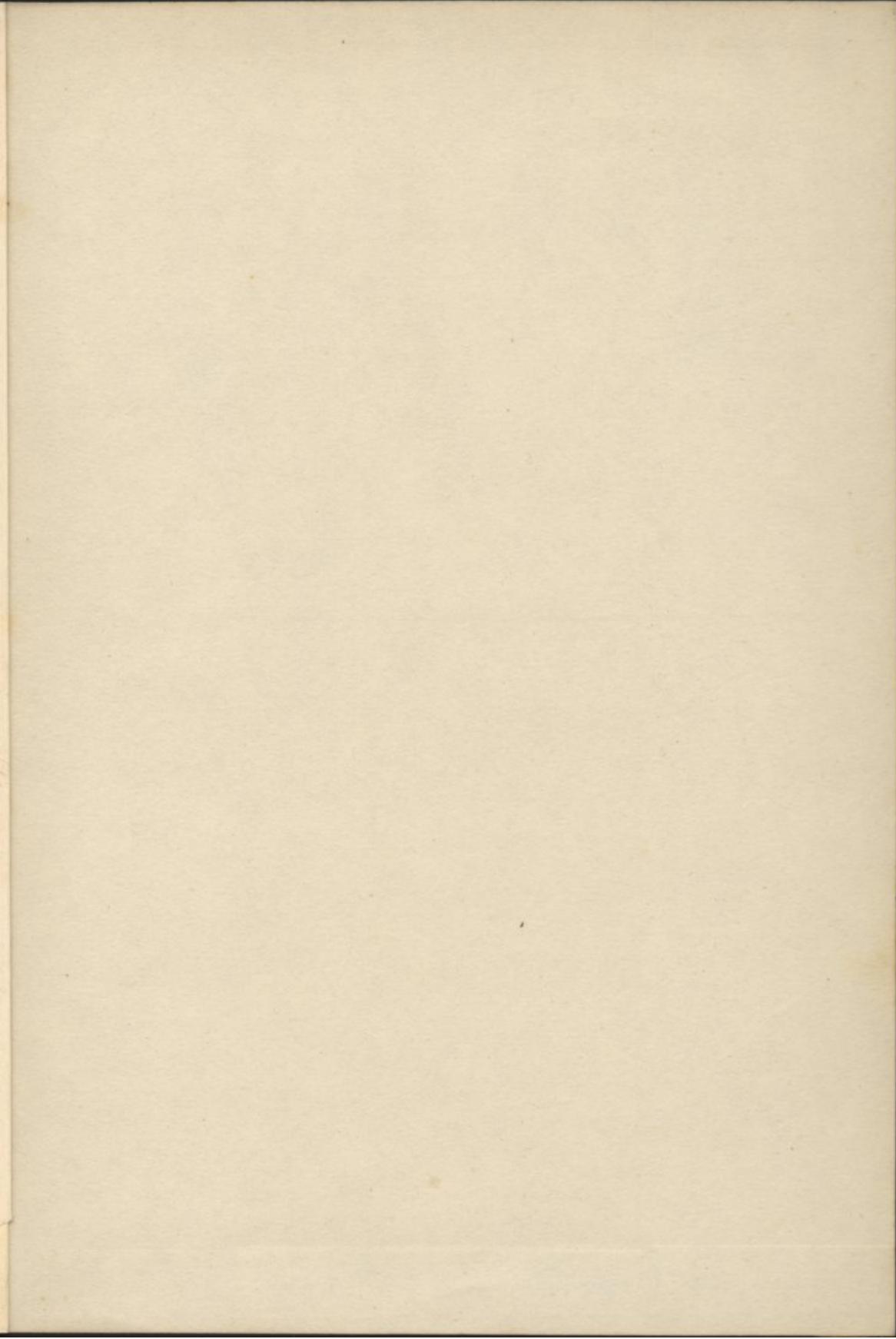


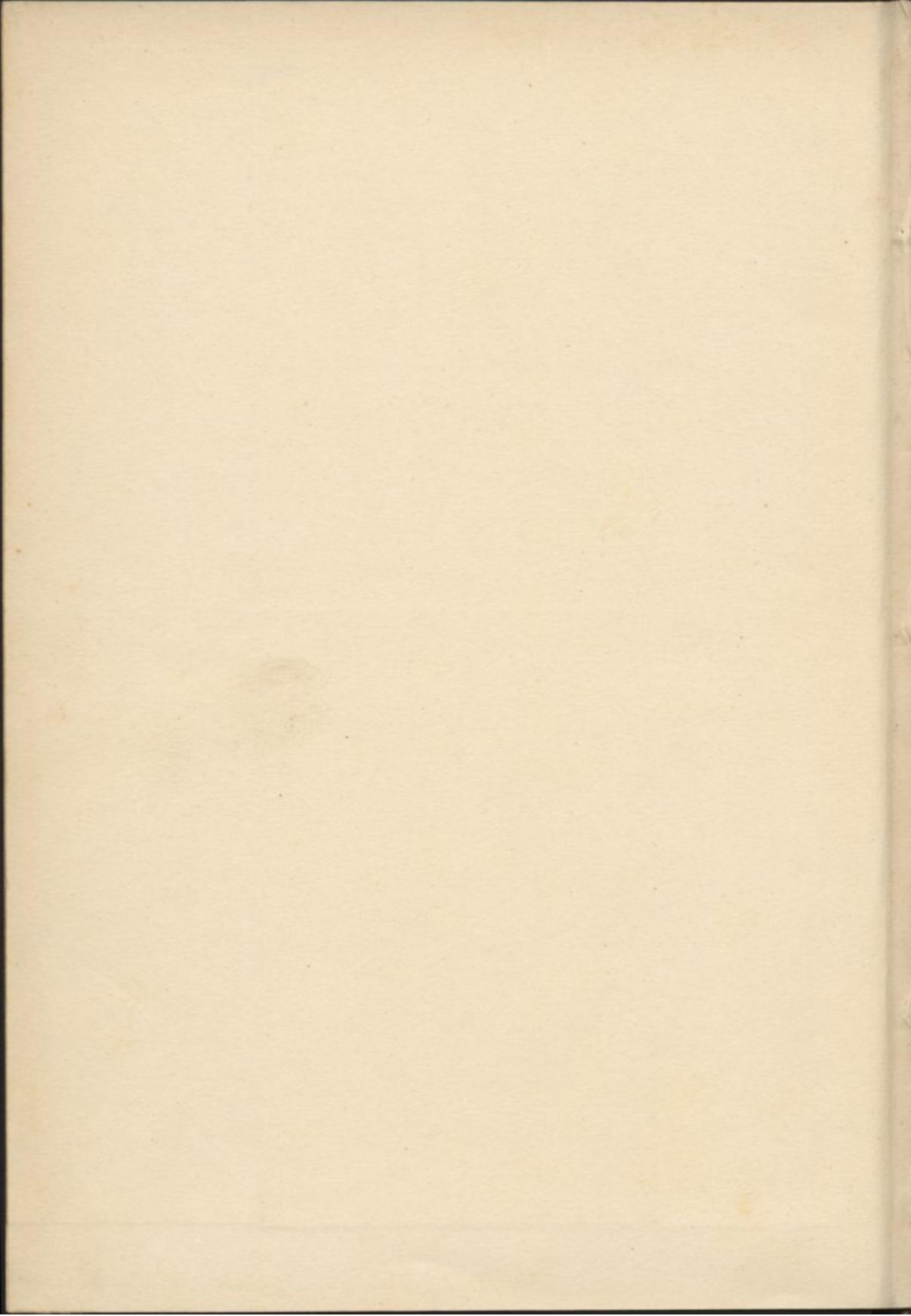
Escala 1:6.000.000

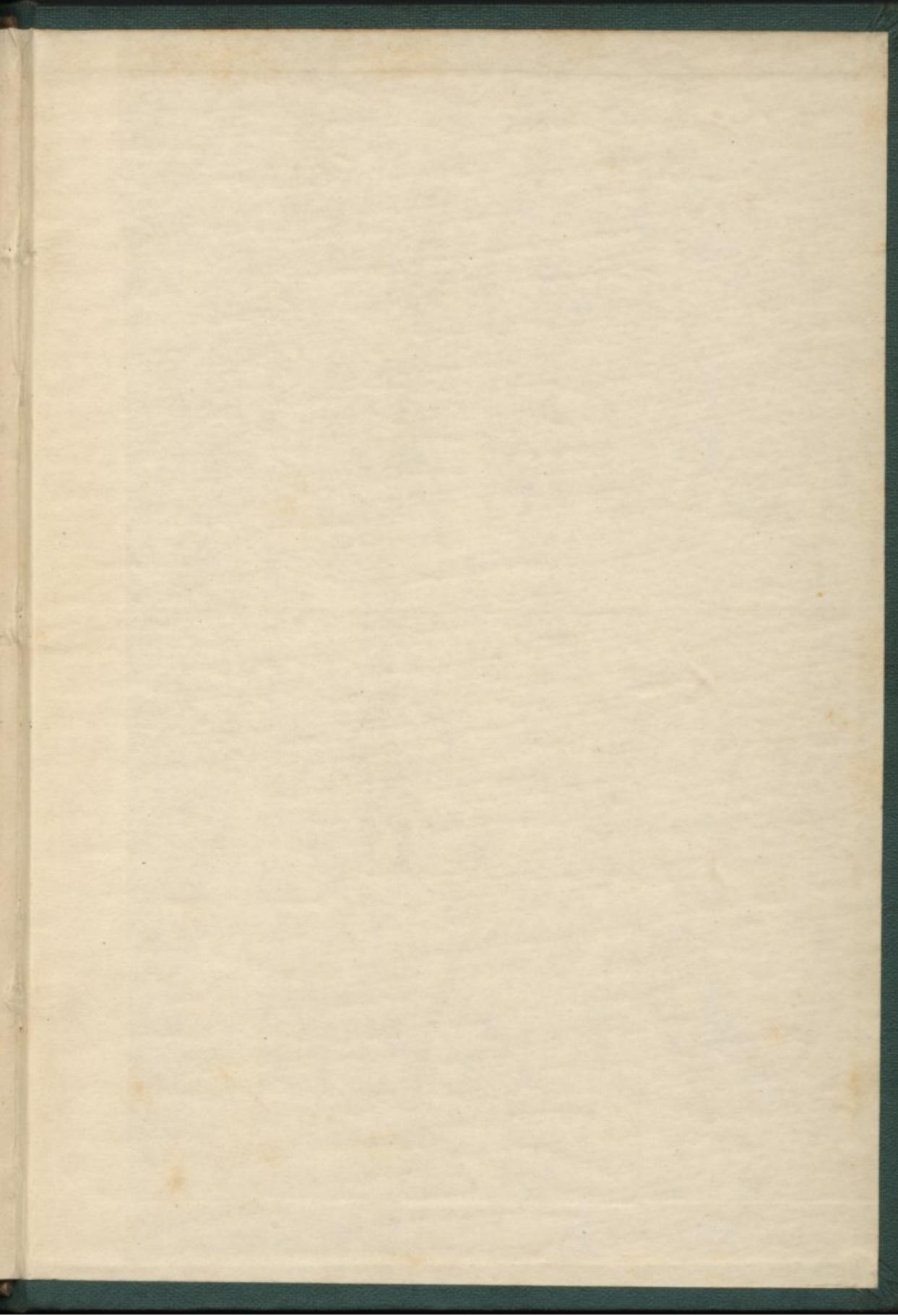
CONVENÇÕES

- +++++ Limites de Fronteira
- Limites de Distrito
- Curvas de forma

med









Universidade de Coimbra
Departamento de Botânica



1322647775



L. WITTNICB CARRISS:

—

CONSPECT

FLORAE

ANGOLENS

—

VOL. II

—

